

ANNO XXXIV

N. 24

Preço 1\$500

Revista da Semana

27 de

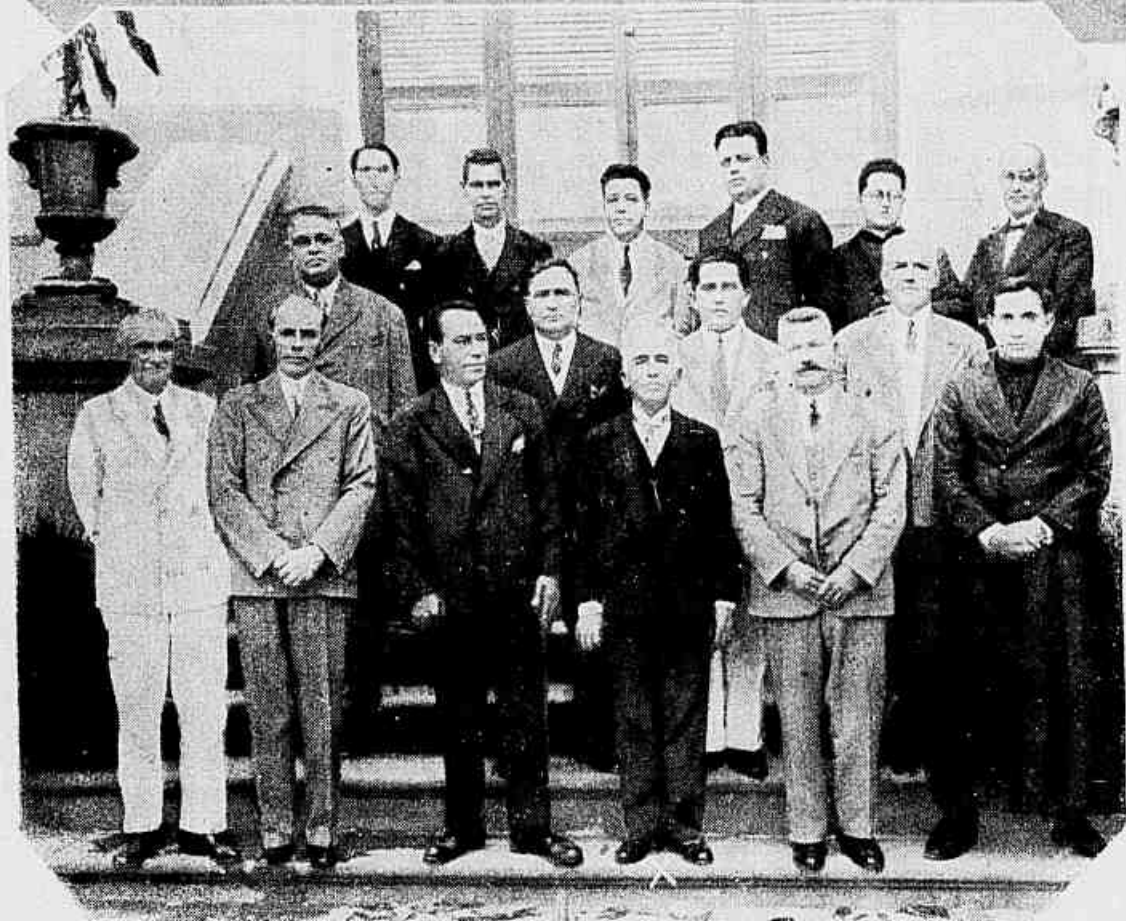
Maio

de 1933





O Asylo de Parahyba do Sul



Foi celebrado solenemente, em 10 de Abril ultimo, o 50.º anniversario da installação do Asylo de N. S. da Piedade, na Parahyba do Sul. Neste longo espaço de tempo foram amparadas e educadas, até completarem 18 annos de idade, 495 meninas desvalidas. Além do asylo, mantido pela Irmandade de N. S. da Piedade, funcionam no mesmo edificio dois extornos de instrução primaria gratuita, frequentados até hoje por 6.356 alumnos de ambos os sexos, muitos delles occupando posições de destaque na nossa sociedade. A distancia conveniente e annexo ao asylo, existe um hospital com duas espaciaes enfermarias, onde já foram tratados 6.158 enfermos indigentes. Exerce, ha 31 annos consecutivos, o cargo de provedor o sr. Randolpho Penna Junior, a quem a população da aprazivel cidade fluminense deve ser reconhecida, por mais de um titulo. As photographias que estampamos dão uma idéa vaga da importancia da benemerita instituição cuja existencia se deve principalmente á generosidade da veneranda Condessa do Rio Novo, fallecida em Londres em 5 de junho de 1882.



1 — Oitenta e quatro internas por occasião das festas solennes do jubileu de ouro da fundação do Asylo de N. S. da Piedade, em Parahyba do Sul. 2 — Interior da capella de N. S. das Graças, annexa ao Asylo de Parahyba do Sul (doação feita pela sra. Maria Augusta de Oliveira Penna). 3 — A mesa administrativa e irmãos da Casa de Caridade de Parahyba do Sul, por occasião das festas do 50.º anniversario da fundação do Asylo de mesma cidade e denominação. 4 — A fachada do imponente Asylo de N. S. da Piedade em Parahyba do Sul.

A "Revista" em Portugal



A gentil senhorita Maria de Lourdes, filha do nosso director sr. Aureliano Machado, em Vianna do Castelo, no Minho (Portugal), em companhia de sua amiga senhorita Aurelia Pimenta de Castro, junto de uma linda cerejeira, toda em flor. Esta photographia é uma das formosas recordações que Maria de Lourdes — hoje de novo no Rio — trouxe de Portugal.

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraguinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

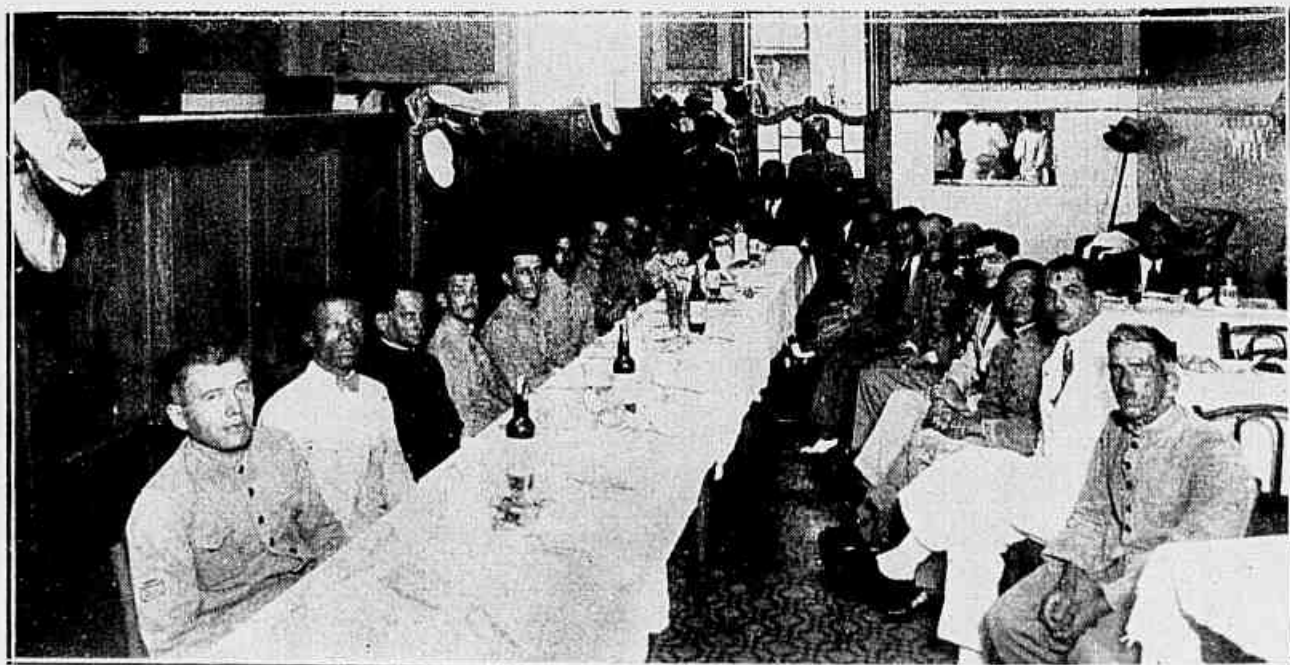
As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o melhor

restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Um menino doentio de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para as pessoas debeis e de idade avançada. É o tónico moderno para inverno ou verão.

VIDA POSTAL



O sr. José Christovam Pinha, entre os seus collegas da succursal dos Correios e Telegraphos de S. Christovam, que o homenagearam por haver sido transferido, a pedido, para a Parada de Lucas.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grande Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1933

NUMERO 24

A CABA de fundar-se na Inglaterra uma liga feminina contra o barulho.

O que, de inicio, surprehende é que seja precisamente feminina esta Liga, o que, por outro lado, mais symptomatica e eloquente lhe torna a significação. Um dos principaes estatutos da nova sociedade impõe aos seus membros, como condição *sine qua non* de admissão, o compromisso formal de não fazerem uso do automovel, cuja estrepitosa faculdade de escapamento livre constitue um dos delictos mais passiveis de pena, segundo o codigo intransigente da Liga.

Sendo, todavia, o automovel a propria e irresistivel incarnação do vehiculo seculo XX, para mais seguramente fugirem á sua bulhenta attracção as socias compraram uma ilha: a ilha do Silencio.

E, aproveitando todo *week-end* e todo feriado, rumo á quietude reparadora de suas plagas, singrarão essas senhoras em barcos a vela, afim de permanecerem fieis a seus principios, não se arriscando a esta cousa ruidosa entre todas que se chama uma explosão de motor.

Essa congregação de leigas propõe-se lutar contra a prepotencia cada vez mais invasora do barulho, que vae a pouco e pouco fazendo do nosso planeta uma cacophonia terebrante de sons.

Por mais chimerica que se nos afigure á primeira vista essa liga, não deixa de ser interessante, sobretudo como expressão de um cansaço auditivo generalizado e prova irrefutavel da cotação em que ainda é tido entre os homens o silencio, este moderno proscripto de tão saudosa memoria.

"Acuado, como sua inseparavel irmã a Poesia, — diz delle Jean Renouard — esse moribundo, que os antigos haviam divinizado, reanima-se. Espreguiça-se. Sorri mysteriosamente. Despossuido do mundo, de onde o expulsou a agitação, dia a dia, mais convulsiva da vida, esgueirara-se durante algum tempo nesse outro universo de sombras que era o cinema mudo, onde os homens não perdiam completamente o contacto com a sua restauradora apaziguação. O film falante veio, entretanto, tornar-lhe mais definitivo o exilio.

O ruido triumphante tomou conta do universo. Rodeia-nos, envolve-nos, atordoa-nos. Vivemos, positivamente, dentro delle. A rua se diria o seu dominio natural. Mas,

O GRANDE PROSCRIPTO

por Maria Eugenia Celso

della nascido, o barulho se espalha como gaz nocivo por todo o espaço e, penetrando por toda parte, installa-se em nossa intimidade. Os vidros são as membranas transmissoras deste desencadeamento de sons.

No tumulto disparatado da existência moderna, toda crepitante de apitos, de silvos, de estalos, de roncós, de guinchos, de zumbidos, entre as detonações do escapamento livre de taxis e autos, as discordancias estereoricas do jazz, o silencio nos apparece como um oasis de caladas delicias.

O silencio... Só a macieza em meiotom da palavra já reconforta e acalma. Acalma tanto e tão beneficamente que já se vae cogitando em cercear-lhe os maleficios, se não em applical-o como remedio a muita moderna nevrose.

Os Estados-Unidos, onde a sua intensidade attinge diapasões insuspeitados, o barulho tomou o aspecto technico de uma questão.

E Nova York, capital do ruido, creou mesmo, no departamento da Saúde Publica, uma "comissão para a diminuição dos barulhos da cidade." Essa comissão comprehende industriaes, engenheiros, physicos e medicos.

Afim de proceder com methodo e eficiencia a seus trabalhos, a Comissão estabeleceu uma classificação prévia dos varios barulhos que flagellam os modernos ouvidos.

Barulho de traíco, de transporte, de edificios em construcção; barulho das casas, das ruas, de portos e rios; barulho de entrega de mercadorias; barulho de fontes diversas.

Entre estes ultimos acham-se arrolados os aeroplanos, fabricas, casas de diversões e, em meio dos mais deleterios, pela sua obses-

sora continuidade, os barulhos caseiros: taes como victrolas, pianos, radios etc.

E' contra o alarido desenfreado de todos estes rumores heterogeneos que a *Comissão do Barulho* tem de lutar. Conseguirá ella restabelecer um relativo socego, pôr uma surdina pelo menos ao resôar estardalhante do progresso?... Volverá o silencio á face da terra?... Nosso tympano, a cada instante lacerado pelo echo desmedido da civilização, mergulha com inexprimivel gozo nas ondas quietas dessa tranquill fonte de Siloé.

Todos os nossos males, os que nos veem da angustiosa trepidação de nossos nervos, desaparecem á frescura sem par de sua caricia. E' elle quem nos embala e nos soccorre.

Está presente quando a emoção nos suffoca e surge "numa cumplicidade de carinho" quando o amor apparece.

Em plena offensiva da bulha que enerva e excita, o silencio impõe-se como a mais delicada de nossas necessidades.

E' um banido cuja proscricção injusta precisa ser quanto antes levantada. O homem precisa de silencio, como precisa de repouso. Deixemo-lo, portanto, regressar.

Acompanham-o, tonificante e compensador, o Recolhimento, esse confidente dos poetas, e o Socego, este estimulante dos artistas.

Graças ao silencio, ao divino silencio, ouvimos, abafadas pelo frenetico estrepitar do ambiente, as vozes interiores que nos fallam de creação artistica, de saudade, de ternura.

A Ilha do Silencio... não equivale a dizer a Ilha do Sonho?...

E' que, para sonhar, só o silencio nos enche o ouvido dos mil bulícios imperceptiveis da Natureza e nos faz escutar talvez, na sonora quietude de nosso ser, o secreto tumultuar dos sentimentos.

Banho lustral do pensamento, o Silencio é o principe encantador, a cuja suave caricia desperta, por vezes, a nossa alma, esta bella solitaria que o fragor do mundo ensurdeceu.

Maria Eugenia Celso

CHEQUE EM BRANCO

conto de PAUL-LOUIS HERVIER

— Por que essa cara, meu querido Gastão? Alguma nova contrariedade? Em todo o caso, não se trata de doença de tua esposa ou de teu filhinho? Então, o resto... Vamos, falla! Que ceremonias são essas com o teu velho tio? Creio que, até agora, tenho sabido comprehender as tuas difficuldades e, tanto quanto possivel, remedial-as.

O velho tio fala com exemplar franqueza mas tambem com um pouco de impaciencia, porque demasiadamente conhece as habituaes historias do sobrinho, rapaz de tão pouca sorte e tantas lamurias... Quantas vezes já elle

ouviu aquelles casos de orçamentos desequilibrados, privações, revezes subitos e absolutamente imprevisos?

Na vasta sala onde o sr. Durier recebe seu sobrinho, tudo diz luxo e abundancia, mas sem rebuscada ostentação e sem falta de gosto. E sempre, naquelles colloquios, o velhote tentou reerguer o espirito do sobrinho, dar-lhe animo e esperanza, contando-lhe como elle proprio começara a vida, as suas difficuldades, os seus momentos de duvida, as suas luctas terriveis, os seus esforços cada vez maiores — até ao final triumpho.

— Estás vendo, pois, o que pode a energia. Por que não fazes como eu, tendo de mais a mais a vantagem da minha amizade e dos conselhos que eu nunca tive quem me dêsse?

Gastão, que ha muitos minutos se conserva em silencio, parece voltar á realidade e principia, mais ou menos como um comediante que procura impressionar, commover:

— Meu tio... Perdi o emprego. O meu patrão, o sr. Rivoix, tem feito maus negocios, perdido dinheiro... Despediu-me, como a varios outros. Não tive a menor culpa. Estou sem dinheiro nenhum, atrasado no aluguel de casa... O proprietario ameaça pôr-me na rua...

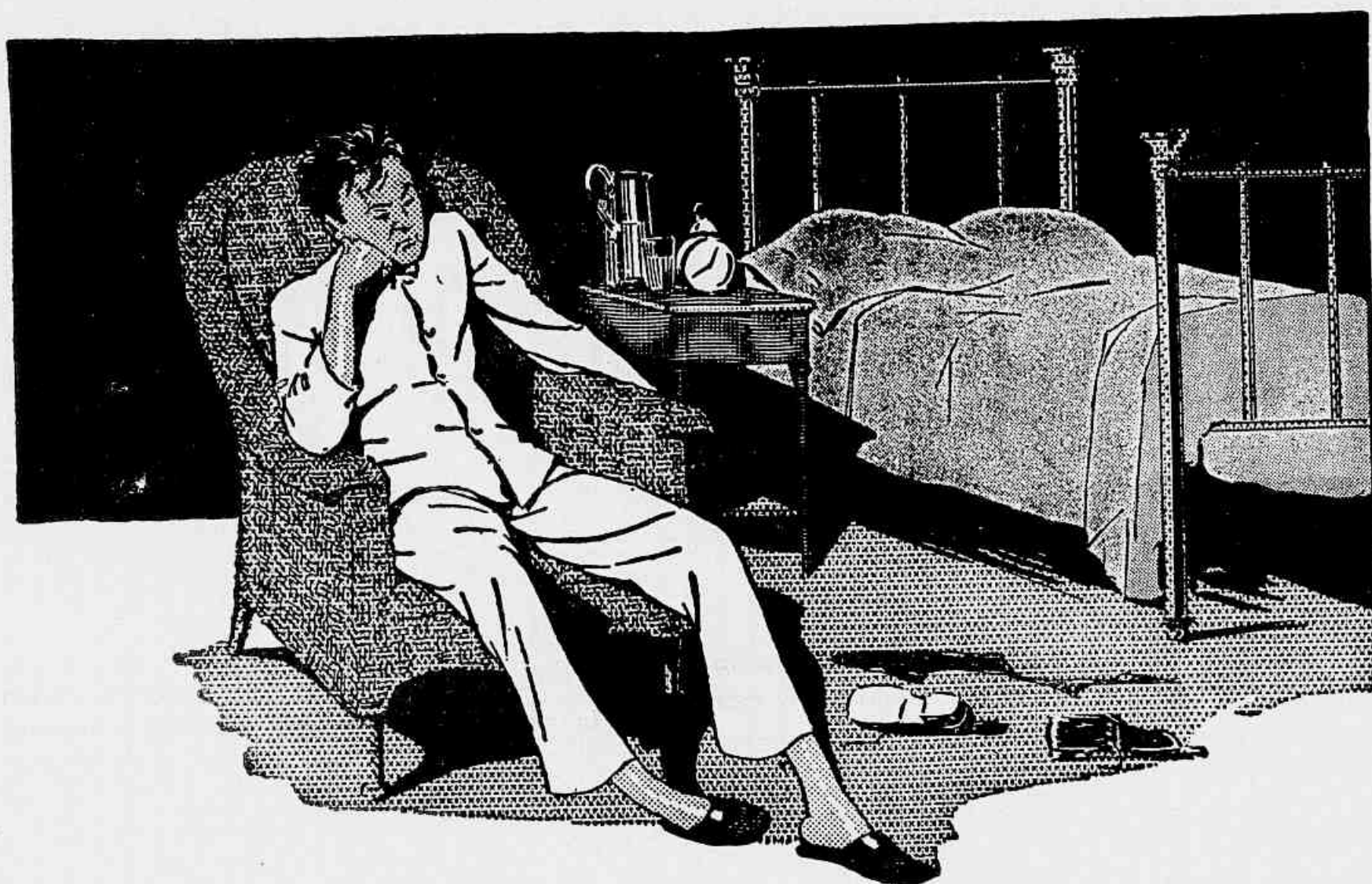
— Realmente, commentou o tio, é grave. E tua mulher, coitada, deve estar numa afflicção. — Mas, homem pratico, positivo, acrescentou: — Que é que tu me vens pedir?

Estas palavras surprehenderam Gastão que esperava receber, como das outras vezes, algumas notas e escapar-se immediatamente, por muito feliz se dando de poder resolver assim as suas mais urgentes, mais prementes difficuldades. A sua falta de vocação para os negocios, o receio de pedir de mais ou de menos não o deixam falar com a devida precisão. Responde, pois, com hesitação, evasivamente:

— Um auxilio, meu tio... Se o senhor me recommendasse, o senhor que tem tantas relações, dispõe de tão grande influencia...

O tio, porém, mal o escuta. Pensa nos seus dias de amargura, de lucta, quando sua esposa se consumia á força de trabalhos caseiros, de economias, e o seu Gustavinho definhava, esmorecia... Pobre Gustavinho, que lhes morrera e tamanho vacuo deixara no seu lar e nos seus corações... Sempre era um consolo poder poupar aos outros tão crueis provações, lembranças tão dolorosas...

— Gastão, não imaginas como me penaliza a tua situação. Não deves, porém, desesperar. Vaes agora voltar para casa de cabeça alta e cara alegre, para que tua mulher e teu filho tambem liquem menos tristes ou desanimados. Coragem! Precisas de ter força de vontade para vencer a sorte adversa; e não é tão difficil assim... Vou te dar um cheque... Um cheque com a quantia em branco... Apenas ponho a data, a assignatura... Prompto, aqui está! Tens o resto do dia de hoje para combinar com tua mulher, verem



Depois da festa... o que nos molesta...

O MAIS puritano dos homens vê-se, ás vezes, socialmente obrigado a comparecer a uma festa, seja uma despedida de solteiro, o bota-fóra de um amigo, um casamento, um anniversario, etc. Por maior que seja a sua força de vontade, tem que acceitar um copinho, depois outro e outro mais... Quando menos espera, vê-se preso de uma alegria um tanto descompassada.

Mas, no dia seguinte, que prostração, que molleza, que "ressaca," que

dôr de cabeça! Entretanto tem á mão a benemerita *Cafiaspirina*, não ha razão para amofinar-se. Dois comprimidos com um copo d'agua produzem maravilhosos effeitos; logo desaparece a dôr de cabeça, passa o mal estar e são recuperadas as forças perdidas.

A *Cafiaspirina*, por ser de todo inoffensiva, pode ser tomada em qualquer occasião. É tambem excellente contra as nevralgias, os resfriados, as enxaquecas e dôres rheumaticas, as dôres de dentes, de ouvido, etc.

CAFIASPIRINA

o remedio  de confiança



— Senhores, se quiserem prestar um pouco de attenção, eu lhes demonstrarei que o meu doente morreu depois de curado.

BODAS DE PRATA



A recepção do illustre casal dr. Barros Junior no dia em que foi comemorado o 25.^o aniversário do seu casamento.

bem de quanto precisam... Amanhã de manhã vaes ao banco e recebes a somma que tu mesmo escreveres.

— Ah, meu tio! Meu tio!

Gastão não pode conter a commoção; mas o sr. Durier evita a scena de agradecimentos, de lagrimas...

— Entendeste bem? Ah, uma coisa! Tens que ir ao banco amanhã de manhã, porque depois de amanhã parto em viagem e talvez precise eu proprio de tirar algum dinheiro... Vamos, dá-me um abraço... e até á volta!

Gastão precipita-se pela rua fóra, com o precioso papel no bolso. E desde já calcula o que poderá obter, realizar: liquidações das dividas atrasadas, roupas novas, provisões de armazem, bem-estar, conforto...

“Eu esperava — ia dizendo consigo — que o velho me dêsse quinhentos francos, talvez mil... E acho que, com quatro ou cinco mil francos, ficaremos por algum tempo livres de cuidados.”

Conforme o tio previra — naturalmente! — Gastão entrou no modesto apartamento com o semblante banhado de alegria. Miquelina, a esposa, estava morta de ansiedade, achando aquella ausencia interminavel. Tanto maior foi o seu contentamento quando elle lhe contou a historia magnifica.

— Oh, Gastão, que sorte! Vamos depressa organizar os nossos planos!

Ajuizadamente os dois conjuges começaram por inscrever na lista as dividas atrasadas; seguiram-se duas paginas de despesas de primeira necessidade... De repente e com grande admiração do esposo, Miquelina ficou muda, pensativa... Depois, lenta, cautelosamente, externou as suas reflexões:

— Sim, não ha duvida, é a Providencia que nos manda este dinheiro. Não tenho um só vestido em termos, não tenho uma capa para o frio. Quando saio, hei de parecer uma pedinte... Por isso acho que devo aproveitar a occasião para comprar um vestido que está no catalogo das Galerias Washington e uma capa que ainda ante-hontem vi no mostrador da casa Nora... Uma bolsa vermelha iria bem com as duas coisas... Além disso, podiamos comprar um guarda-chuva — mesmo porque os nossos meios nos não permitem tomar taxi... Ora vejamos... Seiscentos francos, com mais setecentos... duzentos e cinquenta para a bolsa, cem para o guarda-chuva... São apenas 1725 francos a juntar á somma total.

— Perdão! disse o marido, cedendo ao contagio daquella “facilidade”. — Nesse caso, tambem eu preciso dum terno para me apresentar decentemente em qualquer parte, um sobretudo bem quente para evitar as bronchites e algumas gravatas para fazer *pendant* com a tua bolsa de mão.

— Está visto! concordou Miquelina, com entusiasmo. — Mas espera... E Roberto?

Ao cabo de ligeira discussão, decidiu-se que Roberto ganharia uma bella roupa á marinheira, com meias brancas e sapatos de verniz como os filhos dos ricos — e que a essas coisas se juntariam alguns brinquedos como uma *patinette*, um arco e um pequenino aparelho de Radio.

— E agora que tudo está bem assente, concluiu Gastão, vamos deitar-nos e dormir um bom somno, porque amanhã, graças ao cheque do tio, em que eu inscreverei á quantia, seremos possuidores de nove mil francos!

— Mas não achas ridicula essa quantia de nove mil francos, quando, se puzesses dez

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

mil, cifra redonda, para teu tio seria, por assim dizer, a mesma coisa?

— Tens razão, annuiu Gastão. — Porei dez mil francos e não se fala mais nisso. Vamos para a cama!

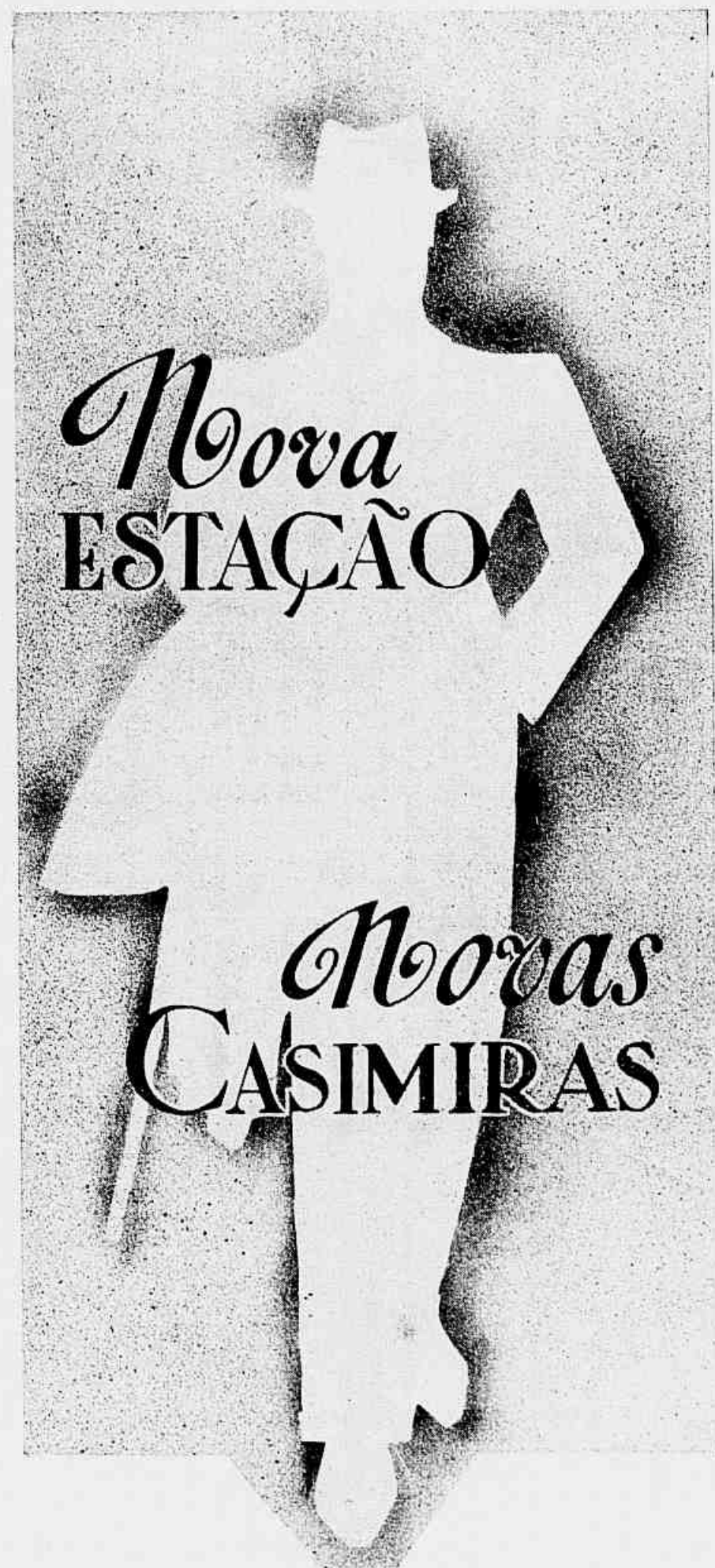
— Não! respondeu Miquelina. — Estou sem somno, aproveito para recapitular as coisas mais necessarias e as que poderão ficar para outra vez.

Sózinha, á luz da lampada, Miquelina vae meditando e tomando nota: um serviço completo de Limoges, uma estante para livros como a de madame Barouchat, alguns tapetes dos saldos da Exposição Colonial, um lustre para a sala, um relógio para Roberto, um cachorrinho como o de madame Toronne...

“Quanta coisa, quanta coisa! diz ella consigo... E ainda preciso de mais! Não posso, por exemplo, deixar de arranjar um quarto mais confortavel para Roberto, que está dormindo, coitado, numa pocilga. Depois, uma machina de lavar, um ferro electrico, um aspirador de pó, uma geladeira... Se eu pudesse comprar um anel, com um brilhante embora pequenino! Só a inveja que causaria a madame Barouchat, aquella serigaita!”

Miquelina cochila sob o clarão esverdeado do *abat-jour*. Cifras fantasticas dançam aos seus olhos deslumbrados: vinte mil, trinta mil, cinquenta mil francos. Quando se levanta, como num sonho, para se ir deitar, pensa numa linda casinha no arrabalde, com persianas verdes, um canteiro de geranios á frente; Gastão volta do escriptorio de automovel e, sob a latada de rosas trepadeiras, os amigos palram alegremente, saboreando os aperitivos...

No dia seguinte de manhã, é forçoso decidir tudo. Miquelina faz questão do anel. Gastão, á ultima hora, lembra-se duma canna de pesca. Verificada de novo a somma, anda por cem mil francos. Gastão alarma-se deveras, mas reflecte que lá mesmo, no banco, poderá resolver, inscrever a quantia definitiva. Chega ao banco; eil-o diante do guichet da caixa. Então, o vencido da vida, condemnado a todos os insuccessos, escreve timidamente, tremulamente, *mil francos* e, uma vez de posse da cedula, abala a toda a pressa, vexado, corrido de vergonha, como um vagabundo que acaba de receber uma esmola.



Tecidos inglezes e nacionaes

ALFAIATARIA GUANABARA

RUA CARIOCA 54

PELO MUNDO FÓRA

Do cinema á realidade

Em dias do mez passado, procedia-se num bairro de Antibes á execucao duma fita cinematographica tirada dos Miseraveis. Os trabalhos eram dirigidos pelo sr. Raymond Bernard. E um trecho da estrada de Antibes a Biot fôra transformado em bairro de Santo Antonio para alli se filmar o famoso motim de 5 de Junho de 1852.

A empresa tinha contratado 1.200 figurantes para as scenas da barricada, mas, certo dia, os encenadores resolveram reduzir esse numero a quinhentos, o que naturalmente causou

descontentamento. Entre os despedidos estavam cerca de duzentos sem-trabalho que, allegando legitimos direitos, protestavam violentamente e depois atacaram o campo, quando os trabalhos da execucao das scenas havia principiado. Houve muito sopapo, algum material danificado; e, num segundo ataque, o "rolo" assumiu laes proporções que a policia de Antibes se sentiu incapaz de o dominar.

Foi então que os encenadores resolveram appellar para os figurantes a cavallo que executaram, embora em ponio pequeno, uma verdadeira carga. Varios dos assallantes foram derubados e feridos. Foi ne-

A Paschoa dos Operarios

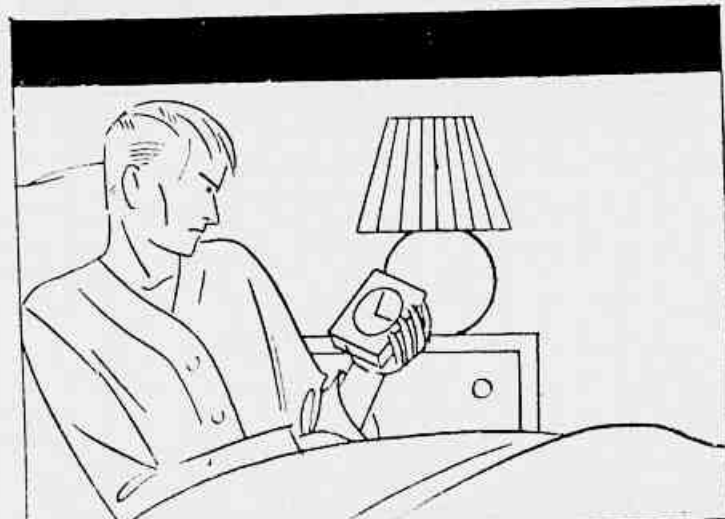


Grupo tomado na 1.ª Paschoa dos Operarios, verificada no Dia do Trabalho, na matriz de Sant'Anna.

cessaria a intervencao de Cannes e Nice para restabelecer a ordem E os operarios

de existencia. Assim o atestam as inscrições do velho templo de Deir-el-Bahari, recentemente reconstituídas pelo archeologo francez sr. F. H. Boussac, membro do Instituto do Egypto.

Mencionam as inscrições referidas importante expedição maritima á terra da "ana" ou da myrrha, perfume predilecto da bella rainha Hatassou, que reinou dezois seculos antes da



NOITES EM CLARO



CANSAÇO CEREBRAL

FORTIFICA O CORPO TONIFICANDO O CEREBRO

O cerebro é machina distribuidora de energias. Pensa, idealisa, produz, executa; mas, como machina, cansa! Vem, depois, maus negocios, neurasthenia, má digestão, nervos descontrolados, irritabilidade, scismas, insomnias e debilidade mental.

"Neurobiol", o tonico do cerebro, restabelece as trocas organicas e normalisa a função cerebral.

O uso do "Neurobiol" dá energia e vitalidade.

NEUROBIOL

O TONICO DO CEREBRO



O MILLIONARIO, ao pretendente á mão de sua filha — E já falou a minha filha desse projecto?
O PRETENDENTE — Ainda não, senhor. Só hontem é que soube que o senhor tinha uma filha...

dores não cinematographaram a tão pittoresca quão anachronica batalha — o que realmente foi pena.

O canal da rainha

E' o canal de Suez.

Reaberto ha tres quartos de seculo por Ferdinand de Lesseps, muito breve elle allingirá quatro mil annos

nossa era. Trabalhava-se de transportar sem demora para o Egypto certos carregamentos de myrrha; e foi para isso que a graciosa soberana fez, pela primeira vez, cortar o istmo de Suez.

Por ahi se vê quanto pode, para o bem ou o mal da humanidade, a faceirice duma linda mulher...



UMA VOZ VINDA DO TETO — Pelo amor de Deus, não me perca o botão de-colarinho que ahi deve estar!

MUDANÇA DE CASA



O CARREGADOR — Não sei para que essa gente quer tanto livro!

A CRIADA — E se eu lhe disser que os patrões não tem tempo nem de ler os jornais?

A Italia em Chicago

Ao que dizem os jornais, a Italia quer que a sua representação na proxima Exposição universal de Chicago offereça especial interesse.

Começará assim por enviar o seu ministro da aviação general Balbo com trinta e sete hydro-aviões que evolvirão sobre o lago de Michigan no dia da inauguração.

No stand da Italia haverá uma série de vitrines para demonstração do esforço e das conquistas dos inventores italianos desde os tempos prehistoricos até hoje. Ahí se verão modelos das fortificações imaginadas por Julio Cesar e a sua famosa ponte de madeira sobre o Rheno, ao lado duma redução do tunnel do Monte Cenis, triumpho grandioso da moderna technica italiana.

A aviação mostrará os mais recentes hydroaviões assim com um modelo de avião conforme os planos de Leonardo da Vinci. A Italia, que affirma ter inventado o automovel, exporá as machinas que servirão ás primeiras experiencias e os ultimos carros de corrida. E desfrutando com as mais recentes descobertas ver-se-ão adagas prehistoricas feitas de fêmures humanos e procedentes do valle do Pó, varios tumulos etruscos e um modelo do systema de esgotos instalado em Roma 40 annos antes de Jesus Christo.

Procissão medieval

Numa aldeia do Ardeche, França, realiza-se na sexta-feira santa uma curiosa



A bilis

que o figado lança no intestino através das vias biliares, pode ser infectada por microbios diversos. As "dôres na região do figado" que d'ahi resultam são em geral muito desagradaveis e pertinazes. - Contra esses males tome a Urotropina, que o alliviará porque

limpa e desinfecta as vias biliares e previne a formação de calculos.

A Urotropina realiza ao mesmo tempo uma "limpeza interna" do organismo que augmenta a sua resistencia contra a maioria das infecções.

Exija a embalagem original e peça sempre:



Urotropina

TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

Schering



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçõs e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, anvie-nos e receberá
instrucções detalhadas.



— De quem é este retrato da direita?
— De minha esposa. Esteve no ultimo Salon.
— E o da esquerda?
— Tambem della. E' uma photographia de passaporte que mandei ampliar.

procissão que remonta á Idade Media.

Nessa tarde, por ocasião do sermão que atrai á igreja da Parochia os fieis da localidade e arredores, reúnem-se ao fundo do templo cincoenta homens vestidos e equipados á maneira dos centuriões, os quaes tomarão parte na procissão. Forma-se esta logo após o sermão e sobe até ás tres cruzeiras do Calvario, situadas no monte

do mesmo nome, que fica a cerca de dois kilometros. Vae se até lá por uma via romana, tortuosa e difficil. Diante de cada cruz o homem que faz o papel de Jesus Christo cae por terra e só se levanta quando o capitão dos centuriões a isso o intima, balendo-lhe na cruz com a espada e

dizendo: "Ergue-te, sobe ao calvario! Com o teu sangue regarás a terra!"

Nessa ascensão é o Christo acompanhado pela Virgem Maria, S. João, Santa Veronica, Maria Magdalena, Simão Cyreneu e numerosas "santas mulheres" que choram e gemem.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.



Nas toilettes para os sports e para a tarde nota-se muita fantasia. Muitos casacos das toilettes de sport são de tecido de

Vêm-se muitos botões e clips de metal, estes ultimos de tamanhos diferentes e formatos originaes; cintos de barbante de tom natural ou tintos em tom vivo, muitas vezes misturados diversos tons.

Muitas blusas *chemisier* com mangas bastante curtas, em *linon*, linho, brancas ou multicôres, com desenhos escocizes; muito elegante é a blusa de tafetá de

quadrinhos ou de desenho escociz, que se termina por uma *écharpe* amarrando-se num grande laço na golla.

Classico no seu aspecto e muito elegante é o *ensemble* formado por saia e redingote longa e blusa de tafetá. A redingote forrada com o tecido da blusa.

A grande novidade desta estação é o *tailleur* de seda, sobretudo de setim *laqué*, acompanhado por uma blusa de renda clara; e ás vezes mesmo a renda é metálica.

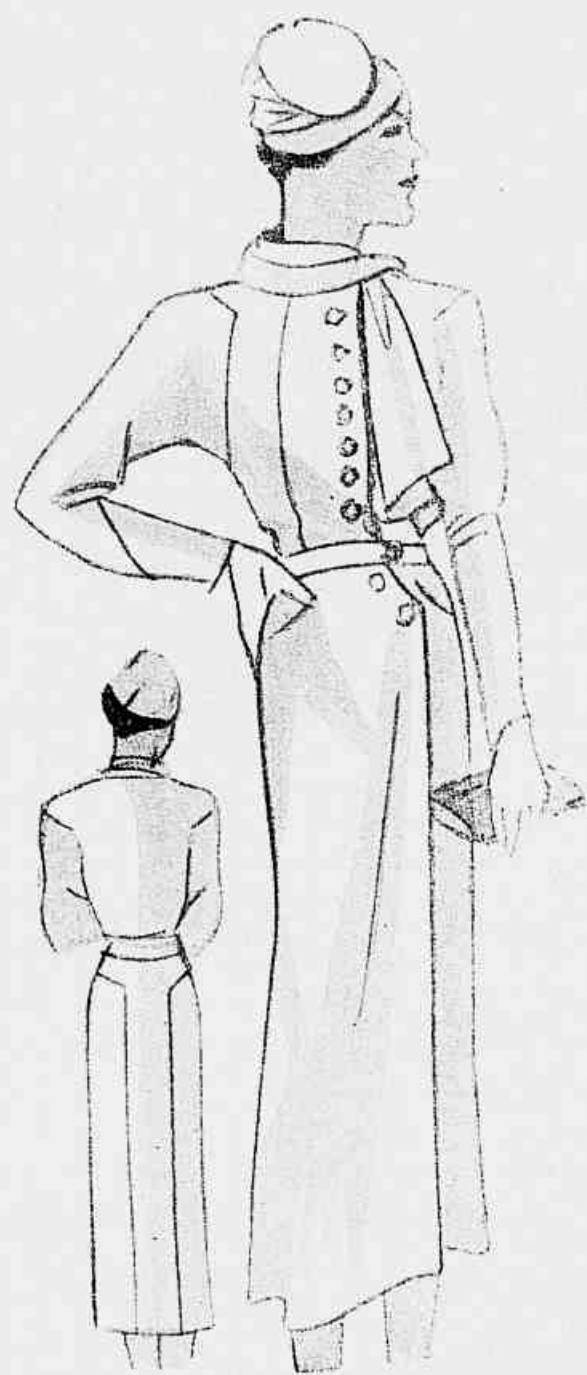
Muitas são as toilettes da tarde guarnecidas com botões. São empregados para esses vestidos tanto o tecido de um só tom como os de fantasia, como a mistura do liso com o de fantasia. Muitos *manleaux* que formam *ensemble* com os vestidos não são forrados.

Para a noite, nesses vestidos não são misturados os tecidos, são executados em tecido de um só tom ou de fantasia.

Tanto os vestidos para a tarde como para a noite são muitas vezes guarnecidos com

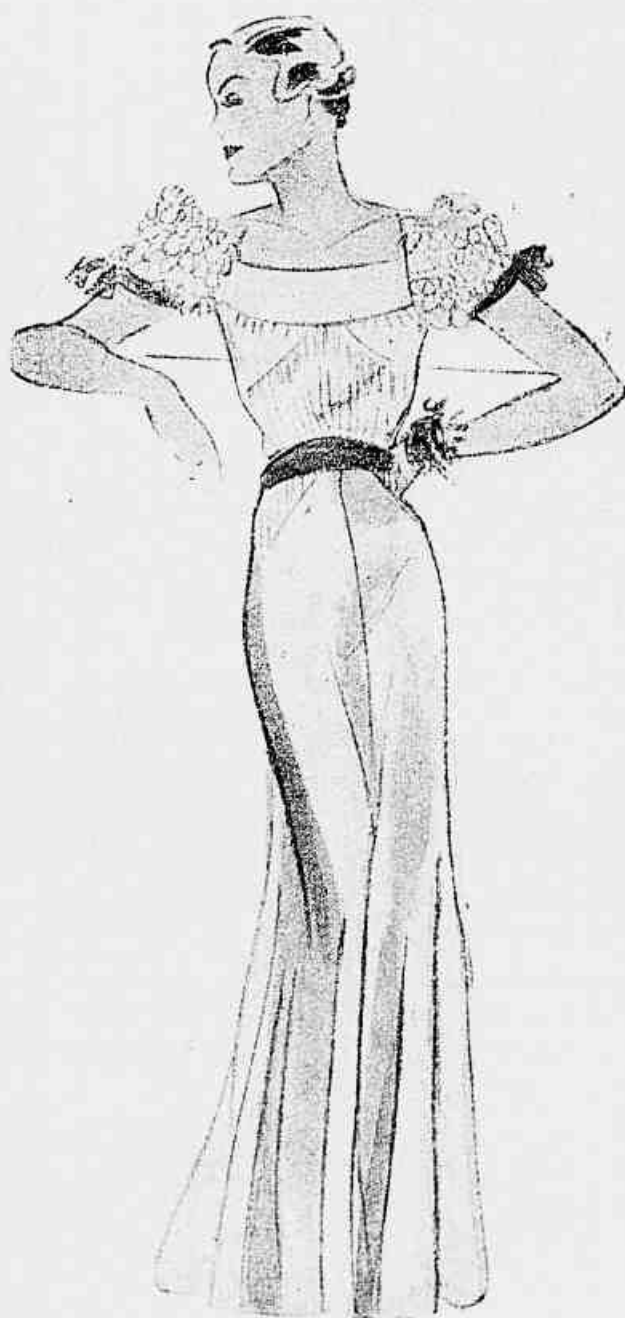


Vestido para jantar, de crepe da China preto; cinto de pedrarias, genero antigo; bolero de fita de organdi com desenho escociz.



Manteau de lã cinzenta com cinto do proprio tecido. Botões de metal.

fantasia e as saias de tecido de um só tom. Os tecidos empregados muito finos e flexiveis.



Toilette para a noite, de mousseline de seda branca; nervures guarnecem o corpo e a saia; manguihas formadas por babados franzidos. Laço nas mangas e faixa de setim rosa.

Porque os homens não me admiram?



... Agora as manchas feias e amarellas são tiradas facilmente

COMO milhares de pessoas ella iludiu-se pensando que os dentes sem brilho e feios são um soffrimento que se tem de supportar porque, embora escovando-os diariamente, não conseguiu tornal-os brancos e attrahentes. É puro erro. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca duas vezes por dia e note a differença depois de 3 dias.

Ao entrar na bocca o Kolynos se transforma em uma espuma que penetra nos mais pequeninos intersticios. Tira as manchas e destróe milhões de bactérias da bocca causadoras da carie dos dentes e o mau halito. Se usar Kolynos os seus dentes serão admirados por todos.

É o mais economico —

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



Chapéu de fita preta e fita branco e preto; a *écharpe* feita com a mesma fita branco e preto.



Vestido de crepe da China verde com xadrez preto, guarnecido com babadinhos plissados de crepe da China preto.



Ensemble, saia e bolero de *cyngalya* diagonal, *rouille*. A blusa de setim laqué preto; clipe de metal, vermelho e preto.

largas faixas, com laço grande junto da cintura ou com laço de longas pontas; de tecido, alguns, mas a grande maioria de fita, de colorido em opposição ao do vestido: veludo preto sobre o branco ou rosa; setim ou azul pallido sobre o preto.

Essas fitas, muito bonitas, são de diversas larguras, de um só tom ou listadas com diversos tons; com ellas são executadas também *hombreiras*, *bolero* e capas.

Uma outra guarnição muito moderna,

Minha Senhora!

Não gaste mal o seu dinheiro,
aproveite a unica e verdadeira

Liquidação de Seda

que as Casas dos Tres Irmãos
estão fazendo.

OUVIDOR, 134 E 160

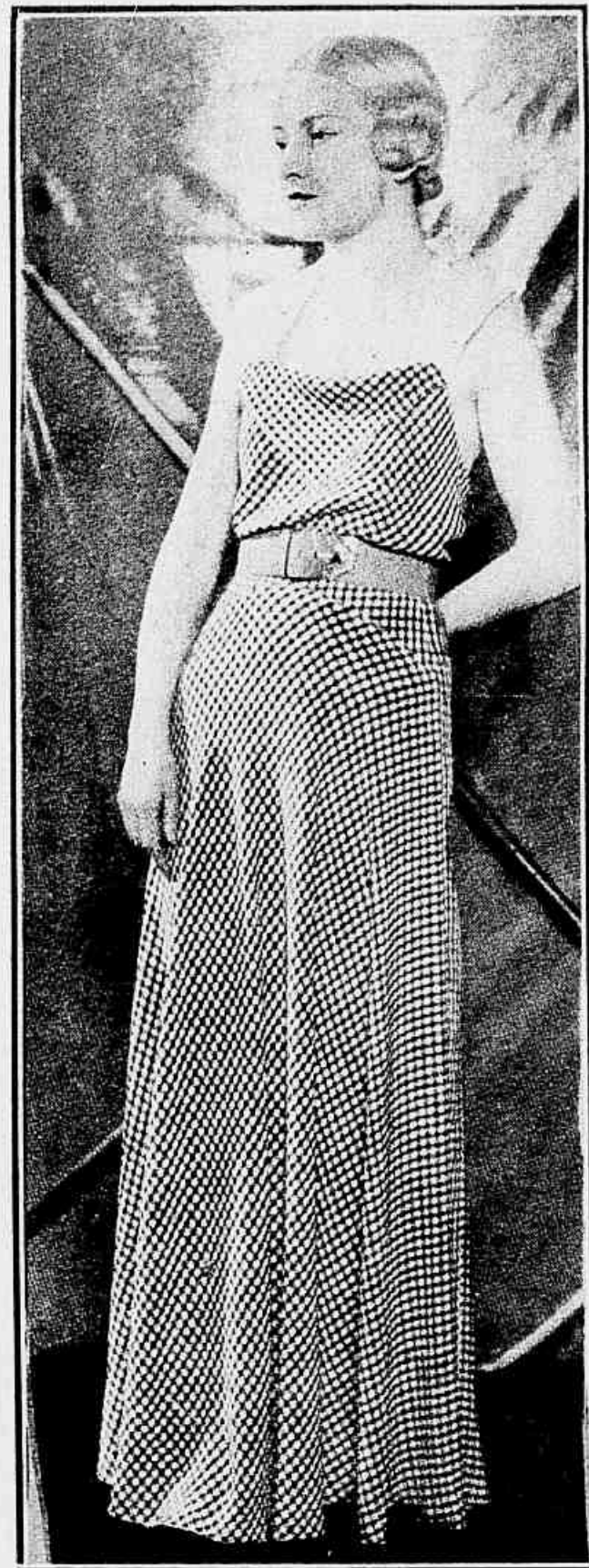
Sedas por qualquer preço

Nota: A casa garante e troca qualquer artigo que não fôr do pleno agrado de sua clientella.

que dá uma nota muito interessante á moda actual, é a *ruche* de *tulle*: *tulle* de seda, *tulle* de algodão, mas principalmente *tulle d'albène*. Essas *ruches* formam *hombreiras*, *manguinhas* e guarnecem as saias das *toilettes* para a noite; formando *bois* acompanharão até as *toilettes* da tarde.

Os *manteaux* para a noite são dois-terços ou longos, mas sempre amplos em soberbos velludos extremamente flexiveis, sem guarnição ou apenas guarnecidos com pelles na terminação das amplas mangas.

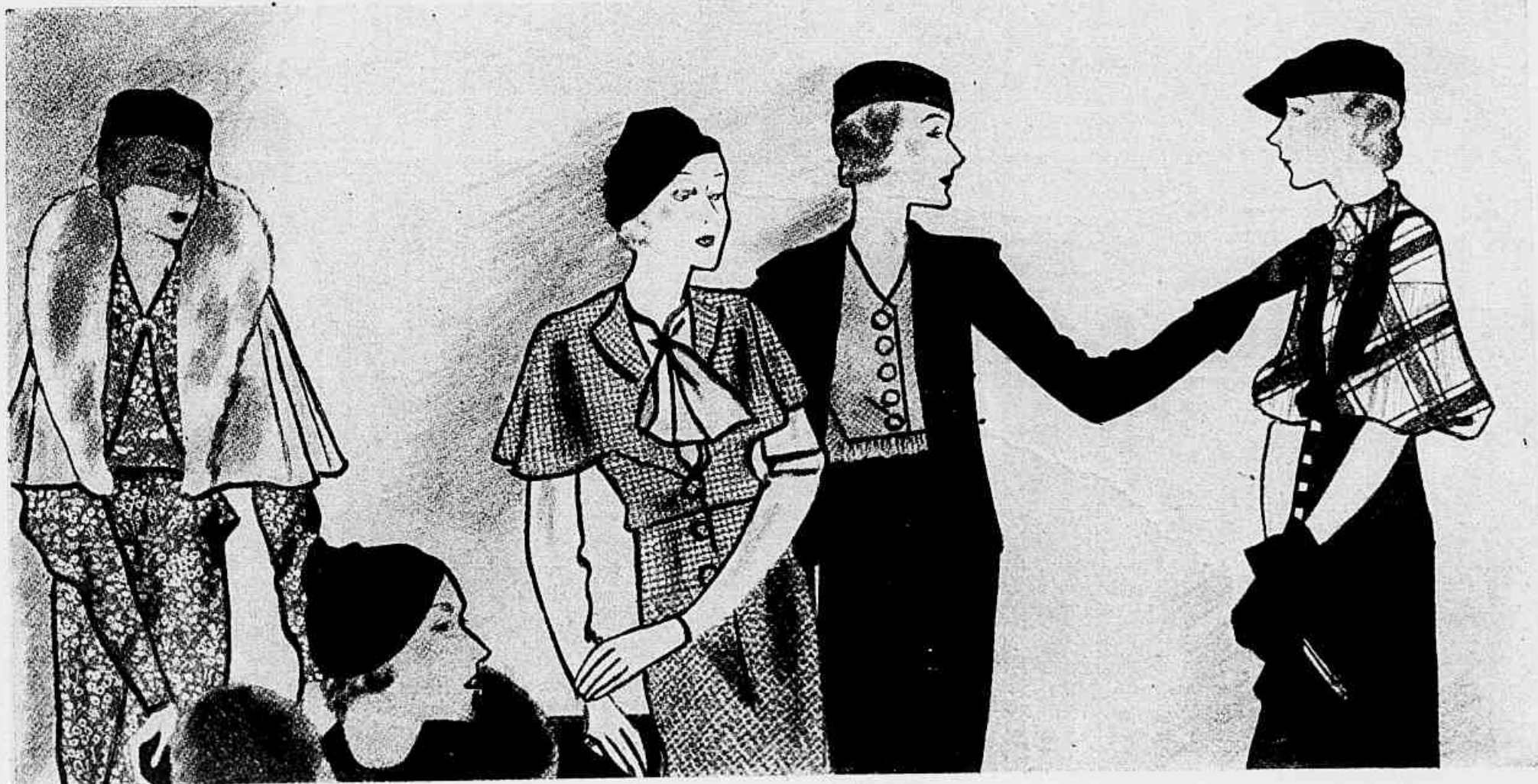
MARINETTE.



Original *toilette* para a noite de *gypsi* azul marinha e branco; o cinto de pelica envernizada vermelha. O *fichu* que retém o de cote nas costas é de *organdi* branco.



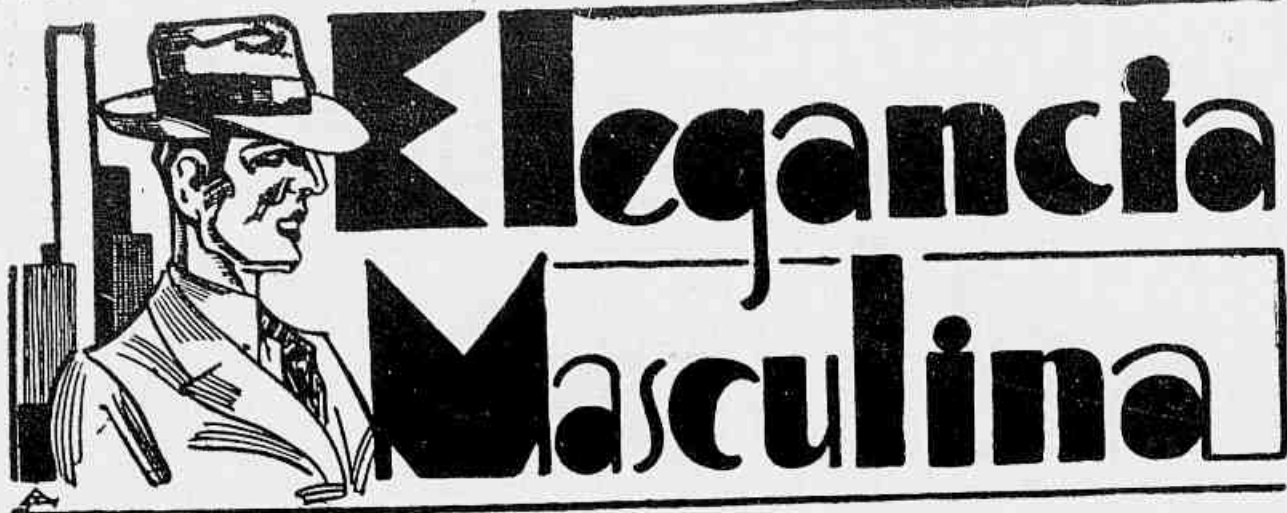
Canotier de palha azul marinha, guarnecido com uma fita de *faille* branca e com um *bouquet* de flores multicores.



1—Capa de angorá *Rodier*, cinzento claro com pelle do mesmo tom, usada sobre um vestido de crepe de fantasia, castanho e amarello. 2—*Tailleur* de *damibure* branco e marrom. blusa de angorá amarello claro. 3—*Tailleur* de *jersey* preto, blusa de *lynie* azul pastel. 4—Saia com *bretelles* de lã azul marinha, blusa de *étamine* de seda branca listada de verde e azul marinho.



Chapéu de *piot* azul marinha, guarnecido com uma fantasia de pennas multicores.



Londres, MAIO DE 1955

Nunca é tarde para insistir nos mais recentes modelos de gravatas, que aparecem nas melhores colecções parisienses, ou londrinas.

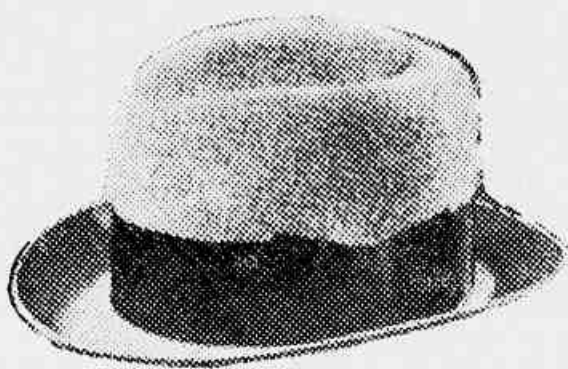
Os padrões novos continuam a obedecer a tipos originários e diferentes, predominando as listas sobrias ou fortes, os arabescos, os xadrezes e as curvas mais ou menos graciosas.

São esses os modelos que imperam e que constituem a última novidade das modas.

As gravatas sobrias, apesar de tudo, continuam a estar na moda. Os cinzentos, claros ou escuros, pre-

dominam e representam a última palavra em matéria de simplicidade e de bom gosto.

Tem-se discutido muito e tem-se gasto muita tinta a respeito dos hábitos conservadores do homem. A renovação das modas masculinas faz-se com uma lentidão incrível, e para demonstrar o que afirmamos bastará citar que o chapéu de feltro de copa alta, modelo tradicional e sobrio,



continua a ser o mesmo que era usado em 1880.

E, de facto, os mais notáveis creadores de modas masculinas de Bond Street reconhecem que, em matéria de chapelaria, muito pouco tem aparecido.

Se alguém pretender escolher um modelo sobrio e elegante, próprio para um terno escuro e de distinção, terá fatalmente de cahir no chapéu de feltro, cinzento claro ou escuro, de fita preta e abas estreitas. E' esse o modelo indicado e preferido.

Damos aqui, á direita, um interessante modelo de sobretudo, mais ou menos no typo *trench-coat*, próprio para viagens ou para solennidades sportivas.

Confeccionado em um tecido de lã escocesa, impermeabilizado segundo os melhores processos, apresenta um corte sobrio e elegante. Além disso é confortável, podendo a espessura da fazenda variar de acordo com o gosto do leitor.

Dôres nas Costas Lumbago, Sciatica

O êxito de nossa cruzada contra DÔRES NAS COSTAS, LUMBAGO, SCIATICA, etc., depende quasi exclusivamente da recommendação de ex-soffredores satisfeitos.



A primeira vez que V. S. sente uma pontada na cintura, nos membros ou nas costas, talvez lhe attribua pouca importancia, pensando:— "Depressa passará". A repetição da dôr lhe fará dizer: "Mas, qual pôde ser a causa?" V.S. procederá com acerto se neste periodo do mal reflectir um instante e se resolver agir immediatamente. Do contrario as suas

dôres acabarão por atormentar o dia e noite.

E' um facto geralmente reconhecido pela sciencia medica que muitas dolorosas enfermidades, taes como o Rheumatismo, a Sciatica, o Lumbago, etc., são consequencia de um excesso de acido urico no organismo. Este excesso é eliminado pelos rins quando estes funcionam normalmente. Por conseguinte, se V. S. soffre de qualquer dessas doenças, a primeira cousa que deve fazer é estimular o bom funcionamento de seus rins.

Ha já muitos annos, os medicos recommendam as Pilulas De Witt como medicamento digno de confiança para os Rins e a Bexiga, porque a sua acção sobre estes orgãos é benéfica e quasi immediata.

Estamos tão convencidos de seus meritos, que offerecemos um fornecimento gratis para experiencia de Pilulas De Witt a todos os que o solicitarem. Preencha o coupon abaixo e remetta-o HOJE. A primeira dose lhe demonstrará que andou acertado.

PILULAS De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R157), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto, selo 20 Reis

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião christã, a mais sublime. Provou, n'uma epopêia de sofrimentos immensos, o dever que temos de amal-o sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso, a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, n'uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas drog. perf. farm. desta capital, a 9\$500.

NOS DOMINIOS DA MEDICINA



Luzido grupo de medicos patrios, onde se vêem, sentados da esquerda para a direita: drs. Mendes Araujo (Paraná); Raul Pitanga Santos; Antonio Lima (Recife). Em pé: drs. Mello Brandão, Pinto da Rocha e Milton de Souza, assistentes do dr. Pitanga Santos.

dando a espessura da fazenda variar de acordo com o gosto do leitor.



Notemos, no entanto, o corte moderno e elegante da golla. Parecerá á primeira

vista que as abas são demasiado largas, o que, na realidade, não se dá. Este modelo apresenta seis botões grandes e bolsos largos e confortaveis, para lenços, programmas, charutos, cachimbo

E' um modelo sobrio, elegante e confortável, indispensavel para quem viajar.

PETER GREIG.



DEPURATIVO SANT'ANNA

Elixir Bi - iodado

O melhor preparado para a syphilis, rheumatismo, doenças do utero e molestias da pelle. — Nunca falha. Um vidro deste depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injecções mercuriaes e 914.

CREANÇAS

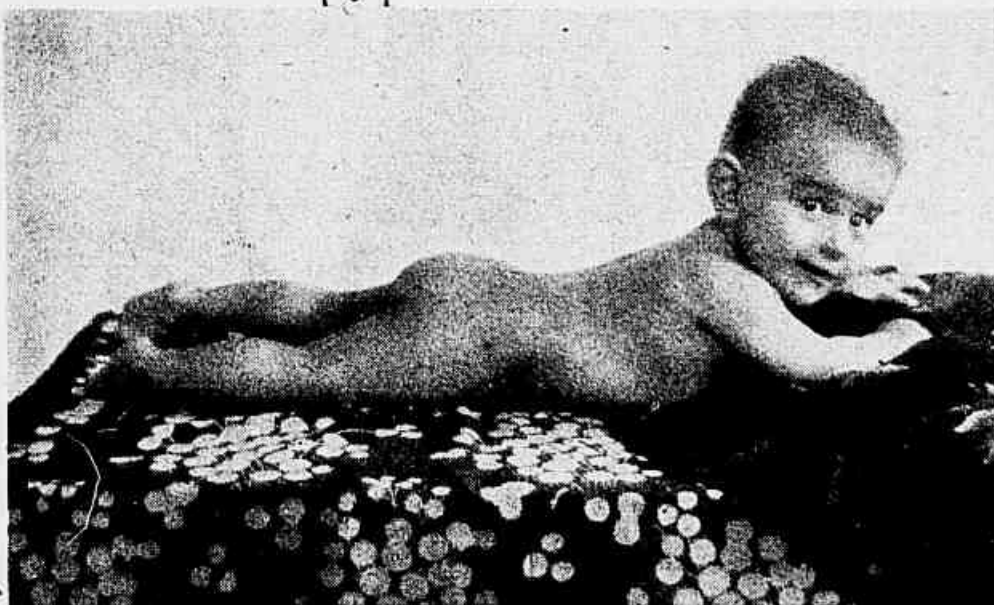


Thaís, filha do sr. Themistocles Cunha e d. Brasília Cunha.



Lucia Maria, filha do capitão tenente Helio de Almeida Azambuja e d. Marília de Noronha Azambuja.

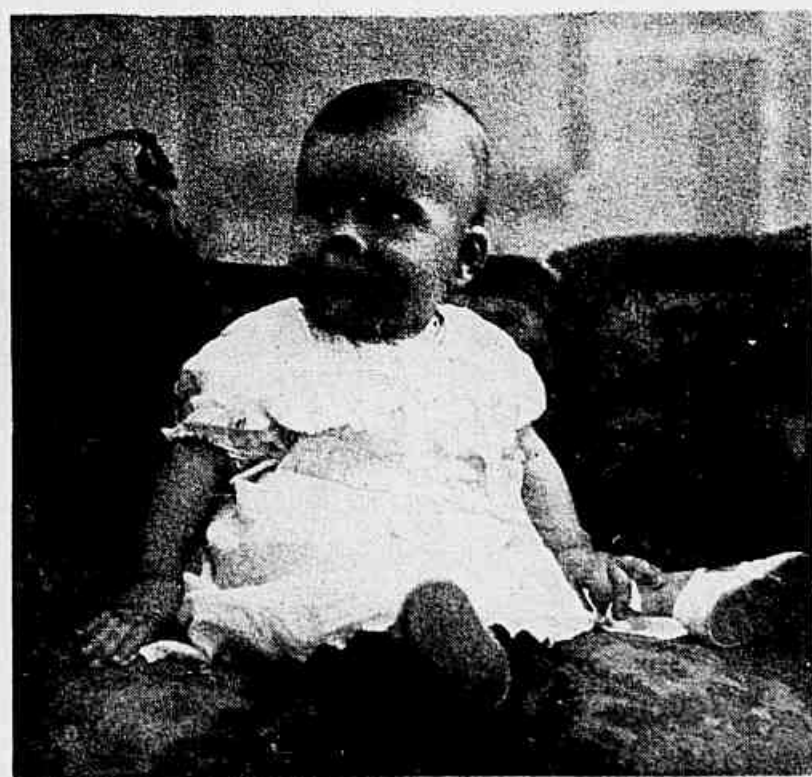
Alberto e Gustavo, filhos do sr. Alberto Maria Pinto da Rocha e d. Adelaide Pinto da Rocha.



Tita Augusto, filho do dr. Domingos Antonio da Silva e d. Nathalia Silva.



Myrian, filha do major José de Almeida Figueiredo e d. Alice Tupinambá Figueiredo.



Luiz Carlos, filho do dr. Mayrink Limoeiro e d. Nay da Cunha Lopes Limoeiro.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmácias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmácias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



UNHAS PINTADAS
OU AO NATURAL?

Use o matiz que harmonize com o seu vestido



Toda mulher elegante usa agora esmalte de varios matizes, para as unhas, variando-os segundo os seus vestidos. O esmalte Rosa dá um realce encantador ao mais simples vestido azul escuro. O matiz Coral vae admiravelmente bem com vestidos brancos, rosa pallido, bege e cinzentos.

O Esmalte Liquido CUTEX não descora, não rachaa e não se desprende. É oferecido em varios matizes que harmonizam com qualquer vestido.

J. MARTINS,
Rua Haddock Lobo 30 — Rio
Inclue 1\$500 em 3 sellos de 500 rs.
para um estojo de amostra CUTEX.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

CUTEX

Distribuidor: H. RINDER — Rio



Pó de Arroz ROYAL BRIAR

DE QUALIDADE EXTRA-FINA

E' usado por todas as senhoras
elegantes

E' conhecido no
mundo inteiro

Ha mais de 100 annos

CAIXA 6\$000

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL



O martyrio de Thomas Guys

A proposito das ultimas celebrações da Semana Santa, um jornal parisiense reproduz um caso impressionante, extrahido de velhas chronicas da Flandres.

No anno da Graça de 1440, em Bruges, tinha sido condemnado á morte um homem chamado Thomas Guys, que tomara parte numa revolta contra o duque Felipe, o Bom. Como, porém, se estava na Semana Santa, a execução fôra transferida para depois da Paschoa. E nesse meio tempo foi resolvido que se offereceria ao homem uma possibilidade de salvação. Tratava-se de lhe fazer representar o papel de Jesus nas solennidades da Paixão e se elle resistisse a fadiga e golpes soffridos seria perdoado.

Na sexta-feira santa vestiram-lhe uma longa tunica vermelha e passearam-no pela cidade, descalço, com uma corôa de espinhos enterrada na cabeça e ás costas uma pesada cruz de cedro. Depois, despojaram-no das vestes. Já a sua figura parecia crispada pela agonia. Açouaram-no cruelmente. Por fim, amarraram-no á cruz e ergueram esta na praça da matriz. Apresentaram-lhe a esponja embebida em fel. Deram-lhe uma lançada no flanco. E o condemnado gemia de dôr

e de pavor, enquanto que um sacerdote gritava á multidão dos fieis: "Vêde o que custou a nossa salvação!"

Quando desceram o corpo para o amortalhar — porque uma grande procissão e um simulacro de enterro deviam encerrar as solennidades — Thomas Guys parecia realmente um cadáver.

Mas escapou e viveu até aos setenta annos. Apenas — acrescenta a chronica — nunca mais quiz saber de politica!



Odorans

o antiseptico por excellencia, dá saude aos dentes.
A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

Evita a carie e o mau halito



Photographia tirada por occasião do consorcio da senhorinha Aida de Pinho e Pinto com o sr. Ianies da Silva em casa dos paes da noiva, o casal Bernardino Soares Pinto. Ladeiam os noivos o novo companheiro sr. Aureliano Machado e esposa, que foram os padrinhos.



O enlace matrimonial da senhorita Judith da Cunha Bastos, filha do major Cecilio da Cunha Bastos, com o dr. Horacio Alcantara Cruz, do Ministerio da Fazenda. Paronympharam o acto o novo companheiro sr. Aureliano Machado e sua esposa.

COLLECCÃO TERRAMAREAR



Não basta aprender a ler. É preciso que o menino, depois que sabe ler, *leia!* Mas ler que livros? Ler os livros da COLLECCÃO TERRAMAREAR, livros especialmente feitos para meninos. Os pais estão no dever de dar aos seus filhos todos os livros dessa preciosa collecção.

AVENTURAS - VIAGENS
HISTORIA - HEROISMOS

A VENDA EM TODAS
AS LIVRARIAS

VOLUMES PUBLICADOS:

RUDYARD KIPLING
I - Mowgli, o Menino Lobo

EMILIO SALGARI
II - Song-Kay, o Pirata
III - O Prisioneiro dos Pampas

MAYNE REID
IV - Os Naufragos de Bornéo
V - Os Negreiros da Jamaica

EDGAR RICE BURROUGHS
VI - Tarzan, o Filho das Selvas
VII - A Volta de Tarzan

ROBERT-LOUIS STEVENSON
VIII - A Ilha do Tesouro
J. FENIMORE COOPER
IX - O Corsário Vermelho

R. M. BALLANTYNE
X - A Ilha de Coral

W. H. G. KINGSTON
XI - Ao Longo do Amazonas

Cia. Editora Nacional

Rua dos Gusmões, 26-28 - SÃO PAULO



HABITOS e usanças transmitidos de geração em geração formam a tradição, pedra angular da História. Sem pharisaísmo, povo que desconhece tradição desce a horda.

Nenhuma incompatibilidade divide tradição e verdadeiro progresso, pois o falso e nocivo também existe. A humanidade não é obrigada a ficar imóvel, mas não pode viver aos pinotes. Da paralyxia à dança de S. Guido vai sua differença.

Até os loucos nos intervallos lucidos têm de reconhecer o primeiro lugar nos séculos ocupados, pela Inglaterra, no mundo universo. No início da XIX centúria foi aquella nação de sombra única a Napoleão até à treva de Waterloo. O bloqueio continental, feitiço político julgado infallível, virou-se contra o bloqueador, o feiteiro corado.

Ainda no século XX, o da velocidade tantas vezes malfazeja, a Inglaterra continua a progredir ou resistir sem renegar tradição. Sabe o que é no muito que já foi. Inteligência ou estupidez também caracterizam nações.

Correu agora pelo mundo noticia telegraphica, a da apresentação de damas do escol inglez aos reis da Inglaterra no palacio de Buckingham. Tal cerimonia constitue um dos maiores successos da vida social da Grã-Bretanha, já observado quanto a sociedade britannica tem base na distincção das classes. O inglez só se sente bem entre seus pares. Cada um acotovela a sua massa.

Inutil será insistir sobre a quantidade e momento sobre a qualidade da massa que vai affluir em Buckingham. Todos os annos ella é a providencia de quantos ganham a vida vestindo ou enfeitando humanidade, dos pés á cabeça, do sapateiro ao cabelleireiro. Sobre multipas profissões cáem as libras esterlinas da aristocracia em chuva de ouro, apesar de tudo sempre ouro.

Copioso, notavel e veridico estudo de Paulo Cohen-Portheim, ajuntado a algumas observações pessoais, servir-nos-á de guia para mostrar a Inglaterra tradicionalista no seu melhor espelho: Londres.

Segundo Cohen-Portheim e conforme quantos tenham podido residir um pouco em Londres, o anno londrino representa a successão bem ordenada de acontecimentos regulados pela tradição.

O principal successo do anno londrino é a *Season* (a Estação) para a metropole de brilho excepcional se renovado.

Ainda de accordo com Cohen-Portheim, e sem protesto de quem tenha podido apreciar Londres, os inglezes, estabelecidos por classes sociaes e profissões differentes em quarteirões e ruas bem distinctas, apartam também no calendario alguns mezes consagrados á alegria, ao mundanismo, ao esplendor.

Escolhem para isto a estação ridente do anno, a primavera, quando o optimismo fluctua no ar e a vitalidade se refaz, sem tonicos pharmaceuticos.

Season e *Côrte* são á moda de frutos inconnos. Concentra-se a primeira em torno da *Côrte* e suas recepções, a *Côrte* faz resplandecer a *Season*. Todos quantos dizem respeito a uma e ás outras devem figurar em Londres: "o resto acompanha o movimento".

Nas fulgurantes Estações, bem diversas das lugubres primaveras dos *Soviets*, toda a gente-gente está em Londres, a cidade ás ordens de cada um.

Multipla a *Season* irradia em jantares e bailes. N'elles se encontram as moças de alta roda, as quaes entrando na vida social aspiram a casamentos honrosos. *Ellas* nos bailes e jantares encontram os *elles* que as possam conduzir ao altar e aos lares, ao pastor e aos berços.

Na *Season* o theatro londrino vive vida mais intensa. *Covent Garden* chama ao palco lyrico aquelles que se conventionou chamar os rouxinões da arte.

Aqui, alli, acolá exposições de pintura escancaram portas. As livrarias regoritam de volumes. O commercio de luxo rejubila, não só elle como o negocio em geral. Abrem-se as bolsas, fecha-se o desejo de economia. Gastar é de bom tom para muitos, proveito para muitissimos.

Por isto diz Cohen-Portheim com o applauso dos conhecedores de Londres que na *Season* até as ruas conhecem nova

NAÇÃO

TRADICIONAL

multidão, em gala de flôres os parques londrinos.

"Os não actores no grande espectáculo gozam ao menos todos os dias de um desdobrar scenico do qual teriam saudades se desaparecesse, mais do que quantos desempenham papel no espectáculo".

Após a *Season*, Londres compensa "o assalto de alegria concentrada" pelo regresso á calma podre. Em Agosto o escol social, a propria multidão desamparam a cidade.

Em Outubro, porém, abre-se a *Little Season* (a Pequena Estação) não oficialmente reconhecida, mais grata com tudo por offerecerme-nos affluencia.

Natal enche Londres de festas para que os primeiros mezes do anno deixem repouso á cidade-monstro. Então o escol social vi ja pelo continente ou anda por suas terras em diversões cyneceticas.

Londres apresenta, no momento, a imagem creada na mente de quantos não a viram, a de cidade perpetuamente sombria, cheia de *fog*, o *spleen* a pôr *blue devils* em todas as mentes.

Chega Maio, é a data do *Derby*, como Junho a do torneio de modas femininas nas corridas de Ascot "cumulo da elegancia exhibir vestuarios na tribuna real". Em Julho, Londres começa a adormecer até Outubro, a tradição regendo todo o curso do anno londrino.

O seu periodo aureo, a *Season*, é o das recepções da *Côrte* em Buckingham, palacio real habitado pela dynastia reinante, desde Victoria. Alli no extenso *Throne Room*, ornado a setim, com friso de mármore cujos baixos-relevos lembram scenas da longinqua Guerra das Duas Rosas — ainda e sempre a tradição — amontoa-se a fina flôr ingleza para a apresentação de *côrte*, que numera a sociedade elevada. E' a gente do tom nas corridas de Epsom ou Ascot, nos banhos de Brighton ou Dieppe, em Boulogne ou nas estações dos Pyreneus; é a gente da intraduzível palavra *Society*. Raro será o inglez, mesmo da classe infima, que não se interesse pela *Society* esteja ella a cavallo em Hyde Park, de bionculo nas regatas de Cowes, de presença no match de cricket d Eton versus Harrow ou veraneando no Cairo. Distincta em toda a parte a *Society* não perde importancia e já levou alguém a escrever: "a *Society*, eis o verdadeiro monarcha da Grã-Bretanha; o Rei o seu symbolo."

Sempre foi assim e ainda é, na Londres de 1833, como o seu milhão e quinhentos mil habitantes, na de 1933 com os seus cinco milhões prolificos.

Cohen-Portheim assignala bem o encanto singular de Londres, a mistura de tradição e historia impregnando-lhe a tumultuosa vida moderna. Verifica-se pelo exemplo de grande centro, procurador da civilização de grande ovo, a não incompatibilidade dos tres factores: historia, tradição e modernismo. Ir para diante, sim; mas sem deixar de olhar para trás, d vez em quando. Não só nos caminhos como no passado as curvas tem encantos.

A Inglaterra, qual outras nações, participou da Conflagração, sem se julgar

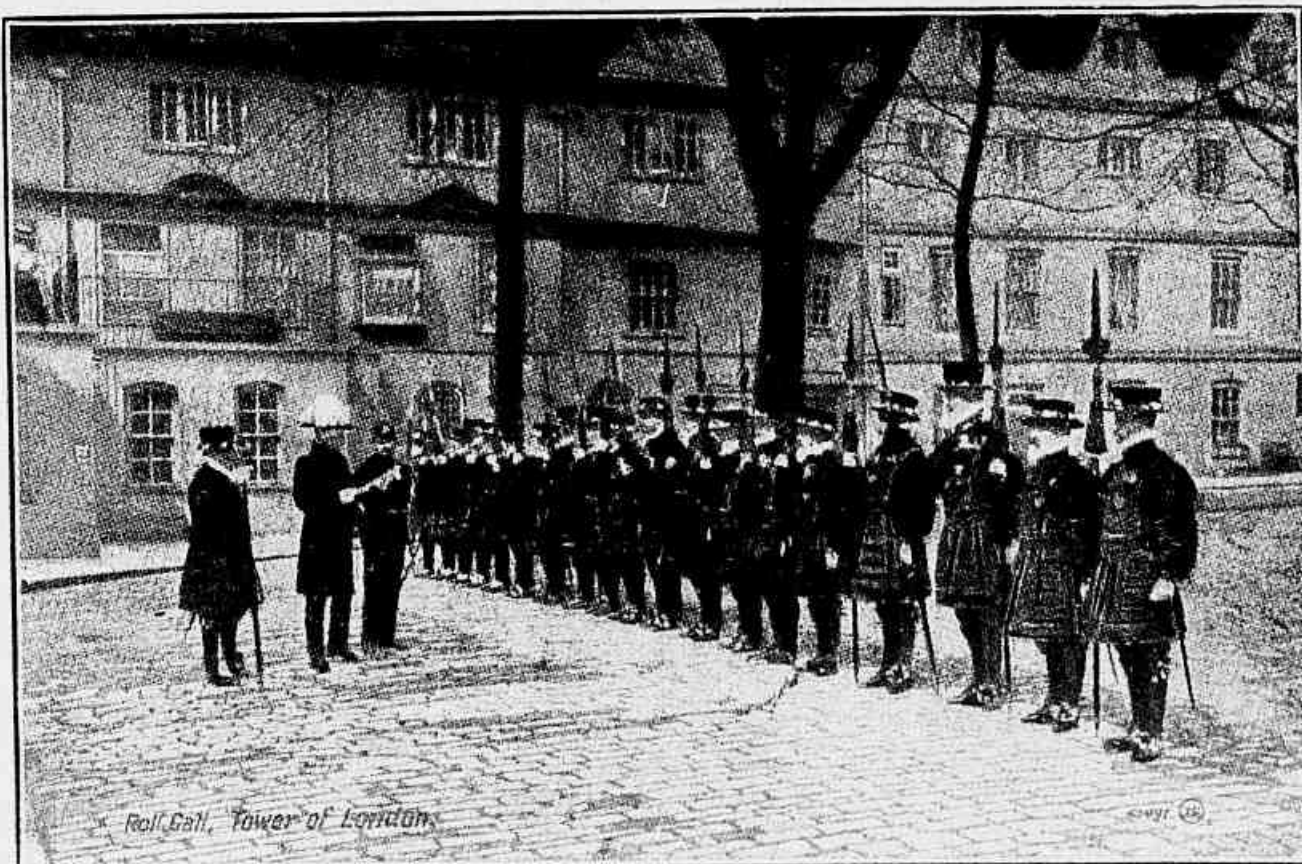


Dois sentinellas de Whitehall em caracteristica immobillidade.

por isso autorizada a romper de impeto com antanho. As suas tropas retomaram uniformes de antes da Grande Guerra e os guardas da Torre de Londres não deixaram o fardamento do tempo dos Tudors.

Enumera-nos Cohen-Portheim tudo quanto em Londres representa tradição não só nas classes elevadas, a *côrte* por pinaculo, como nas classes populares.

E' possivel vêr desfilar em Londres uma procissão armada de varas para bater nos limites da parochia a fim de precisar-lhe a demarcação.



A guarda da Torre de Londres com as fardas do tempo dos Tudors.

Noutros dias apressam-se pelas ruas, armados de foguetes, garotos de caras encarvoadas. Ninguém os perturba, vão celebrar o anniversario da Conspiração da Polvora. Data recente? Não; foi em 1605 que os catholicos quizeram mandar pelos ares o rei da Inglaterra, Jayme I, o primeiro stuartino no sangue de Maria Stuart vertido até no cadafalso. Os garotos de 1933, no *Guy Fawkes Day* vão queimar em effigie o traidor da conspiração, o Judas britannico do século XVII.

Em certas épocas do anno vê-se em Londres um ajuntamento em torno da estatua equestre de Carlos I na entrada de Charing Cross. Que ajuntamento é aquelle? O dos legitimistas, sem possibilidade de premio, cultuando a memoria da victima de Cromwell, do decapitado de Whitehall em 1649.

E, para não sahir da tradição régia, todos os annos assiste Londres á distribuição do *Manndy Money*, o Ceitil do Mendigo. Consiste tal distribuição na entrega de bolsas de couro contendo moedas especialmente cunhadas para o dia, isto desde o reinado de Eduardo III, desde 1327.

No *Manndy Money* velhas e velhas recebem aquellas moedas singulares, tantas quantas são os annos de idade do soberano reinante. Compreendem-se os votos pela prolongação de tão metallica e sonante existencia.

Quando não ha espectaculos de tradição em Londres, a cidade entrega-se á caça de genero de espectáculo inteiramente actual, o casamento *chic*. E' de vêr-se então o desfilar de vestidos, de trajes pharaminosos das *demoiselles d'honneur* acompanhadas por pagens".

Multidões assistem a taes espectaculos, n'ellas o sexo feminino em maioria esmagadora e tão excitado pela cerimonia que se pôde acreditar haver a noiva em cada uma das espectadoras.

A regra geral das noivas dos casamentos *chics* em Londres é a beleza, embora certo autor meio anglophobo assegure que a formosura na ingleza se despede aos trinta annos. Entretanto, diz o mesmo anglophobo, quando as inglezas dão para bonitas não encontram rivaes na terra, são anjos.

Não se julgue comtudo que Londres saiba só embalsamar tradições para revivel-as de vez em quando. A Inglaterra a tradições ajunta tradição. Ali está uma recentemente creada. Todos os annos depois de 1918, durante dous minutos, a alma nacional vibra junto do Cenotaphio dedicado aos mortos da Grande Guerra, a quanto, reduzidos a *complete skeleton* embranquecem ossos nos cemiterios do continente tendo pelejado pela patria.

A tradição em Londres, tão bem representada pelos espectaculosos cortejos de abertura real do Parlamento ou pelo da posse do Lord Mayor, estende-se ás habitações, cada classe localizada no seu quarteirão.

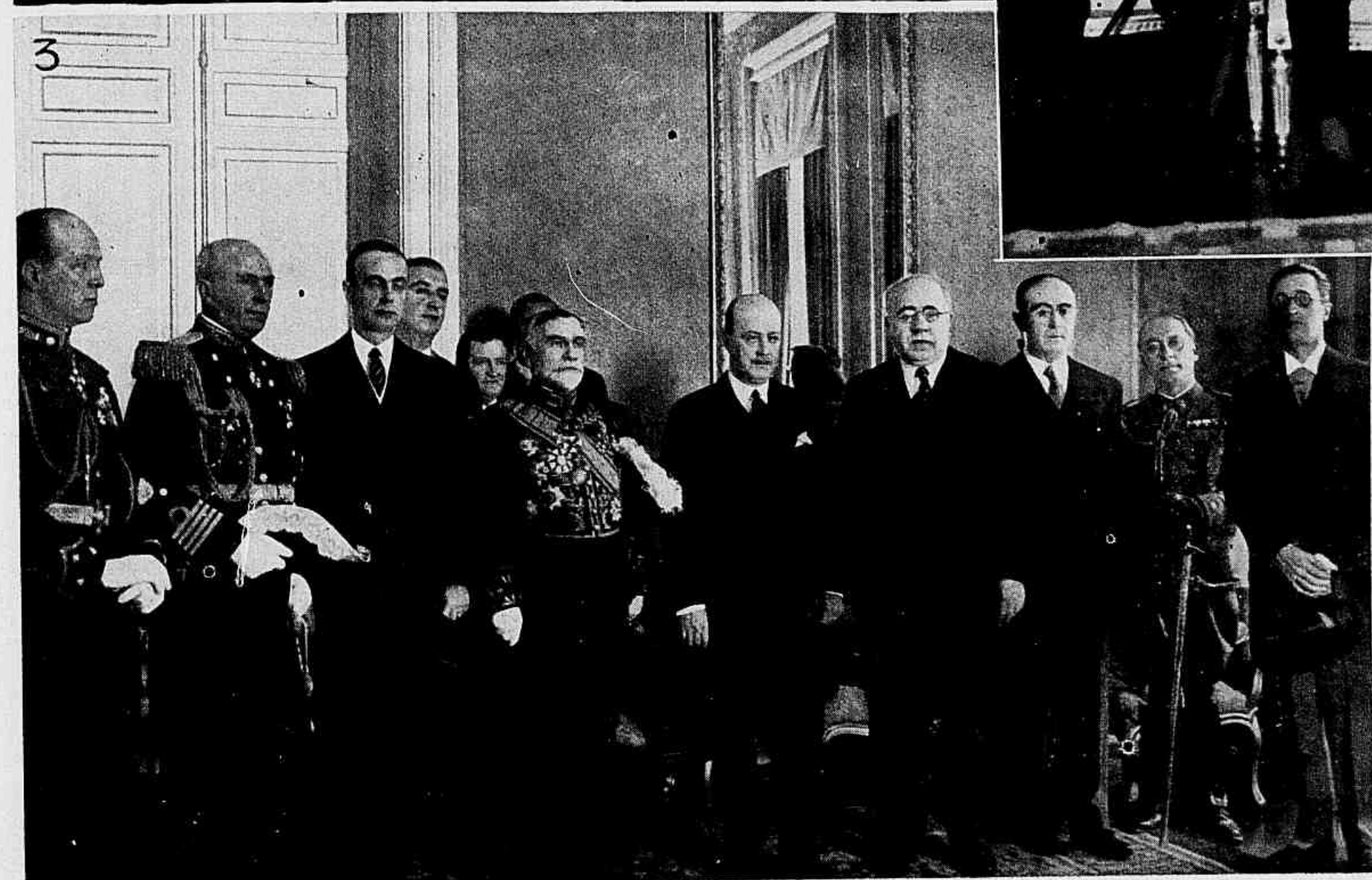
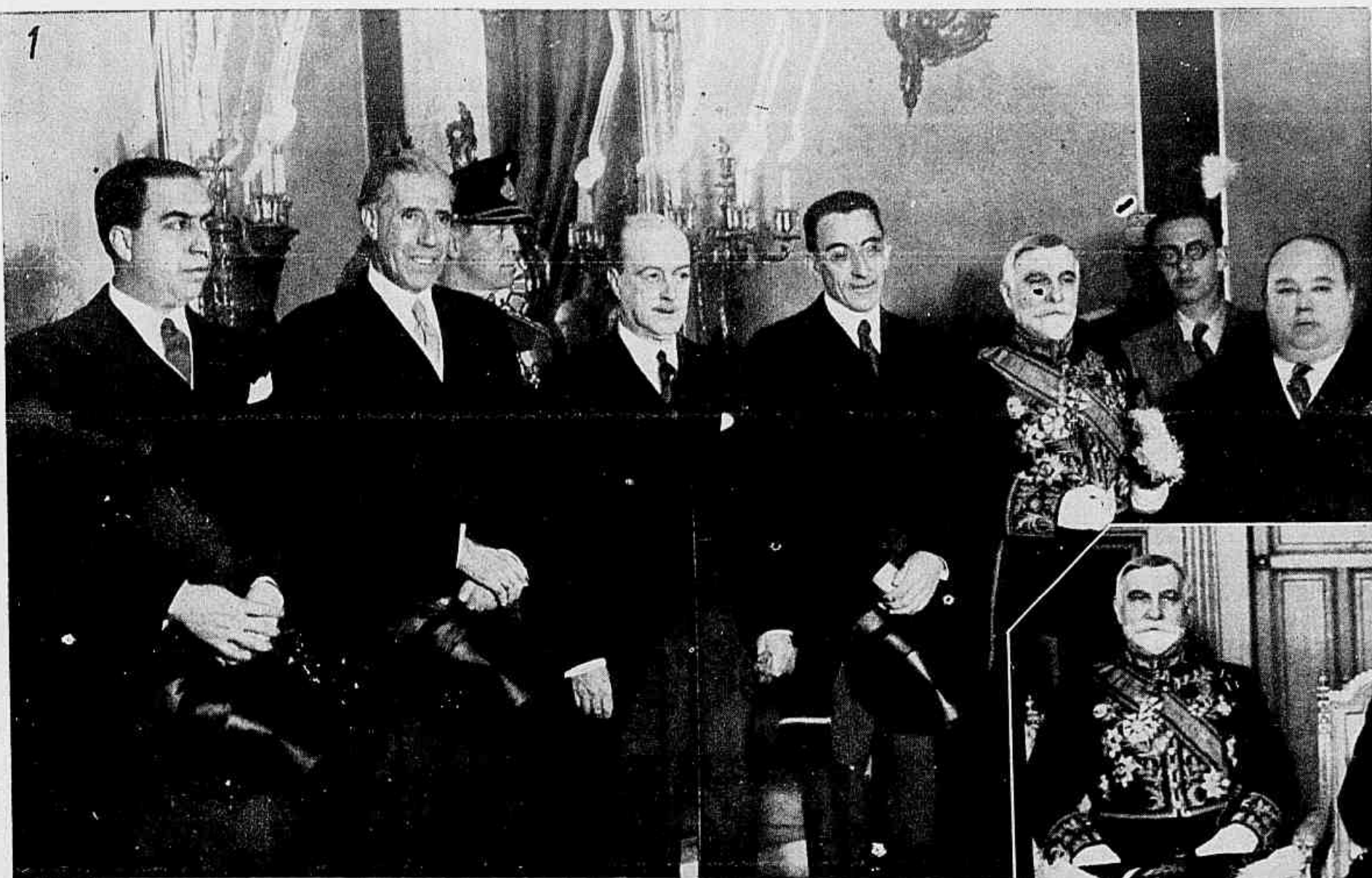
Harley Street é o dos medicos, Savile Row o dos alfaiates, uns a despirem para melhor exame, outros a vestirem para melhor apparencia sobre engodo.

Joalheiro que se preze vai para Bond Street, em relação com Hatton Garden onde os mercadores de diamantes os offerecem na eterna preocupação do mercador: enganar. Aliás quanto mais anonymas as ruas londrinas tanto mais interessantes são, mesmo nos quarteirões mais pobres, lembrados em bloco pelo verso de Luiz Guimarães Junior cantando "a millionaria Londres indigente".

Londres já foi comparada a uma esphinge e traços sobre exp e são continuamente variados. A esphinge ha de attahir o homem; o homem aliás acompanhado por uma em carne appetecida e osso deixado: Muller.

Escragnolle Donaf

JULIO Roca



De regresso da Inglaterra, aonde foi em missão especial retribuir a visita do Príncipe de Gales á Argentina, passou pelo Rio o sr. Julio Roca, vice-presidente da Republica. Damos aqui, com o registro da sua passagem pelo Rio, echos da sua estadia em Espanha. 1 — O sr. Julio Roca, ao chegar a Madrid, recebido na estação pelo secretario da Presidencia da Republica, embaixador da Argentina, presidente da Camara dos Deputados, ministro dos Negocios Extranjeros e alcaide de Madrid. 2 — O sr. Julio Roca, na companhia do embaixador da Argentina, sr. Garcia Mansilla, recebido pelo presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora. 3 — O chefe do governo de Espanha, sr. Azaña, recebendo o sr. Julio Roca, acompanhado pela sua comitiva e embaixador da Argentina. (Photos J. Vidal — Madrid). Em baixo: grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido nesta capital pelo sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, ao sr. Julio Roca, que se vê assinalado, entre os srs. Mello Franco, ministro do Exterior, e mons. Aloisi Masella, nuncio apostolico, e rodeado de ministros de Estado e figuras do mundo diplomatico.



O Centenario da Sociedade de S. Vicente de Paulo



São Vicente de Paulo.

QUANDO se conta historia de estudante é sempre para relembrar uma façanha burlesca ou uma anednota de sabor picante. Parece que estudante é uma gente que se não deve levar a sério.

Entretanto, que de actos edificantes se poderia registrar praticados por simples *casca-bulho* e até mesmo por bisonhos collegiaes!

Certo o seculo actual nos não proporcionará muitos exemplares.

O estudante de hoje opera mal a divisão do tempo; no calculo, cabe parcimonioso quinhão ao estudo.

As sensações do *football*, as seducções do cinema falado, as attracções do theatro marca BA-TA-CLAN roubam-lhe o pouco que elle ainda reservou á leitura das disciplinas de que depende o seu curso.

Como esperar que lhe sobre tempo para dedicar-se a qualquer obra de acção social? Mas temos historia a proposito.

Ha um seculo, modesto estudante francez, Antonio Frederico Ozanam, fundava a primeira "conferencia" de S. Vicente de Paulo, em Paris. Isto foi no dia 22 de Maio de 1833.

Conseguira esse abnegado universitario a adhesão decidida de oito companheiros. Unindo-se e congregando-se, não lhes foi difficil levar por diante a feliz ideia de suavizar o viver miseravel da pobreza envergonhada, dispersa nos mil labirintos da grande cidade. Elles proprios vão distribuir o pão que mata a fome e o tecido que cobre a nudez.

Affluem corações generosos ao encontro dos moços intrepidos e esmoleres. Tambem repontam estorvos desalentadores. Obreiros sinceros da caridade, elles não descoroçoam. Antes sentem o renascer de novas energias para enfrentar a tarefa por demais ingrata, num centro egoista e dissolvente como aquelle.

Comprehendem que sem sacrificio não ha beneficio.

No louvavel afan de ampliarem o seu raio de acção, esforçam-se por augmentar a minguada receita de que dispõem.

Lembram-se de promover conferencias doutrinaes e scientificas, meio habil de attrahir almas pias ou tibias para o auxilio indirecto aos que padecem fome. Valendo-se desse innocente engodo, contam com recursos mais amplos para melhor servirem os seus soccorridos.

O resultado não se faz esperar. Multiplicam-se as "conferencias"; cresce o numero de vicentinos; desdobram-se as benesses a pról das viuvras e orphãosinhos.

Teve origem nesse facto a denominação de "conferencias" com que ainda hoje são conhecidos os nucleos vicentinos.

A boa semente vingou em terreno fértil; transportou-se e enraizou-se até onde encontrou uma centelha de amor ao proximo no largo campo da caridade. Pode considerar-se universal a Sociedade de S. Vicente de Paulo.

O humilde estudante de 1833, transformado num sabio professor da Sorbonne, não abandonaria mais a sua obra, obra que tem fructificado até em paizes protestantes, como nos Estados Unidos.

New-York, que já possui varias "conferencias", alçou no seu *Central Park* um significativo monumento á memoria do fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Com a idade apenas de 27 annos, Ozanam, que tantas vezes bateu á porta do tugurio do pobrezinho para lá deixar

o conforto da esmola, viu abrirem-se, de par em par, as portas resistentes da Sorbonne que lhe confiava a cadeira de litteratura estrangeira.

Ahi foi um doutrinador emerito de ideias philanthropicas.

Preleccionando a uma turma de alumnos, affirmava: "E' preciso enfiar a França e o mundo numa rede de caridade".

Viajou. Percorreu varios centros do Velho Mundo. Escreveu obras de valor indiscutivel.

Professor, escriptor, viajor, havia elle considerado sua época e a estimava. Historiador, havia-se debruçado sobre o passado, longamente interrogára os primeiros seculos do christianismo, e notadamente aquelle seculo quinto em que Roma se atracou com os Barbaros. Viu a Igreja recompondo uma nova sociedade com os fragmentos da antiga, e as forças juvenis jorradadas daquellas grandes massas que irromperam dos paizes de luz, onde depararam a mais brilhante de todas — a da fé e da verdade. A obra de Ozanam está a desafiar as lucubrações de um historiador honesto.

Que outra associação de caridade se póde aventajar á de S. Vicente de Paulo que, nucleando milhares e milhares de "conferencias", disseminadas por quasi todos os paizes christãos, vae no proprio albergue da pobreza recolhida offerecer o consolo espirital e o conforto da esmola?

O mendigo que estende a mão, de porta em porta, desconhece a verdadeira necessidade. Sentem-na a viuva e a orphã,



Antonio Frederico Ozanam, fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

outr'ora bafejadas pela felicidade que um destino atroz destruiu, atirando-as á miseria.

A primeira "conferencia" vicentina fundada no Brasil data de 61 annos. Organizou-a, dando-lhe forte impulso de vida, a abnegação de tres varões de memorias veneraveis: o conde de Aljezur e dois medicos de mão sempre aberta para passar a receita e pigir a botica se o cliente era pobre de saúde e de algibeira—os d's. Antonio Secioso Moreira de Sá e Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Estabelecida a primeira "conferencia" no Rio de Janeiro, no dia 4 de Agosto de 1872, foi mais tarde eleito presidente do Conselho Superior no Brasil o dr. Ignacio da Cunha Galvão, então director da Escola Polytechnica, do qual é successor o actual presidente dr. Alfredo de Almeida Russell, alto magistrado da Republica.

Falando em Escola Polytechnica, vemos frisar um ponto que vem em abono de seus estudantes. Assoberrados embora com os espinhos de um curso estafante, mantem elles ainda a "conferencia" de N. S. das Victorias, precioso legado do director Cunha Galvão; dizemos precioso porque ha quem considere a virtude da caridade o mais valioso de todos os thesouros.

São raros estudantes assim. A associação vicentina, creada por uma mocidade impávida e garbosa, pesa hoje, quasi que exclusivamente, sobre hombros rheumaticos de velhos cansados, amigos inseparaveis da caixa de rapé e do lenço de Alcobaça...

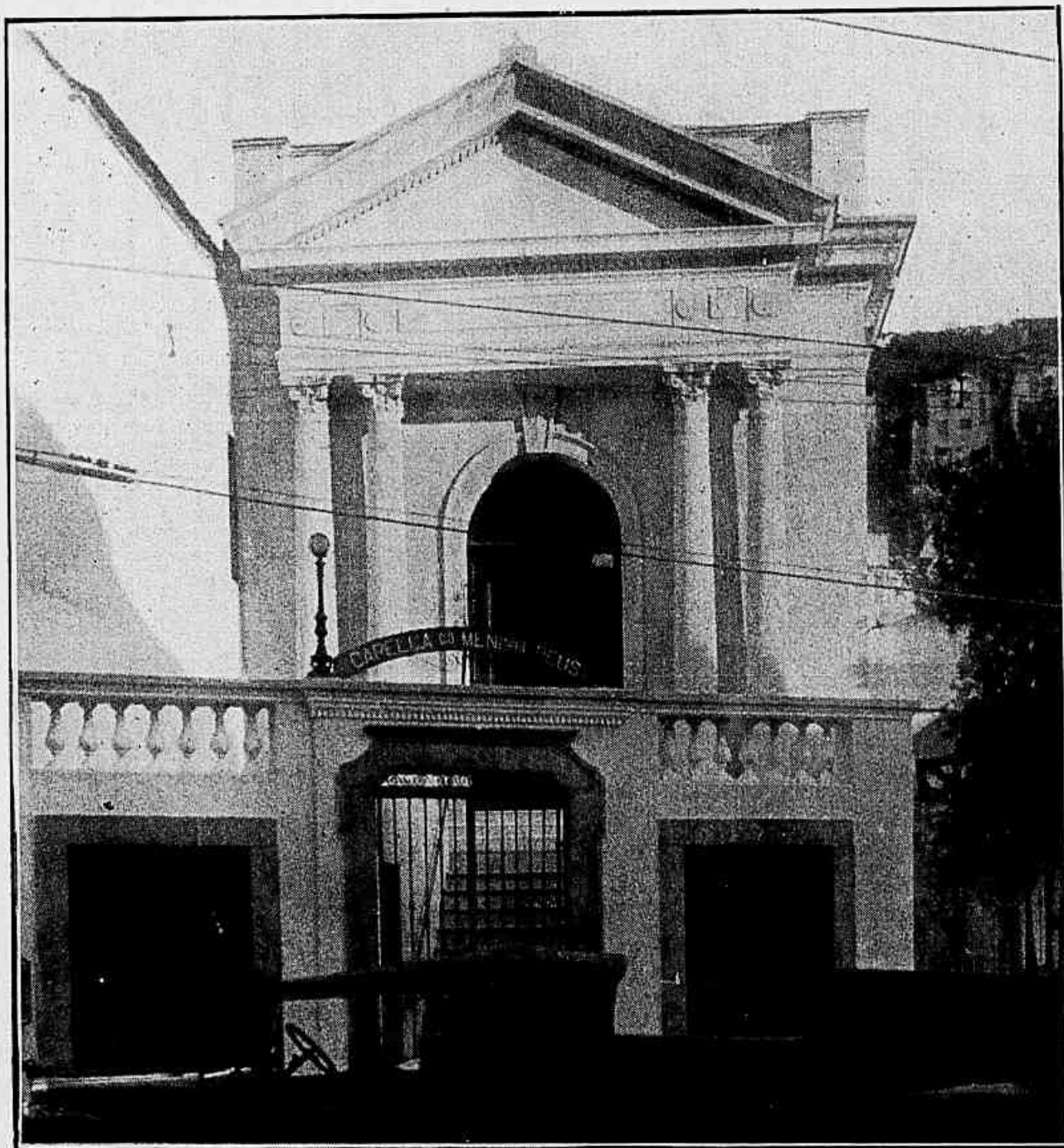
Corre junto ao Vaticano um processo em que os catholicos imploram de Pio XI a canonização de Ozanam.

Assim, subirá em breve aos altares, pleno de gloria, o sabio e humilde esmolér que em vida espalhou a caridade a mancheias.

Se, como ensina aquelle conceituoso apophtegma, quem dá aos pobres empresta a Deus, Ozanam receberá na eternidade o saldo de um emprestimo assás apreciavel.

J. VEIGA JUNIOR.

(Do Instituto Historico e Geographico da Parahyba).



A capella do Menino Deus, na rua do Riachuelo (Rio de Janeiro), séde da Sociedade de São Vicente de Paulo.



Dois flagrantes da abertura do 2.º Congresso Brasileiro Vicentino, no Circulo Catholico. Na gravura á esquerda a mesa, presidida pelo nuncio apostolico, que tem á sua direita d. André Arcoverde, representante de S. Em. d. Sebastião Leme, o commendador Gabriel Cotti, representante de S. Paulo, e dr. Camara Leal de Taubaté; e á esquerda o dr. A. Russell, que discursa abrindo o Congresso.

A NOSSA FESTA DE ARTE EM ROMA

No sumptuoso palácio Doria-Pamphili, residência dos príncipes desse título, no Corso Umberto de Roma, realizou-se na noite de 22 de Abril, e foi repetida em *matinée* no dia 24 do mesmo mez, esplendida festa de arte, organizada pela senhora d. Maria Luiza de Azeredo, esposa do illustre embaixador do Brasil junto á Santa Sé, coadjuvada por um



O quadro em que tomaram parte Bidú Sayão, a senhora Argeu Guimarães e damas da aristocracia romana.

comitê de setenta senhoras da mais alta aristocracia romana e do qual fizeram parte, além de outras, as princesas Colonna, Aldobrandini, Isabella Boncompagni, Orsini, Radizwill e Monteroduni, duquezas Salviati Thaon de Ravel, Termoli, marquezas Marconi, Dusmet de Smours, Persichetti Ugolini Ratti, Lante de la Rovere, a princeza Claudia Ruspoli, que é paulista, além das embaixatrizes e ministras do Corpo diplomático da Cidade do Vaticano.

A *serata* do palácio Doria, como a imaginou a embaixa-



O quadro "Les deux Princes de la Tour" do pintor De Mille, feito pelas irmãs condessas Camperio.



O quadro "Nuit de Venise" feito pela senhora José Roberto de Macedo Soares e seu marido, 1.º secretário da Embaixada do Brasil em Roma.



O quadro "1907" feito pela condessa de Minerbi, baroneza de Essen-Schuster, marquez de Faraice e conde Manfredo Camperio.

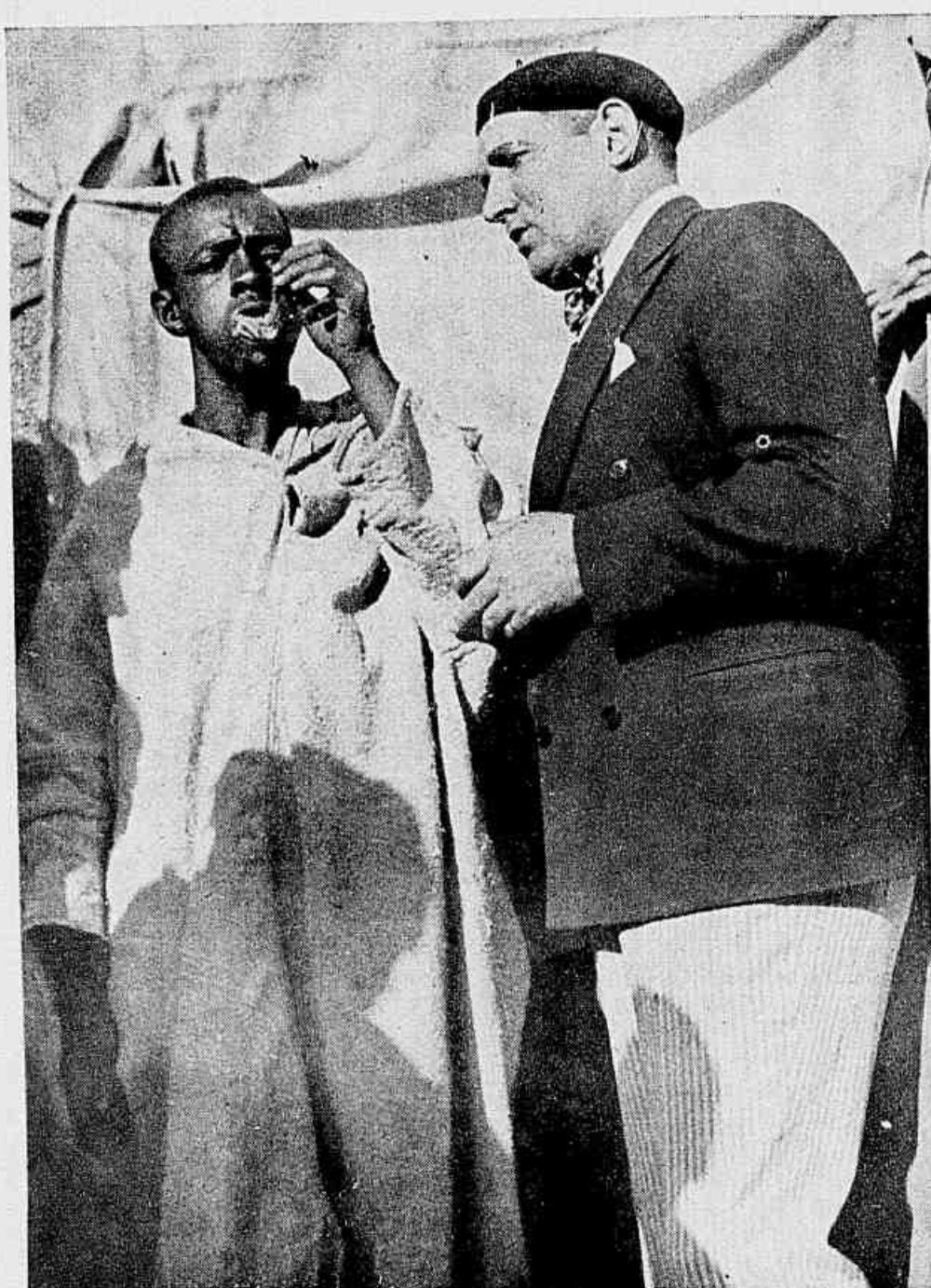
triz Azeredo aproveitando o sumptuoso ambiente onde estão quadros de Velazquez, Rubens, Ticiano e de outros pintores celebres, representava o salão de um antiquário que desejava vender seus quadros, que eram quadros vivos feitos por amadores da aristocracia romana e do Corpo diplomático de Roma.

O papel de antiquário foi feito pelo coronel Lelong, addido militar de França e antigo sub-chefe da Missão Militar franceza no Brasil e que conta muitas amizades no Rio de Janeiro.

Os quadros vivos foram feitos pela princeza Emmanuela Ruspoli, condessas Malagola, Camperio e Minerbi, marquez Marchetti Ferrante, condessa Nadie Berlingieri, baroneza de Essen-Schuster e pelos brasileiros: senhora Argeu Guimarães, esposa do segundo secretario da embaixada do Brasil no Quirinal, que com o sr. d. Emilio Ortiz de Zavallos Filho, reproduziu o quadro *Chez les Pharaons*, do pintor Renzo Cellini, e d. Eugenia Prestes de Macedo Soares, que com seu marido dr. José Roberto de Macedo Soares, primeiro secretario da embaixada do Brasil no Quirinal, compoz o quadro *Nuit de Venise* também do pintor Renzo Cellini. Além desses diplomatas brasileiros tomou parte nesse festival, tendo sido grandemente applaudida, a soprano lyrica Bidú Sayão, que com as senhoritas peruanas Alvarez de Calderon, a condessa Gambaro e a senhorita chilena Ahumada recompoz o quadro *Les Danseuses* de Zuloaga e cantou trechos da *Carmen* e de outras operas.

A festa da embaixatriz Azeredo teve não só grande exito mundano como pecuniario, tendo o producto da venda dos bilhetes sido destinado ao beneficio das creanças desamparadas da Cidade Eterna.

A "REVISTA" INTERNACIONAL



Em Marrakech (Marrocos) Ripley encontrou um homem que costuma comer escorpiões.



Robert Ripley cartoonist norte-americano, cujos desenhos são publicados por centenas de jornais com o título "Believe it or not" (Acredite ou não), ao embarcar no Rio, em avião da Panair, de regresso aos Estados Unidos. São delle as photos desta pagina.



Ripley encontrou o chefe de uma tribo da Nova Guiné com um formidável anel pendurado do nariz.

Creança boliviana mumificada pelos indios jivaros, que possuem o segredo de reduzir e mumificar cabeças e corpos humanos.



Na nova Zelândia: o Deus de Tres Dedos, dos Maoris.

As lado — Um chefe da tribo dos canibais Koirari, no Pacífico, mascarado para um baile.

As Festas dos "Calouros"



A "Festa da Caloura" na Escola Amaro Cavalcanti.

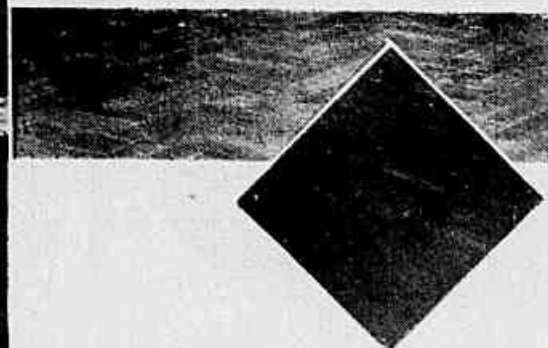


No Instituto Nacional de Musica:
A "Festa do Calouro", do Directorio Academico.

Na Faculdade de Direito de Nictheroy, por ocasião do baile da festa dos calouros.



Grupo de pessoas que tomaram parte na hora littero-musical, professores e comissão organizadora da "Festa do Calouro" na Faculdade de Direito de Nictheroy.



Os calouros da Faculdade de Direito de Nictheroy.



Cabaceiro, templos de S. João de Alporão e da Graça (Santarém — Portugal).

REPOUSAM em terras escalabitanas, em pleno Ribatejo, os restos mortais do descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral.

Repousam esses despojos veneráveis em sepultura raza na vetusta igreja da Graça, em Santarém, nessa igreja que a piedade de d. João Afonso Tello de Menezes e de sua mulher d. Guiomar de Villalobos fez erigir em 1580.

E' a gothica igreja da Graça um dos templos da velha e illustre cidade mais interessantes e um dos monumentos mais dignos de visita, um daquelles que o erudito ou o simples curioso jamais deve deixar de admirar.

E á sombra das arcarias della repousa aquelle Cabral que descobriu novas terras, que descobriu um mundo, que nos deu a conhecer esse immenso Brasil que é um dos mais ferazes paizes e ha-de vir a ser, no concerto mundial, um dos paizes de mais justa nomeada.

Veneram os portuguezes o nome de Cabral, com estremecido carinho, como o veneram, com grata admiração, os brasileiros que, justamente, agradecidamente, exaltam o seu nome, com devoção, com reconhecimento.

Digam o que disserem alguns menos bem intencionados, o Brasil jamais deixou de prestar homenagem a essa figura notavel da sua e da nossa historia. Os brasileiros patriotas, os que conhecem a sua historia, a historia do seu Brasil estremecido, que a sabem ler, que sabem portanto reconhecer o valor desse homem que descobriu no anno longinquo de 1500 as terras de Santa Cruz, não olvidam o nome de Pedro Álvares Cabral, não; acalentam em sua alma, bem junto ao seu coração, esse nome illustre.

A primeira vez não é que eu cito o nome dum brasileiro que é um amigo de Portugal: refiro-me ao nome do dr. Baptista Pereira, autor dum livro notavel que assim se chama: "O Brasil e a Raça".

O dr. Baptista Pereira é um dos brasileiros illustres que se sente orgulhoso ao falar de Portugal. Diz-me claramente que assim succede o livro a que me refiro. É por isso eu, que agora fallo em Cabral, permitto-me deixar, entre estas mal ferzidas linhas, algumas palavras do illustre escriptor:

"E' preciso insistir nessa gloria do pequenino Portugal. Coube-lhe a missão historica de ser o paladino da raça branca. O promontorio de Sagres foi o berço do orgulho caucasico. Logo depois de Portugal, veio a Espanha, competindo com elle na primazia. Em seguida a Italia, com os seus Colombos e Vespuccios, e a França, com os seus armadores de Dieppe. Essa a verdadeira historia: onde estão os delicocephalos saxonicos?"

"O plano nacional do infante D. Henrique foi continuado por D. João II, e corporizou-se na criação da Junta dos Mathematicos, destinada a dar um caracter scientifico á navegação. Embalde Humboldt tentou reivindicar para a Allemanha a gloria de ter creado, com Martim Behaim, a astronomia nautica. São irrefutaveis as demonstrações de Bensaúde, que prova a prioridade portugueza e cita as tabellas de declinação do sol, pelas quaes se guiavam os portuguezes muito antes do apparecimento do cosmographo alemão".

O TUMULO DE CABRAL

ESPECIAL PARA A "REVISTA DA SEMANA"

"Os espanhoes, por seu turno, não fizeram sinão seguir os passos dos seus vizinhos; o tratado de Enciso foi calcado sobre as lições dos irmãos Fa-leiros.

"Pedro Nunes, o inventor do nonio, podia escrever, em 1557, que os portuguezes não iam descobrir ao acaso, mas scientificamente, levando bons instrumentos e boas cartas de marear.

"A navegação deixou de firmar-se apenas na bussola. Procurou as directrizes celestes. Nessa transformação de methodos, a primazia portugueza é incontestavel. João de Lisboa, em 1514, escreve um tratado de longitudes calculadas pelo Cruzeiro do Sul, do qual sómente quatorze annos antes Portugal tinha tido noticias pela carta a El-Rei D. Manoel, em que Mestre João, physico da Armada de Cabral, se lhe referia".

Eu podia terminar as minhas palavras por aqui. Este pobre artigo algo valeria pela transcrição feita, porque deixava

exaradas nelle palavras de alguem que opulenta as letras brasileiras. Eu, porém, preciso de explicar a razão destas linhas. E a sua explicação aqui vae:

Lembrou-se a Comissão de Iniciativa e Turismo de Santarém, em boa hora, de prestar homenagem, no dia 3 de Maio, ao nome de Pedro Álvares Cabral. Quer aquella entidade ir cobrir de flôres — flôres lindas e viçosas de Portugal — a sepultura do descobridor do Brasil.

Muito acertadamente procede, a meu vêr. As glorias nacionaes devem ser exaltadas, devem ser lembradas, devem ser acarinhadas.

Aquella sepultura não pôde jamais ser esquecida, aquella ossada veneranda deve ser lembrada: por brasileiros e por portuguezes.

Se é certo que os portuguezes lhe devem veneração, outro tanto se pode dizer a respeito de brasileiros. E que a brasileiros ella tem merecido carinho basta

Fachada gothica da igreja da Graça (Santarém).

lembrar que por sugestão do escriptor dr. Alberto de Carvalho ella foi aberta, pela segunda vez, em 1903.

E, demos a Cesar o que a Cesar pertence, foi desde então que se principiou a reparar naquella lousa, que de 1882, até então, data em que pela vez primeira foi levantada, parecia estar esquecida.

Sempre que a occasião se me offerece de ir a Santarém e laços affectivos a isso me levam frequentemente — eu gosto de entrar na igreja da Graça e de ir até junto da sepultura de Pedro Álvares Cabral, até junto daquella pedra enorme que cobre seus ossos. Estive alli hoje e, mais uma vez, li as palavras da lápide. Ellas dizem assim:

AQUY JAZ PEDRAL UAVEZ
CABRAL E DONA ISABEL DE
CASTRO SUA MOLHER CUJA HE ESTA
CAPELLA HE DE TODOS SEOS ERDEY
ROS AQUALLEDEPOIS DA MORTE DE SEO
MARYDO FOY CAMAREYRA MOR DA
IFANTA DONA MARYA FYLHA DEL
REY DÕ JOÃO NOSO SNOR HO TERCEY
RO DESTE NOME

E eu, contemplando esta lousa simples, lembrei-me muito do Brasil, do Brasil que nunca visitei, do Brasil que eu julgo um pouco, muito pouco, conhecer, através dos seus poetas, seus pro-sadores, seus artistas; do Brasil que eu admiro, que eu prezo, donde tenho recebido, immerecidamente, algumas at-tenções, como esta que me offerece ensejo de deixar, nessa revista brilhante, umas palavras que, não sendo bellas, são sinceras.

E' possivel, dizem-me, que alguns brasileiros acorram até ao tumulo de Pedro Álvares Cabral no dia 3 de maio. Acredito que assim seja.

Bem elles procedem em prestar essa sua homenagem, que lhes deve satisfazer o coração de leaes brasileiros, que lhes deve orvalhar os olhos de lagrimas, lagrimas de saudade pela sua terra distante.

Alguns desses brasileiros estão apartados da sua Patria por contingencias varias, que em nada diminuem o seu fervor patriótico, e pode ser que esta visita lhes faça bem, porque talvez se sintam mais perto da sua grande terra de Santa Cruz, da sua terra estremecidamente amada.

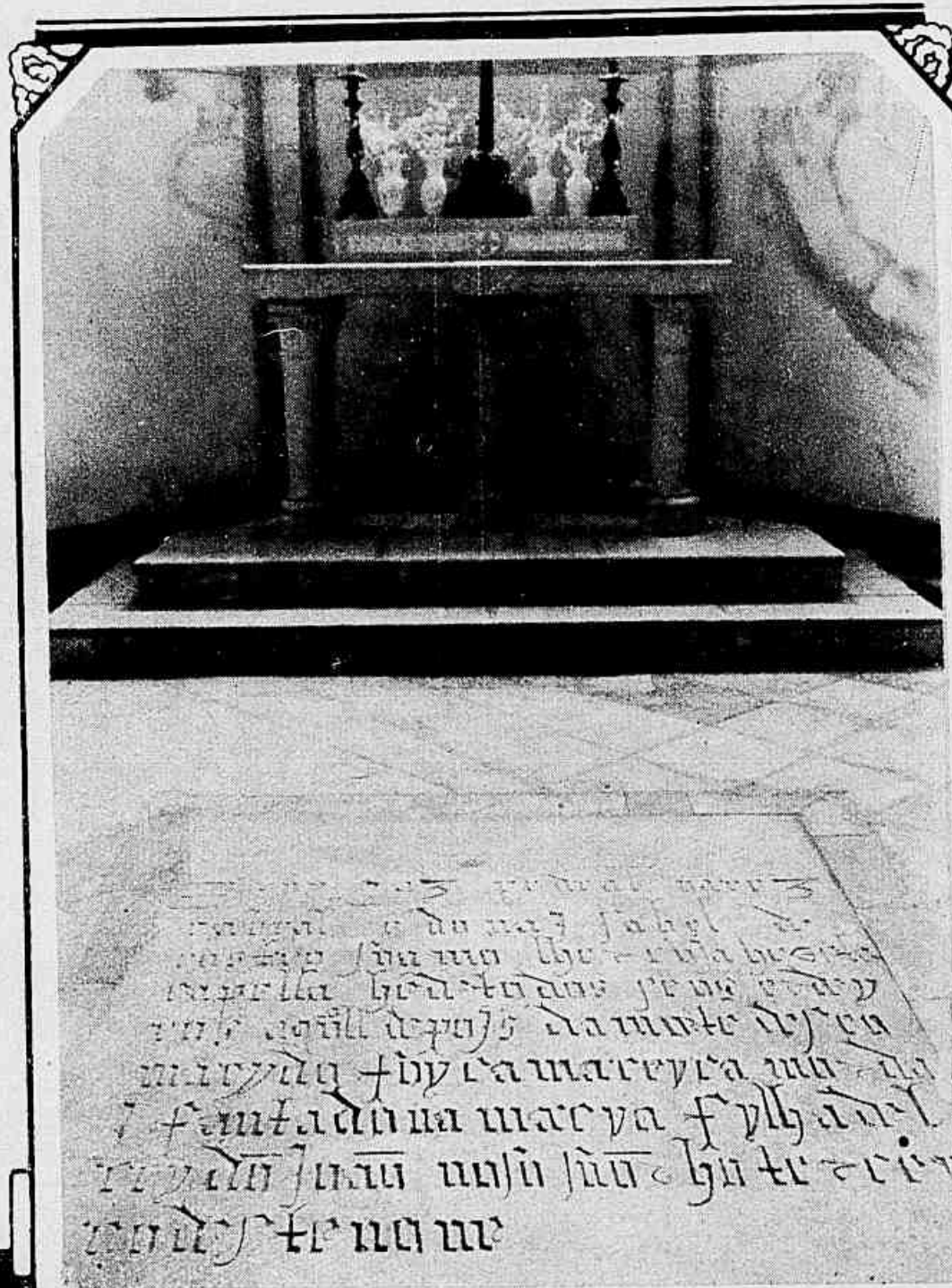
E eu, escrevendo estas linhas, lembrei-me duma poesia dum brasileiro — e por coincidência nascido em Santarém no Estado do Pará — Souza Filho, que diz assim:

Minha patria é a virgem das florestas
Com grinaldas de flor de sicopiras
Nas tranças, nos vestidos de saphiras,
Com que o sol do Equador quiz adornar-a.
E, coberia de flores e de gala,
Singela e feiliceira,

S'espelhando nas aguas do Amazonas.
Ella é mais do que as outras brasileira.

Santarém 17 de Abril de 1933.

NUNO BEJA



Sepultura de Pedro Álvares Cabral, na igreja da Graça em Santarém.

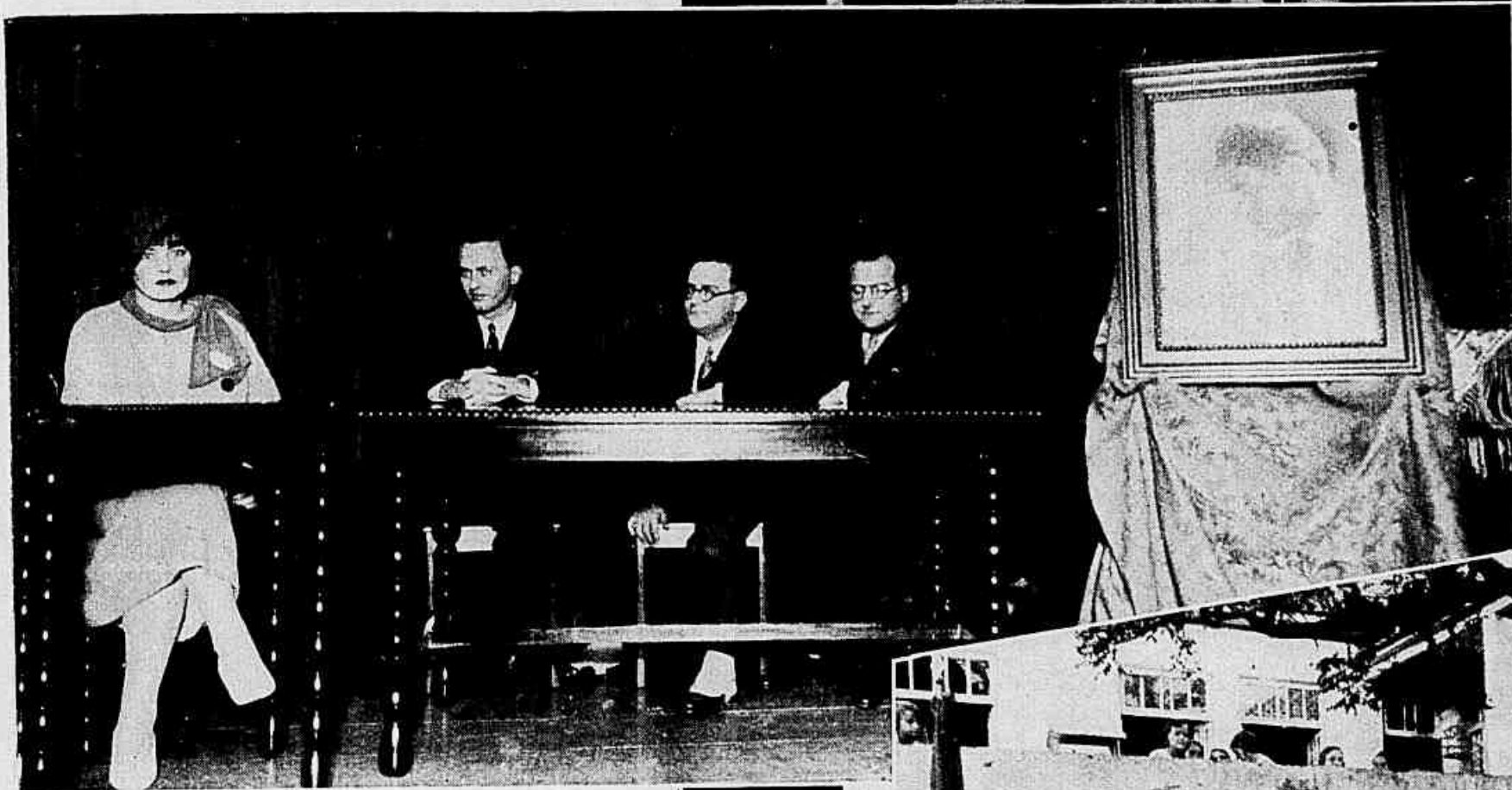
AOS 30 DE DEZEMBRO DE 1903 SENDO ARCEBISPO DESTA ARCHIDIOCESE
D. JOAQUIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI
FOI AQUI DEPOSITADA UMA URNA DUPLA DE CHUMBO E MADEIRA
CONTENDO RESIDUOS MORTUARIOS DE
PEDRO ALVARES CABRAL DESCOBRIDOR DO BRAZIL
EXTRAHIDOS, AOS XIV-III-MCMIII, DE SUA SEPULTURA
NA EGREJA DE N. S. DA GRAÇA DE SANTAREM, EM PORTUGAL,
ONDE DESDE O ANNO DE 1529 ACHAVÃO-SE EM JAZIGO DE FAMILIA,
TRAZIDOS E DOADOS A ESTA CATHEDRAL PELO B. ALBERTO DE CARVALHO.

A lápide existente na Cathedral do Rio de Janeiro.

Figuras e Factos



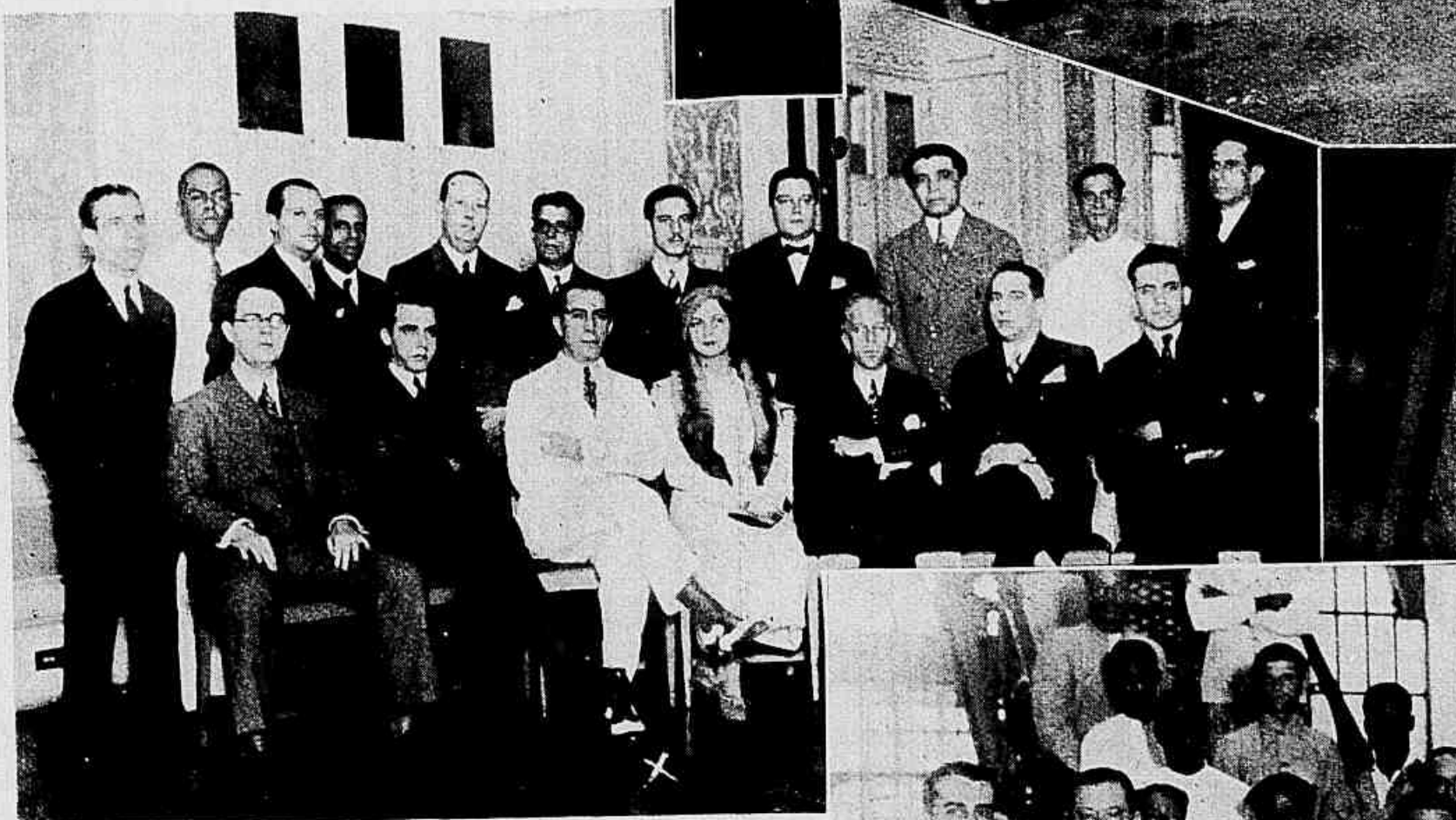
Grupo tirado em Nietheroy por ocasião da fundação da Sociedade Fluminense de Protecção aos Lazatos e Defesa contra a Lepra, vendo-se no 1.º plano a novel directora, senhora Alzira Vieira Ferreira, autoridades e pessoas gradas.



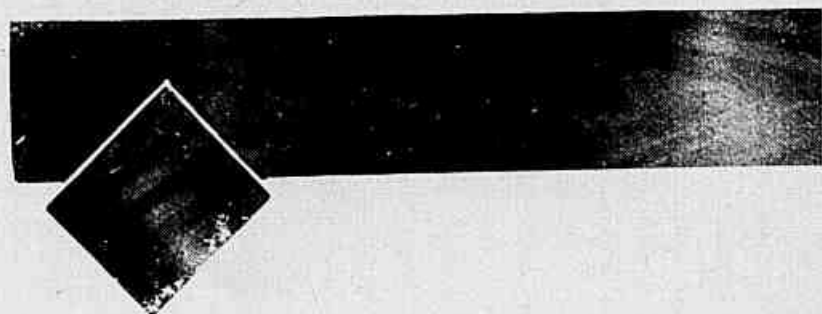
Fundação Graça Aranha. A sessão solenne, em homenagem á memoria de Felipe d'Oliveira. Vêem-se, da esquerda para a direita, a senhora Eugenia Alvaro Moreyra, drs. Mariano Medeiros e Renato Almeida e o escriptor e poeta Alvaro Moreyra, que falou sobre a personalidade do autor da "Lanterna Verde".



A festa em homenagem ao "Dia da Boa Vontade" realizada pelo Lar da Creança, nesta capital.



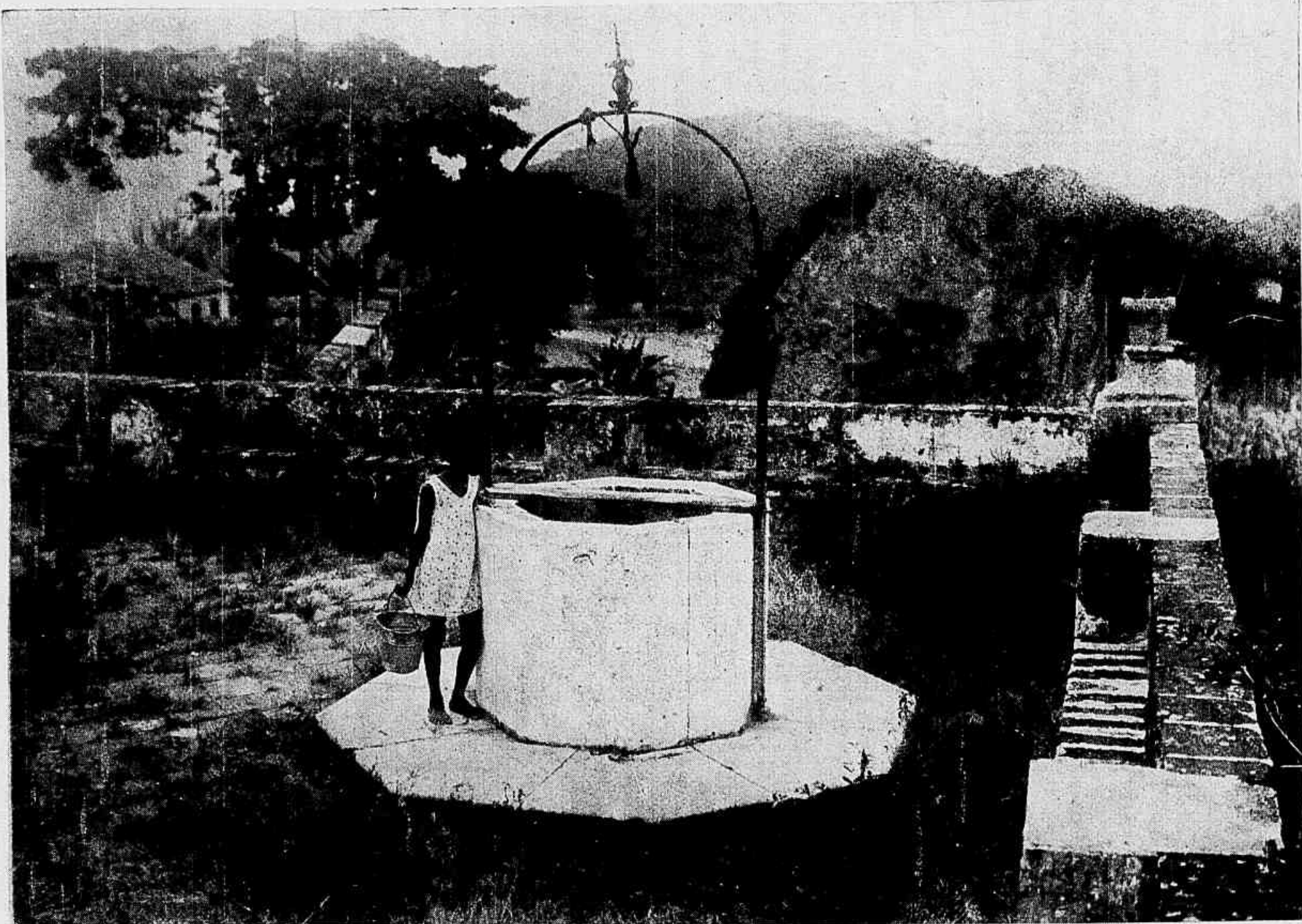
Almoço offerecido ao dr. Leonel Gonzaga, no Automovel Club, pela Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro, em reconhecimento aos serviços prestados áquella aggremação.



O Dia do Encarcerado em Nietheroy. Os rotarianos da capital fluminense em visita á Fentelaria do E. do Rio.



A IGREJA DA BOA VIAGEM



A cisterna de pedra lioz, de Portugal, existente no adro da Igreja da Boa Viagem.



O almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha.

S. Ex. d. José Alves da Silva, bispo de Nictheroy.

A igreja da Boa Viagem é hoje um templo sem Santa. Ha tres lustros que — diante da ausencia de fieis — D. Leão, dos Benedictinos do Mosteiro de São Bento, fechou ao culto as portas do velho templo, tendo sido a padroeira — N. S. da Boa Viagem — processionalmente trasladada para outra ilha, a das Cobras, onde ainda se encontra dominando a capella do Hospital Naval.

Boa Viagem! Estas duas palavras votivas, que através dos seculos sempre significaram o desejo amigo de felicidade para os que vão augmentando a distancia, dilatando no espaço e no tempo a ausencia e a separação, estas palavras eram as mesmas que os homens do mar deprecavam á santa padroeira da ermida milagrosa, quando se aventuravam ao capricho das ondas, afastando-se do Rio de Janeiro.

A ilha — um bloco de granito alcantilado — fechando a bahia de Jurujuba tinha outr'ora ao lado da cruz o canhão, e junto das torres do templo a velha bateria, dentro da rocha que correspondia com o forte de Gravata. O tempo consumiu a bateria, de que não ha mais lembrança, e avançou, impenitente, sobre a igreja, deixando-a na tristeza infinita em que se encontra, erma de fieis, deserta de imagens e conservando apenas do fastigio de outras éras a situação privilegiada de dominar o pequeno rochedo que emerge das aguas da Guanabara.

Annos, décadas e seculos teem esvoaçado sobre a igreja insular que, no dizer de Milliet de Saint-Adolphe, "passa por ser a mais antiga da provincia".

Nos tempos idos, a aristocracia da terra buscava-a, preferindo-a pelo prazer subjectivo da fé, por um impeto intraduzível do fôro íntimo, e tambem para a alegria e encantamento dos olhos, porque a Boa Viagem propiciava a visão panoramica da Praia Grande e do Município Neutro.

Diogo Carvalho da Fontoura, provedor da Fazenda Real, foi quem a fez construir, majestosa e impregnada de estylo colonial, seduzido pela belleza ambiente, conjugando o esplendor da Fé com o esplendor da Natureza. Em 1663 já existia. Mas, dil-o a placa de marmore existente ainda hoje na parede externa do templo, á direita, em 1734 foi remodelada.

"Principiou esta obra em 1734. Sendo Mre. Amaro da Silva, engenheiro doutor J. de Farias. Ro. Padre. Mel. Ges. de Co. Mais 175 devotos".

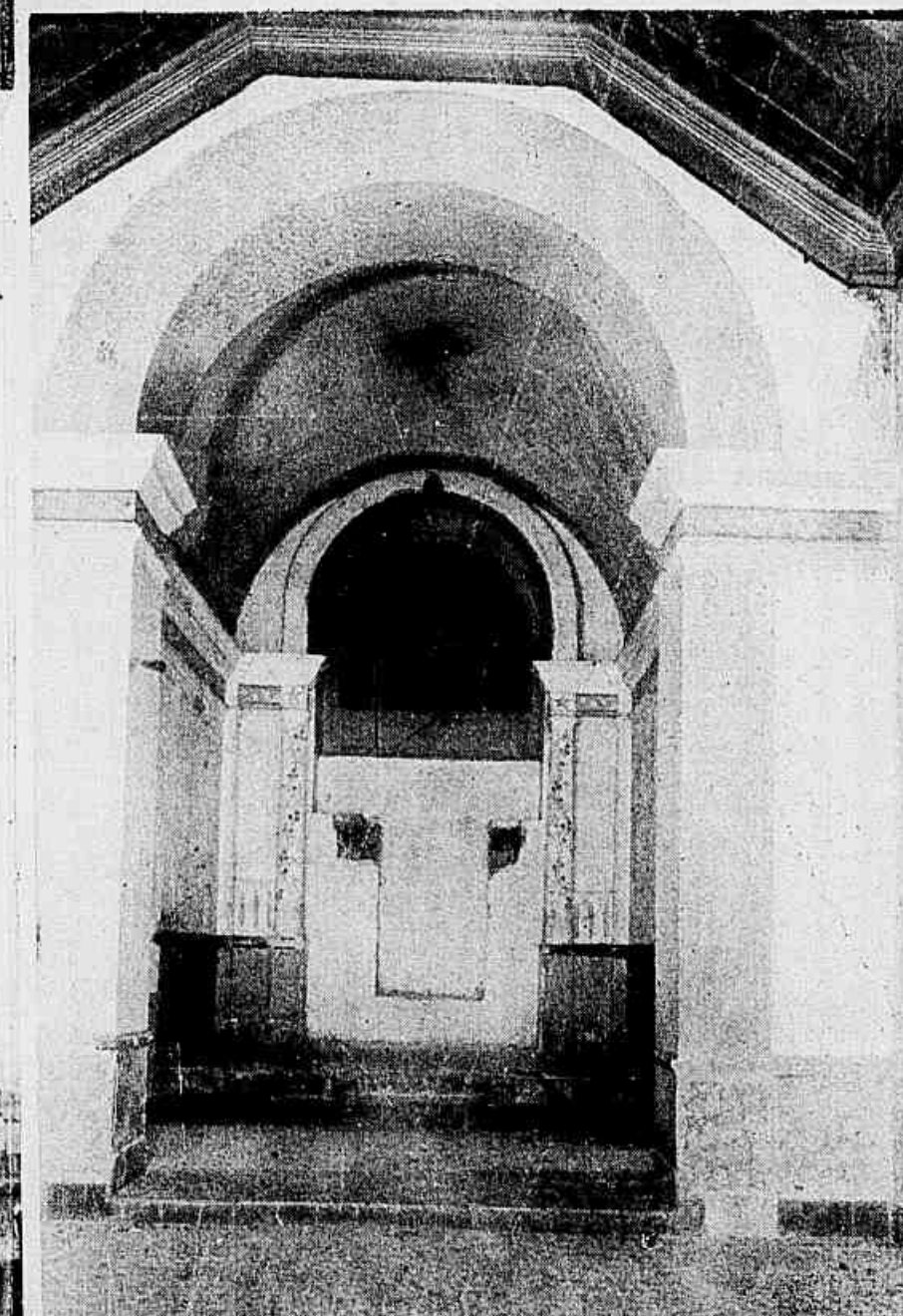
Emquanto, porém, em torno a arte da guerra erguia novas fortalezas, deixando no olvido a bateria da Boa Viagem; enquanto a Praia Grande se tornava maior dentro do nome de Nictheroy, e o Município Neutro se republicanizava com a transformação em Districto Federal, e o Rio de Janeiro começava a apumar para a altura o arrojo architectonico dos arranha-céus, a igreja da ilha encantada mergulhava tristemente na desolação, no abandono, na mágoa immensa de se ver votada á ruína, despida de



Uma vista do Pão de Assucar tirada da gruta existente na ilha da Boa Viagem. (Photo de Orlando Schort)

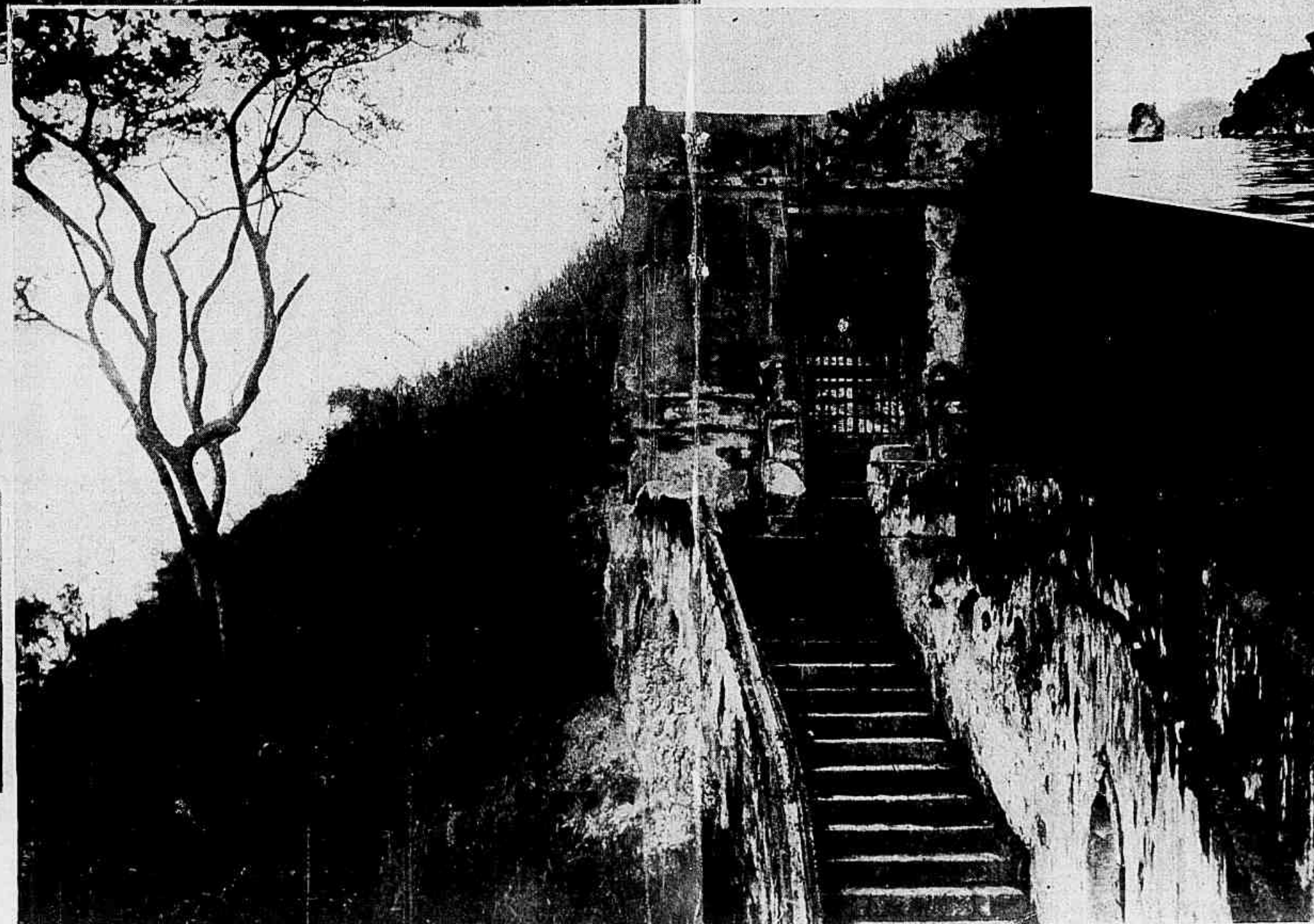


O Rev. padre Arnaud, encarregado da campanha de restauração do templo.



Estado actual do altar-mór da Igreja, despido de santos e de quaesquer paramentos.

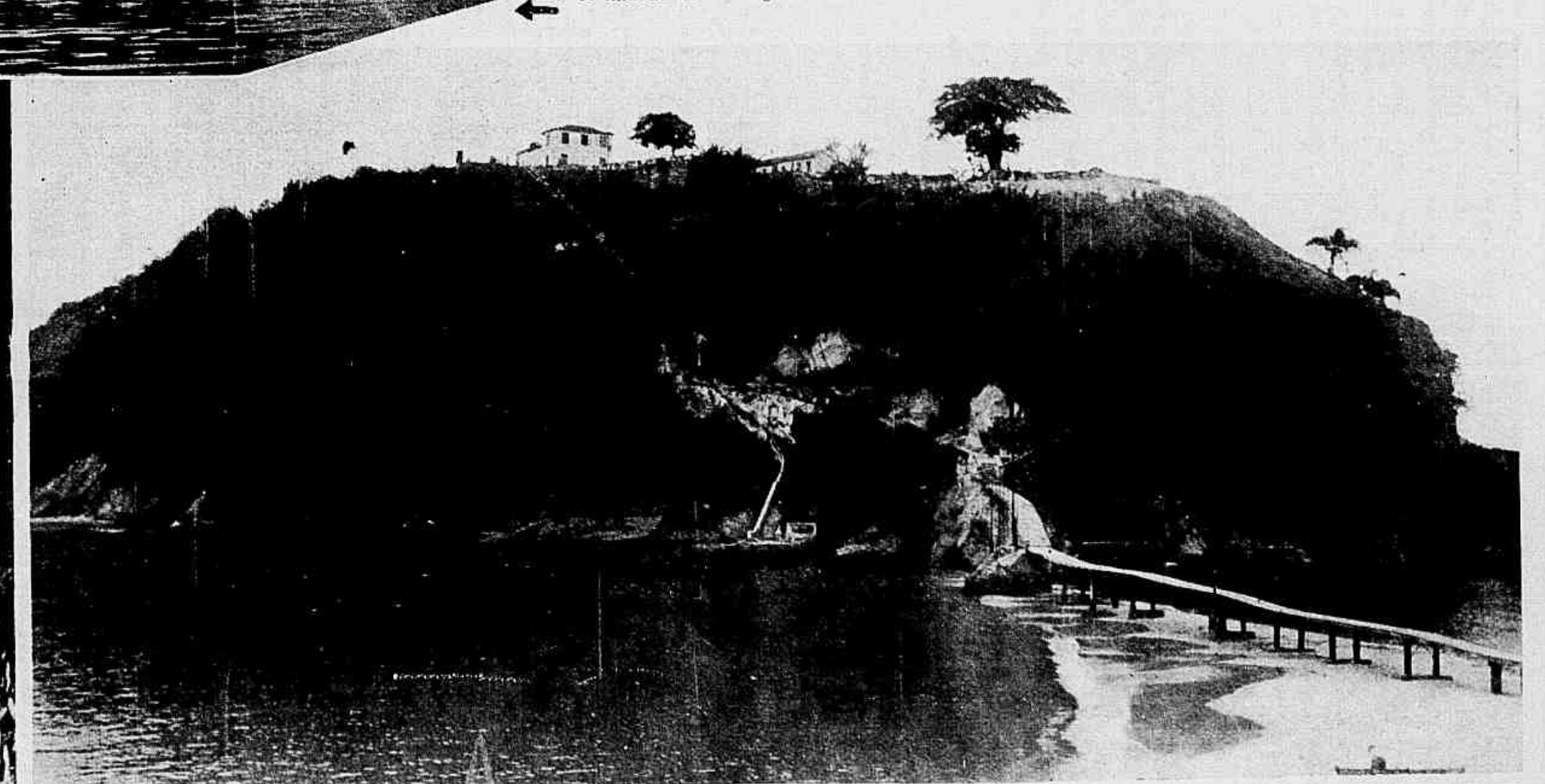
Vista lateral e dos fundos da Igreja.



Visão parcial da fachada do templo.

E agora, do alto da ilha risonha e encantadora, a vetusta igreja acena aos fieis, nas vespéras de ser restaurada, como a pedir que as bolsas se abram, para deixar cahir o óbolo que terá o condão de restituir aos homens do mar a Santa protectora das suas vidas votadas ao sacrificio e ao capricho traiçoeiro das ondas.

A ilha da Boa Viagem vista á distancia, do lado do mar.



O portão que, a meio caminho da encosta, dá accesso á Igreja.

A ilha da Boa Viagem, vista do lado de terra.

A imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem.

Toda essa desolação, sentiu-a d. José Alves, bispo de Nictheroy, quando, ha dois annos, visitou a ilha da Boa Viagem. Desde então, o prelado sonhou com a restauração do templo, que se vê a cahir num montão de ruínas, na ilha que está entregue ao Ministerio da Marinha. D. José Alves deu a incumbencia de concertar as medidas necessarias á restauração da igreja ao rev. padre Pedro Luiz Arnaud, capellão das religiosas Mercedarias de Nictheroy. A acção do padre Arnaud já se fez sentir, por isso que o sr. almirante Protógenes Guimarães, ministro da Marinha, já cedeu ao Bispo de Nictheroy o velho templo que carrega sobre as ruínas o peso sagrado de quasi tres seculos.

E agora, do alto da ilha risonha e encantadora, a vetusta igreja acena aos fieis, nas vespéras de ser restaurada, como a pedir que as bolsas se abram, para deixar cahir o óbolo que terá o condão de restituir aos homens do mar a Santa protectora das suas vidas votadas ao sacrificio e ao capricho traiçoeiro das ondas.

A ilha da Boa Viagem vista á distancia, do lado do mar.

A ilha da Boa Viagem, vista do lado de terra.

ANNIVERSARIOS

MAIO
27
SABADO

as senhoritas Leonor Lucia de Miranda e Hilda Silvino Mattos; o tabellão Djalma Fonseca Hermes; o coronel Carlos Pereira Leal; o dr. Olegario Bernardes; o dr. Ranulpho Bocayuva Cu ha; os drs. João Baptista de Mello e Souza, Matoso Maia e Lucio Delamare.

MAIO
28
DOMINGO

as senhoras Ida Gomes Ribeiro, Ermelinda Alves de Souza, Maria Pereira do Lago, viuva Silva Telles; as senhoritas Celina Belisario Penna, Lucy Ferreira, Amalia Cristofaro e Lucia Bittencourt Pinheiro; os drs. Manoel Tavares Pinto Junior, Ewbank Tamborim, José Pereira Guimarães; o nosso companheiro Arnaldo Vieira.

MAIO
29
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Heitor da Silva Costa e Adelina Moss de Almeida; a professora Anna Barata Braga; as senhoritas Helena de Souza Aguiar, Zoraide Salles Rosa, Laide Antunes e Celina Vaz do Amaral; os drs. Fernando de Almeida Brandão e Fenelon Bomilcar da Cunha; a formosa menina Ruth Leitão da Cunha.

MAIO
30
TERÇA-FEIRA

as senhoras Francisco Lopes Monnerat, Maria de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro; o dr. Carlos Olyntho Braga; o dr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro.

MAIO
31
QUARTA-FEIRA

as sras. Esther Veiga, Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhoritas Maria José Martins Tinoco, Anna de Lima Batalha, Leonor Prudencio dos Santos; Maria de Lourdes Sayão de Araujo; o ministro Guerra Duval; os drs. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva, Eugenio Sá Pereira; o jornalista Eduardo Salamonde; o sr. Oscar de Sayão Moraes; a pianista Juracy Ramos da Rocha e Silva.

JUNHO
1
QUINTA-FEIRA

as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhoritas Lucia Guimarães e Amelia Berquó; o sr. José Braz; o juiz Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

JUNHO
2
SEXTA-FEIRA

as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães, Ermelinda de Barros Fernandes; as senhoritas Esther Santos, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos, Ericina Vidal; os drs. Arthur Moses, Alfredo Firmo da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o desembargador Vicente Piragibe; o marechal Marcellino de Souza Aguiar.

NOTICIARIO Elegante

NOIVADOS

— a senhorita Vera Carmen Corrêa Lopes e o professor Vicente Paulino Borges da Silva;
— a senhorita Olivia Pereira e o sr. Asdrubal de Carvalho;
— a senhorita Eunice Pereira e o sr. Alcides Novaes;
— a senhorita Tercilia Ribeiro dos Santos e o sr. Eduardo Valladares;
— a senhorita Marilda Barbosa Nogueira Cavalcanti e o dr. Francisco A. da Cunha Anta.

CASAMENTOS

— a senhorita Noelia Jewer Favilla e o sr. Luiz Helcio Pereira Rego;
— a senhorita Nadir Motta e o sr. Hans Julius Wilhelm Arentz;
— a senhorita Guionmar Marques e o sr. Clito Alves de Alazão;
— a senhorita Nialva Corrêa Caruso e o academico Aureo Greenhalgh Lins;
— a senhorita Edith de Azevedo e o sr. Emilio de Araujo;
— a senhorita Alayde Soares e o sr. Luiz Pellucio;
— a senhorita Aurora de Castro Marques e o engenheiro Nelson Paulo de Almeida;
— a senhorita Dalila Maia Duarte e o sr. Manoel Ferreira Barbosa.

Em Uberlandia

— a senhorita Onnita Villela e o sr. Antonio Augusto Sant'Anna.

MUSICA

O *Giulio Cesare* alvoreceu o grande-mundo carioca, em sua ultima passagem pela Guanabara. O grande transatlântico apparecera como uma nave canôra; viajavam, a seu bordo, alguma das mais famosas vozes da scena lyrica: Gigli, Muzio, Dalla Rizza, Galeffi... — toda uma bella e custosa *troupe*, a cuja frente Marinuzzi, a batuta de todos os fulgores, se desfazia em gratas promessas de um regresso breve, para a temporada official do *Municipal*. Vão para o Colón. Em Agosto cá estarão, para delicia da nossa platêa.

Marinuzzi citou outro nome, o nome de alguém que ainda não veio e que é sempre o triumpho: Bidú Sayão. A temporada de Agosto far-se-á com a rainha das *Rosinas*. Bidú, a victoriosa de todos os palcos illustres, a voz crystallina que sagrou a noite de estreia da Opera Official de Roma e palpitou, em plena gloria, na serata de honra das nupcias de Humberto e Isabel, resurgirá no *Municipal*.

J. Sepe, compositor e pianista de raro exito, promete para breve uma novidade sensacional: o concerto da Orchestra Pianistica, com seus doze pianos, um conjuncto de maravilhosa elabora-

ção polyphonica, que hade conquistar o maior dos publicos.

Tomarão parte nessa grandiosa demonstração os seguintes pianistas: Mario Pareto, A. Rezende, Enedina Campos, Esther Amorim, Umbelina Reggiane de Aguiar, Nair de Moraes, Berenice Pinho, Radamés Mosca, Climene Lima Castro, Suzanne Vuillequiez, Glaucia Silva, Maria de Lourdes Ferreira, Domingos Benfingna, Pina Scramuzza, Lydia Alimonda, Ada Alimonda, Cleide Castagno, Maria le Aquino, Miguel Izzo, Gabriel Miglori, Italo Izzo, Maria Torsitano, Alberto Salles, Guilherme Mignoni, Admar Amaral Gurgel (Gaó) e Annita Grovetts.

EM BENEFICIO

Todos os elogios á obra benemerita da *Pro-Maire* seriam poucos. Não admirará, portanto, que o *Municipal* venha a encher-se, uma destas noites, com a subida á scena de *Historias de Carlilo*, peça de Henrique Pongetti, que a Comedia Brasileira representará em beneficio daquella utilissima fundação.

CHÁS DANSANTES

O Club Militar annuncia um chá dansante para hoje.

O que a nossa sociedade possui de mais fino e distincto comparecerá certamente á encantadora e elegante reunião de hoje, no *cercle* dos militares.

RECEPÇÕES

A sra. Stella Borman, applaudida cantora patricia, recebeu, com grande distincção e fidalguia, um grupo de amigos para horas de amavel *causerie*, quinta-feira ultima, no seu elegantissimo *apartment*.

A reunião brilhante da sra. Stella Borman teve por motivo festejar o seu anniversario e homenagear um grupo de jornalistas, para os quaes a festejada cantora cantou lindamente um programma admiravel e seductor.

PELOS CLUBS

Mais uma formosa reunião realizou o Club de Santa Thereza, em sua pittoresca sede, sabbado ultimo.

Houve em tudo uma nota de elegancia e distincção, tendo sido mesmo uma das mais lindas reuniões realizadas nos acolhedores salões do club aristocratico de Santa Thereza.

O Club de S. Christovão proporcionou domingo um delicioso *cock-tail* dansante aos seus distinctos associados.

Houve numerosa e brilhante concorrencia.

Um elegantissimo appetitivo foi offerecido, domingo ultimo, á imprensa nos formosos e esplendidos salões do Club

de Regatas Botafogo, sendo essa uma das reuniões desta temporada que o querido *cercle* organizou para encanto de seus associados.

A noite de domingo transcorreu animadissima nos salões do Alvi-Negro.

O jantar-dansante teve o maior brilho. O mais fino elemento do quadro social alli compareceu dando grande realce á reunião. Dansou-se animadamente até á meia noite, ao som de optima orchestra. Uma noite deliciosa!

VESPERAES DO OUTONO

Estas breves tardes não teem logica nem methodo. Um sol quente doira, ás vezes, as innumeras vidraças dos arranha-céus. Doira-as ou tinge-as de purpura. São instantes de phantasia, de magica, porque logo uma cortina encobre o sol, véda a luz. Sol, que brilha, e nevoeiro, que ensombra. Nos rapidos minutos de sol, tudo aquece. Tem-se a irritação de haver sahido com roupas de lã. Mas nas fugas do sol, quando uma frouxa claridade, coada num véu de cinza, mal deixa ver o perfil cyclopico das montanhas distantes, um friozinho humido faz pensar nas luvas esquecidas...

Copacabana.

O scenario, no crescente alvo das dunas, na fita escura e luzidia da Atlantica, no painel confuso e multicolorido das vivendas ou na platêa imponente e verde-plumbea da serra, soffre, em toda a larga extensão dos seus motivos, as bruscas sensações dessas arremetidas ou desses colapsos de luz.

Mas a praia está cheia, a praia fervilha.

Correm os autos. Ha cirandas em torno das barracas. O *yô-yô* é um desafio em tôdas as mãos.

Ao meu lado, alguém diz:

— O *yô-yô* é um cordel, com um carretel numa ponta e um bobo na outra...

E' a caricatura.

Nos *trottoirs*, na praia ou nos autos que passam, vou destacando physionomias conhecidas:

— as senhoras Gustavo Barroso e Carlos Rohr, a senhora Brito Cunha; a senhora Caillet e a senhorita Didi Caillet; a senhorita Aquidaban de Alencar Fialho, as senhoritas Azaléa e Azaide Leal; as senhoras Octavio e Carlos Guinle; a senhora Regina San Juan, a senhora e senhorita Olegario de Azevedo; as senhoritas Mello Franco, Dolabella Portella, Olga Bergamini de Sá, Lazineha Carlos; as senhoras Sebastião Fragelli e Meton de Alencar Pinto; a senhorita Heloisa Oscar Lopes; a embaixatriz Oscar de Telfé; a senhora Murillo Lavrador e as senhoritas Porto D'Ave; a senhora Augusto Moniz; a senhora Justino Carneiro e as senhoritas Annita Rangel e Guionmar Carneiro; a embaixatriz Nobre de Mello, a ministra Haydin.

M. D.

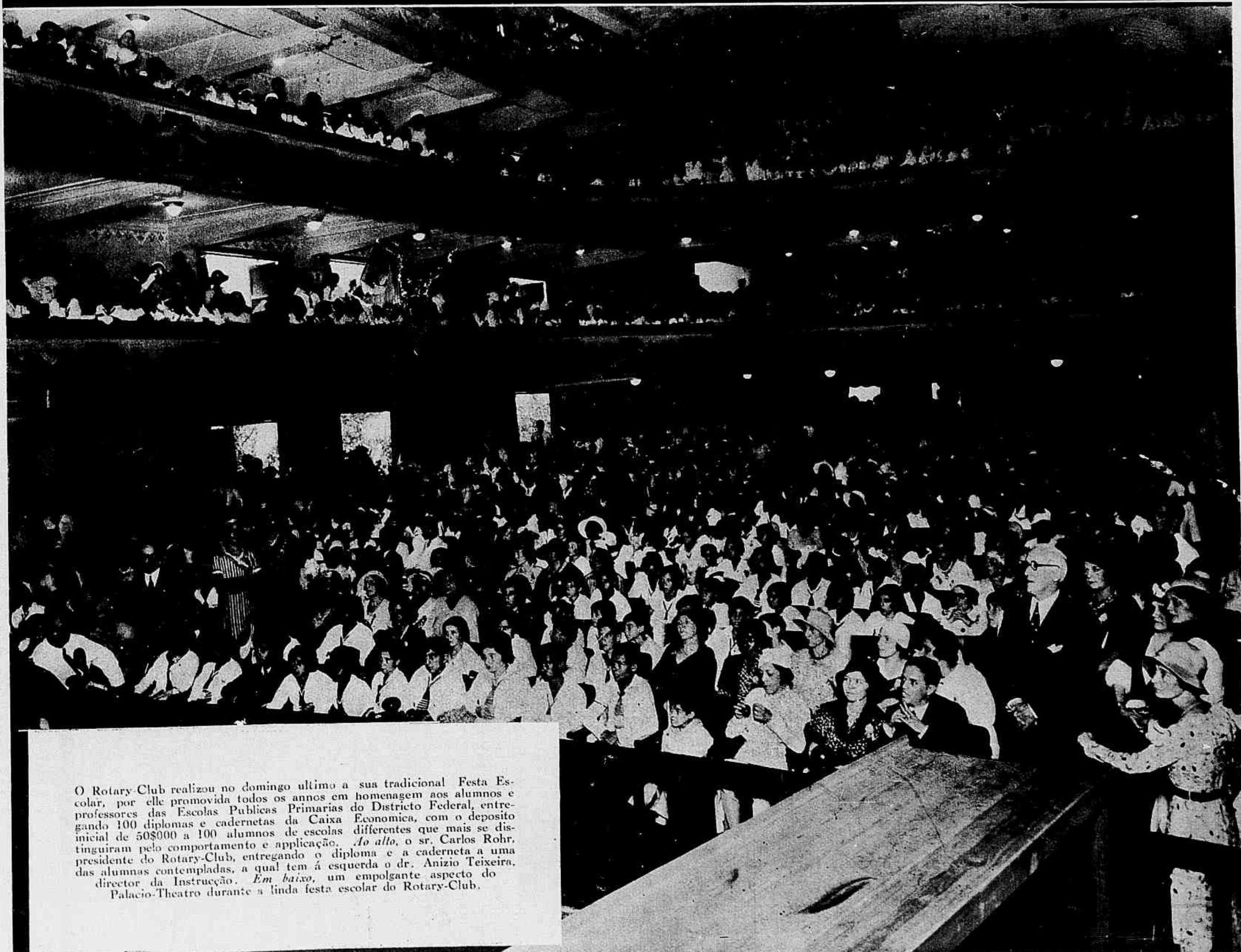
CENTRO CARIOCA



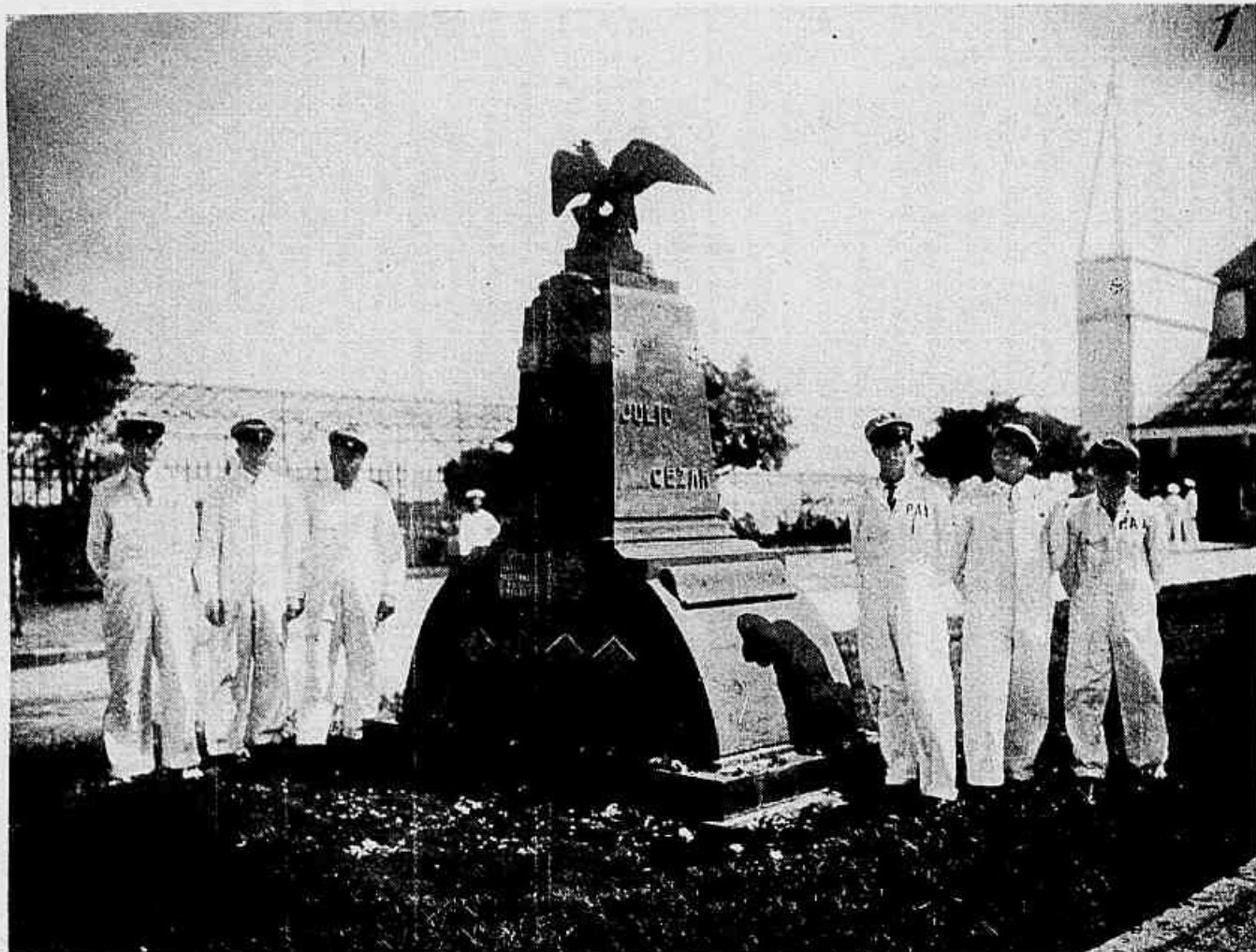
Dois aspectos tirados na A. E. Commercio por ocasião da sessão civica realizada pelo Centro Carioca para entrega dos diplomas honorificos conferidos em assembléa geral



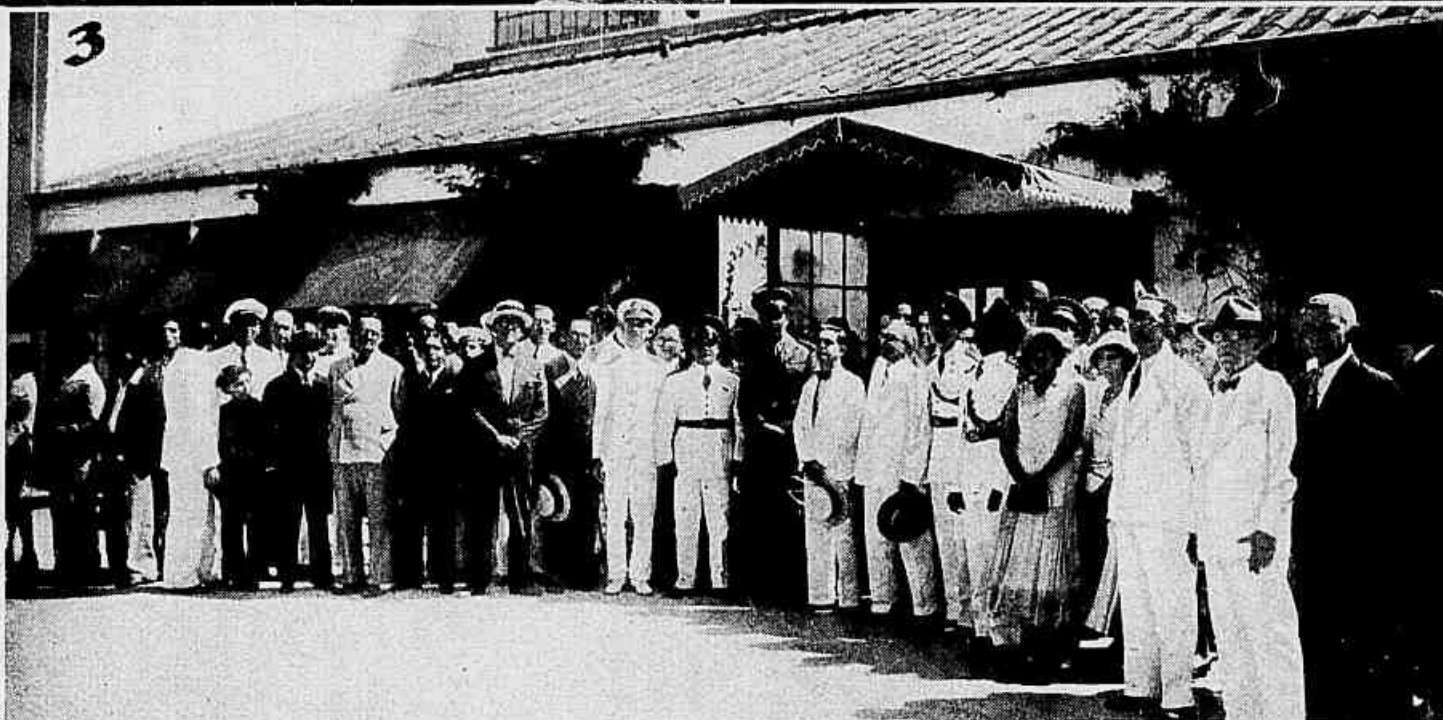
ROTARY-CLUB entrega 100 CADERNETAS ESCOLARES



O Rotary-Club realizou no domingo ultimo a sua tradicional Festa Escolar, por elle promovida todos os annos em homenagem aos alumnos e professores das Escolas Publicas Primarias do Districto Federal, entregando 100 diplomas e cadernetas da Caixa Economica, com o deposito inicial de 50\$000 a 100 alumnos de escolas diferentes que mais se distinguiram pelo comportamento e applicação. Ao alto, o sr. Carlos Rohr, presidente do Rotary-Club, entregando o diploma e a caderneta a uma das alumnas contempladas, a qual tem á esquerda o dr. Anizio Teixeira, director da Instrucção. Em baixo, um empolgante aspecto do Palacio-Theatro durante a linda festa escolar do Rotary-Club.



Aos pioneiros da Aviação



1 — O monumento á memoria dos precusores brasileiros da aviação, inaugurado no dia 1.º de Maio em Belém do Pará, na praça fronteiriça ao aeroporto da cidade. 2 — Vista geral da praça do aeroporto de Belém com o monumento inaugurado e o hangar da Panair do Brasil. 3 — Diante do hangar da Panair, no Pará: pessoas que assistiram á inauguração do monumento aos precusores da aviação, vendo-se o maior Magalhães Barata, interventor federal, e o dr. Abelardo Condurú, prefeito da capital paraense.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS



Aspectos apanhados por ocasião da sessão extraordinária realizada para posse da nova directoria, vendo-se na última photographia um flagrante tomado no momento em que falava o dr. Arthur Moses, novo presidente.

Noticias e Commentarios

Cruz e Souza na Pro-Arte

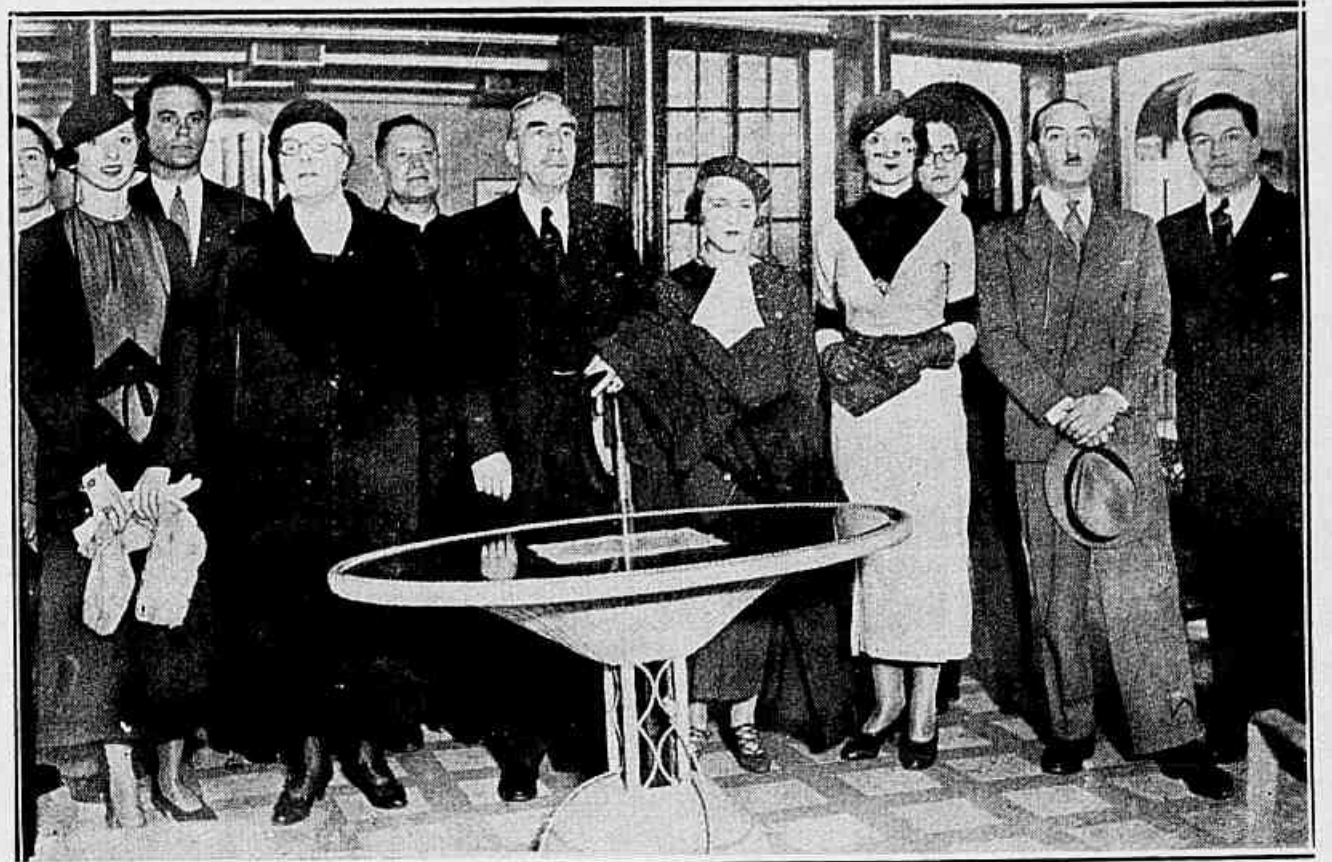
O salão da Pro-Arte encheu-se. Gente culta, gente elegante, escriptores, jornalistas, poetas. Lindas toilettes. Artistas de todos os matizes. Côr e emoção. Um bello espirito feminino, vestido da graça de uma linda mulher, fazia-se voz de louvor de um grande, raro, singular estheta. Cecilia Meirelles falava de Cruz e Sousa.

Do poeta negro — o estranho alvionador da rua da Amargura, como d'elle

cantou seu irmão gêmeo Araujo Figueiredo — ha de comprehender-se que é cada vez mais actual. Cruz e Souza resuscita sempre que as épocas afinam a sensibilidade. Cecilia Meirelles concita-o agora, num daquelles *bis* que se não desprezam. Tradul-o em desenhos que são poemas de intenção. Redime-o da maldição do emparedado desvendando aos olhos attonitos da hora que passa todo o fulgor das pedras que elle juntára e multiplicára em volta do seu sonho.

Cecilia — ella mesma — pára e indaga,

O novo Embaixador do Chile



S. Ex. o sr. Marcial Martinez, novo Embaixador do Chile junto ao nosso Governo, em companhia de sua Exma. senhora e gentil filha, no salão de bordo, entre as pessoas que o foram receber ao chegar ao porto desta capital.

No Club de Engenharia



A conferencia do dr. Adolpho J. C. Del Vecchio, sobre o thema "Do tratamento e eliminação dos dejectos no Rio de Janeiro".

depois, numa interrogação de perplexidade:

— E se elle, que era de sangue e tez africanos, houvesse nascido no lar da sua raça?

Modestamente recolhida, no seio dos que a escutavam, evoquei a paizagem, o céu, as marinhas, a luz da terra em que o poeta viera ao mundo. A ilha de Santa Catharina, a Desterro, de que um poeta joven, Othon D'Eça, disser ser a viuva de luto lilá, aquellas duas bahias em forma de oito, as serras de esmalte... terra saudosista como uma guitarra cheia de

fitas, em cujos céus o pampeiro desfaz occasos que são mantos de rajahs e em cujos montes os luars constroem e destroem, como nababos doidos, castellos de ouro, castellos de prata, castellos de pedrarias coruscantes... a terra em que elle amou olhos azues que o desprezavam; a terra em que o genio se lhe desfraldou allegoricamente, em symbolos; a terra que se lhe abriu aos olhos tontos como as paginas de um Missal aos brados de luz da Alleluia e aos gemidos fecundos da Crucificação...

A. D.

O NOVO IMMORTAL



A recepção do sr. Alcantara Machado na Academia Brasileira. O novo academico, eleito para a cadeira que tem por patrono Thomas Antonio Gonzaga, em substituição ao finado academico Silva Ramos, foi recebido pelo sr. Afranio Peixoto. A esquerda: o novo Immortal ao lado do romancista de "Bugrinha". A direita: um grupo feito por ocasião da posse, no qual se vêem, sentados, da esquerda para a direita, os academicos conde de Affonso Celso e Alcantara Machado (o recipiendario); coronel Pantaleão Pessoa, representante do chefe do Governo Provisorio; S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme; academicos Gustavo Barroso, presidente da Academia, Claudio de Souza e barão de Ramiz Galvão; e de pé os academicos Felinto de Almeida, Ademar Tavares, Fernando Magalhães, Gregorio Fonseca, Olegario Marianno, Felix Pacheco, Augusto de Lima, Antonio Austregesilo e João Ribeiro.

O "CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO" A "REVISTA da SEMANA"



O Centro Excursionista Brasileiro, tendo em vista a cooperação da REVISTA DA SEMANA transportando para as suas paginas a documentação da campanha patriótica do desenvolvimento das belezas inconfundíveis da nossa natureza, encetada pela mesma agremiação, offereceu-nos uma linda festa — um almoço maravilhoso no Petit-Petropolis, em Santa Theresia. A festa decorreu num ambiente de infinita cordialidade e dentro de um cenário soberbo, agigantado pela empolgante expressão da propria natureza, que sorria em torno. Hugo Blume — um dos grandes animadores do Centro Excursionista Brasileiro — offereceu a festa. Em nome da "Revista" agradeceu a homenagem o dr. Octavio Tavares, secretario da redacção, proferindo o discurso que a seguir transcrevemos.

"A REVISTA DA SEMANA agradece, comovida, a linda homenagem que lhe presta o Centro Excursionista Brasileiro e agradece duplamente, porque esta festa coincide com a data em que, ha 33 annos, surgiu na imprensa illustrada do paiz o 1.º numero da REVISTA DA SEMANA. O Centro Excursionista não queria que faltasse a esta reunião a reliquia da REVISTA, o nosso ultimo abençoamento, o Raul bonissimo e querido, o artista maravilhoso que o Brasil inteiro admira; mas, infelizmente, Raul não está presente. Não quiz tambem que deixasse de estar aqui a nossa grande agremiação de classe, a Associação Brasileira de Imprensa, que está personificada em Herbert Moses, o seu presidente incomparavel, aquelle que lhe deu todas as energias e todos os prestígios, mercê da sua dinamica administração.

Os que se acham reunidos em torno desta mesa proclamam o seu orgulho muito legitimo de viverem numa época em que existe uma entidade do relevo do Centro Excursionista, que tanto tem contribuido para o esplendor da Imprensa.

Quiz o Centro, e dentro d'elle a figura captivante e irresistivel de Hugo Blume, que a REVISTA fosse a principal, se não a unica divulgadora das suas esplendidas excursões a varios pontos proximos do paiz.

A REVISTA aceitou com justificavel honra e natural egoismo essas formosas paginas que tão prodigamente lhe eram offertadas e que, constituindo um padrão de orgulho para o Centro Excursionista, constituíram muito mais, muitissimo mais, um padrão de beleza na feitura da mais velha das publicações illustradas do Brasil.

Houve sempre, entretanto, no seio da nossa familia jornalística, na nossa

casa de trabalho, um grande pezar, qual o de não ter o Centro Excursionista a infinita latitude que deveria ter. A culpa, todavia, não é vossa, porque vós entregastes ao Centro o melhor das vossas energias; porque vós sois creaturas votadas ao trabalho dignificador e proficuo; porque as vossas horas de ocio são contadas e os vossos minutos de lazer são impenitentemente exiguos; e porque só dispondes de momentos, para a realização dessa finalidade de patriotismo e de esthetica que é a razão de ser do Centro Excursionista.

Tivesseis diante de vós a liberalidade do Tempo e serieis, dentro do paiz, envolvidos num symbolo, a feiticeira reveladora de prodigios, a fada divulgadora de bellezas, porque, em verdade, a nossa terra carece de dedicações como a vossa, de sacerdocios como o vosso, para ostentação de tudo o que possui de prodigioso e de bello.

E então, dilatando o ambito das vossas excursões, percorrendo a grandeza do paiz, dentro da vossa soberba intuição pantheista, farieis esplendor para a nação inteira as bellezas quasi todas ignoradas. Porieis d'ante dos olhos aturdidos de todos o Amazonas das selvas incomparaveis; o Pará original e extranho, onde surge o phenomeno unico da potamographia, que é a pororoca; o Maranhão, cujas costas são o habitat dos tubarões bravios; o Piahy, onde o Parnahyba, o "velho monge" do poeta, offerece o unico delta que o nosso continente conhece; o Ceará dos "verdes mares bravios" que a audacia dos jangadeiros criva de velas atrevidas; o Rio Grande do Norte, que o acaso elegu para repouso das aves metallicas que transpõem o Oceano; a Parahyba do Padre Miguelinho, a victima dolorosa das estiagens;

o Pernambuco heroico de 1817, de 1824, de 1848, com a feição veneziana dos seus canaes; as Alagôas das artistas das rendas e dos generaes; o Sergipe d'El-Rey, com as suas costas emolduradas pela festa eterna das palmas dos coqueiros; a Bahia immortal de Ruy Barbosa, que guarda a vetustez veneravel do seu fastigio de primeira capital do paiz; São Paulo, o grande São Paulo, o glorioso, onde as fileiras virentes dos cafezacs e calam as montanhas como novos bandeirantes; o Paraná dos pinheiros, essas taças verdes aprumadas para o céu na missa votiva da Natureza; Santa Catharina, a terra de Annita, com as suas colonias allemãs impregnadas de progresso; o Rio Grande do Sul, a terra do littoral sem recôtes e do sólo sem relevos, onde as cochilhas semelham, dentro da planura infindavel dos pampas, outras tantas sentinellas avançadas da nacionalidade; o Goyaz immenso do rio Araguaya, o mais brasileiro de todos os grandes caminhos fluviaes do Brasil; Matto Grosso, a terra infinita e quasi despovoada, onde os buritys são a beleza florestal mais elegante e onde a via ferrea tem o capricho inexcédível da maior recta que se co-hece e que se prolonga por mais de 47 kilometros; e o Acre longinquo e mysterioso, incorporado ao patrimonio nacional pelo tino de Rio Branco.

Porque os demais vós já os divulgastes em parcellas maravilhosas: o Espirito Santo que, pelo nome, fica mais perto do céu, na projecção do Pico da Bandeira; a Minas altaneira, que é um relicario do Passado, com as suas cidades historicas e os seus monumentos de outras éras; o Estado do Rio, com todas as glorias que Ararigboia legou e todo o esplendor da serra florida, que se divide no fulgor de Petropolis, de Therezopolis e de Friburgo, salpicadas pelo roxo das quaresmas, pela brancura dos espinheiros, pelo ouro dos ipês e pelo roseo das paineiras; e o Rio, o nosso Rio, a terra de Moraes e Silva, do Barão do Rio Branco, de Francisco Manoel, de Machado de Assis, de Olavo Bilac, onde ainda ha segredos escondidos nas selvas, onde ainda existem mysterios mergulhados nos recortes infindaveis do littoral.

Como quer que seja, fazemos questão de que esta festa tenha uma significação de realidade incontestavel. Fazemos questão de que o dia de hoje — a data anniversaria da REVISTA DA SEMANA — não fique marcando a homenagem do Centro Excursionista Brasileiro, e sim — perdoae-nos a recusa — que esta data seja a do tributo de veneração que a imprensa illustrada do paiz, pelo seu orgam mais antigo, rende a um punhado de homens cheios de patriotismo e de esthesia, a vós, pioneiros da Belleza, que haveis tido a coragem de transformar os minutos do vosso ocio em paginas encantadoras, que se eternizarão! A REVISTA DA SEMANA sente que esta oportunidade não é a de receber uma homenagem, e sim a de prestar a vós do Centro Excursionista Brasileiro, que tendes honrado, illustrado, embelezado e singularmente realçado as suas pa-

ginas humildes, que procuram sempre, com uma ansia que reconhecereis, cultuar a Patria e enaltecer o esplendor da belleza infinita e incognita da nossa terra.

Em nome da REVISTA DA SEMANA — e por ordem do nosso muito presado director, Aureliano Machado, — eu rogo aos nossos companheiros, que reconhecem a alta expressão do Centro Excursionista Brasileiro, que peçam venia aos nossos queridos homenageadores para declinar da homenagem de hoje, convertendo-a num voto infinitamente grande e sincero, todo elle impregnado de uma affectividade muito ardente, pela prosperidade dessa entidade esplendida e gloriosa que é o Centro Excursionista Brasileiro, o divulgador incomparavel das bellezas e dos segredos do Brasil, o grande amigo da nossa terra!"

O nosso theatro

O sr. Jayme Costa, o artista esplendido que consegue ser admirado pelo Brasil inteiro, prosegue no arrojo do seu louvavel emprehendimento, fazendo theatro elevado, para publico de escol, e abrindo victoriosamente as portas do Municipal.

A sua estréa foi o successo que todos reconhecem, embora mantido diante de um platéa escolhida e, por isso mesmo, relativamente escassa, que não regateou applausos á *Monna Lisa* do nosso fulgurante patricio Renato Vianna, o grande comediographo.

Prosegu a companhia do Municipal no seu roteiro, forçadamente curto, substituindo a peça de Renato Vianna pela comedia *Dindinha*, de Matheus da Fontoura. Sem se afastar do nivel elevado nas peças com que brinda o publico frequentador do aristocratico theatro da Avenida, *Dindinha* dá-nos o consorcio admiravel da alta comedia e do desempenho perfeito, que só póde merecer louvores muito justos.

E, dentro desse ambiente gratissimo de theatro fino, uma figura esplendida de comediante — a sra. Olga Navarro — que retorna á comedia com uma galhardia maravilhosa, conquistando a platéa não só com os seus recursos artisticos mas ainda com a sua esbelta elegancia, que de tão apurada — inclusive nas toilettes — nada fica a dever á das mais elegantes actrizes parisienses.

As semeadoras do Bem



A directoria da Associação de Damas Protectoras da Infancia, da ilha do Governador, por ocasião da visita dos dres. José Savarese e Savino Gasparini ao Lactario daquela ilha.

AO CONDOR DA POLONIA



Aspectos colhidos na sede da União dos Israelitas do Brasil, por ocasião do banquete com que aquella sociedade homenageou o cap. Skarzynsky, o heróe do grande feito de aviação da travessia Varsovia-Rio.

"A Severa"

Quando Julio Dantas pro-luziu esse poema maravilhoso que é *A Severa*, mal sabia que — volvidos annos — aquillo que a sua penna milagrosa escreveu, a mesma penna que esculpiu na expressão fulgurante dos seus alexandrinos de ouro a *Ceia dos Cardeaes*, poderia ser visto e ouvido por todo o mundo. O cinema sonoro teve esse condão estranho de traduzir em luz e som aquillo que nem todos os olhos e ouvidos poderiam entender.

A peça, com a grande paixão do conde de Marialva e da Severa, com os lances b'zarros de Romão e Custodia, e a tristeza da pobre Chica, viverá d'ante do olhar de todos na tela do cinema — graças aos srs. dr. Luiz de Castro e Antonio da

Costa Carvalho — com as scenas passadas nos jardins coimbricenses dos marqueses de Seide, envolvidas na coçura dos fados chorosos e dos fandangos vibrantes, tão do sabor da vida popular de Portugal.

O *Diario Portuguez*, com o fim de ser feita a apresentação dos srs. Luiz de Castro e Costa Carvalho aos redactores das secções cinematographicas dos jornaes cariocas, reuniu em um almoço os representantes da imprensa, que assim se viram na amavel companhia daquelles dois cavalheiros que vieram ao Rio lançar o primeiro film sonoro, falado e musicado em portuguez — *A Severa* — cuja realização devemos ao genio emprehendedor do sr. Leitão de Barros, que mobilizou d'ente da camera as centenas e centenas de personagens que ampliaram a peça de Julio Dantas.

A CASA DO MEDICO



Dois aspectos da cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Casa do Medico, em terrenos do Cosme Velho, dados para esse fim pelo dr. Luiz Felício Torres. Na gravura superior vê-se o dr. Rolando Monteiro fallando sobre a significação do acto.

Livros Novos

O OURO DE CUYABÁ — OS IRMÃOS LEME, por Paulo Setubal. (Companhia Editora Nacional — 1933).

Paulo Setubal não nos dá, ha muito tempo, um livro seu.

Certamente andou mergulhado nas bibliothecas entre velhos in-folios, cantando beneditinamente os factos interessantes e reaes da nossa historia — a historia do Brasil antigo, tão pittoresca e tão cheia de heroismos impressionantes.

Desta vez o mergulhador fascinante veio á tona trazendo nas mãos privilegiadas dois veridicos thesouros, soterrados nos dias incertos e heroicos da nossa terra, quando nos pesava o jugo lusitano.

O ouro de Cuyabá vem contar-nos bravuras inextinguíveis dos bandeirantes paulistas, varando a jungla sombria de Matto Grosso em busca do ouro e do indio, que eram os mais seguros caminhos para a riqueza.

Mas a penna magica de Paulo Setubal trans-

forma essa invasão barbara dos nossos ancestraes em veridicos poemas em prosa, onde sobresaem maravilhosamente a formidável energia dos invasores, o destemor, a audacia, a pompa ruidosa das bandeiras através dos rios e das mattas.

Todo o livro é devorado com viva ansiedade, por-



que não ha um capitulo, uma pagina, um periodo que não nos traga novas emoções, desde a entrada de Paschoal Moreira até aos episodios sensacionais de *Os Mart'yrrios*, *A Veluda*, *A Paraguaya*, e tantos ou-

tros que sacodem os nervos dos leitores.

Os Irmãos Leme são na verdade uma continuação de *O Ouro de Cuyabá*, com a historia profundamente emocionante dos irmãos terríveis que por muito tempo dominaram pelo terror os sertões brasileiros.

Paulo Setubal não precisa dos nossos elogios. A critica nacional já o consagrou como um dos mais puros padrões da nossa literatura.

PODE A EUROPA REERGUER-SE?, por H. R. Knickerbocker — (Livreria do Globo — Porto Alegre).

Realmente, um dos maiores estudos sobre a vitalidade europeia, encarada nos seus multiplos aspectos, é o do autor deste livro, que certamente verá a sua obra de profundo e sadio optimismo merecer os applausos de toda gente que analysar com attenção o desenrolar de factos economicos no velho continente.

Os pregoeiros do derrotismo, os sophistas demolidores, os prophetas da velha politica imperialista encontrarão nas paginas fortes deste volume uma resposta a cada pergunta, um desmentido a cada perfidia, um argumento fatal a cada insinuação de descredito e decadencia lançada aos paizes europeus.

O autor revida soberbamente a todos elles, analysando a obra immortal de Mussolini, erguendo a Italia fascista respeitada e engrandecida; a acção de Hitler fazendo vibrar

a Allemanha; o gesto de Masaryk sacudindo a Tche-



colsovaquia; e todos elles, todos os grandes estadistas modernos da Europa, traçando normas para os

grandes destinos das suas patrias, combatendo o ch'mage, estudando organizações financeiras, despertando novas industrias, lançando novas idéas sobre regimens governamentais, espalhando por todos os cantos a idéa forte dos congraçamentos humanos para o combate seguro ao armamentismo.

Todos esses assumptos de profunda significação actual são claramente analysados no livro do sr. Knickerbocker — livro que deve ser lido e meditado por todos aquelles que se interessam pelos nossos maximos problemas de economia politica e de perfeição social.

ÓLEOS...



Óleos pilíferos ilusórios



Óleos lubrificantes



Óleos pictóricos



Óleos medicinaes



Óleos da cara...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO



Ensemble: vestido de crepe marocain de seda azul, guarnecido com o mesmo tecido branco. O bolero tem a gola, pala e parte de cima das mangas de tecido branco. Flores brancas e azues guarnecem de modo interessante essa toilette. Elegante tailleur de faille preta, o casaco guarnecido com um vize de faille rosa e duplo pesponto de seda rosa. A écharpe da mesma faille.



1 — Toilette de setim ciré preto, ruche de tulle ciré preto, guarnecida com pennas de garça (pretas). 2 — Vestido de flamisol bege claro, a capa do mesmo tecido guarnecida com pennas de gallo. 3 — Interessante toilette para a noite, inspirada no vestido espanhol, provando a volta do plumetis e da cauda.

ULTIMOS MODELOS



“FRANKOL”

Super - Fortificante

Especifico das molestias nervosas e restaurador das forças. Remedio sublime para as senhoras grávidas, amas de leite e para todos os organismos enfraquecidos. Augmenta o peso de 2 a 4 kilos em um mez de uso continuo.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites

E' indispensavel nos toucadores elegantes. Difere de todos os similares. Fulmina a caspa, transformando a poeira, gordura, num sabão de néve, perfumado, anticeptico, vitalisante e microbiciida. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

Pensamento

A ausencia extingue as paixões medianas e dá maior força ás grandes, pelo mesmo theôr que o vento apaga a luz da vela e faz arder em chamas a fogueira.

LA ROCHEFOUCAULD

PHILIPS

APPARELHOS DE RADIO

E VALVULAS “MINIWATT”

Nossa alimentação

AS FRUTAS E LEGUMES ACIDOS

São muito prejudiciais à saúde dos artríticos e das crianças as frutas e os legumes ácidos: limões, laranjas, cerejas ácidas, algumas qualidades de maçãs e de peras, damascos secos e figos em caixa; a azedinha, o tomate e as conservas em vinagre.

A tolerância a respeito dos ácidos fortes é encontrada somente nos entes plethóricos e muito vigorosos, superalimentados e intoxicados, tirando-lhes assim o excesso dos seus materiais corporaes ou neutralizando-os, mas isso só por algum tempo. O emprego rythmado e sensato dos ácidos nos obesos, diabéticos, plethóricos é justificado em therapeutica por essas mesmas razões de desintoxicação e de aceleração da nutrição.

O eczema e a diarrhéa são muitas vezes provenientes da absorpção de alimentos ácidos, sobretudo frutas verdes, mesmo cozidas e com calda. A ignorância do perigo dos ácidos evidencia-se em muitos tratados de dietética e nos livros de cozinha vegetariana, onde o limão é gabado como superior ao vinagre (com a garantia dos naturistas alemães) e o tomate é preconizado como alcalizante (por químicos que não clinicam). Ha vinte annos que vemos nos meios vegetarianos quantidades de pessoas tornarem-se tuberculosas ou apresentarem certas perturbações por seguirem regimens vegetarianos mal

combinados, abusando dos ácidos, quando o regimen vegetariano bem organizado, synthetico, é um dos melhores regimens sobretudo para as pessoas que já dobraram o cabo dos cincoenta.

MENU DE JANTAR VEGETARIANO

SOPA DE CREME DE ALFACE

REPOLHO RECHEIADO COM ARROZ

PIRÃO DE BATATAS COM COUVE-FLOR

OVOS MEXIDOS COM PETITS-POIS

MÃE-BENTA
BISCOITOS DE FARINHA DE MILHO E POLVILHO AZEDO

SOPA DE CREME DE ALFACE

Põe-se para cozinhar num litro de agua as folhas de uns oito a dez pés de alface (conforme o tamanho). Deixa-se cozinhar bem e em seguida passa-se por uma peneira. Junta-se a massa obtida a agua necessaria e deixa-se ferver uns dez minutos com um bouquet de cheiros, uma cebola; em seguida retiram-se esses legumes e engrossa-se a sopa com farinha de arroz desfeita numa chicara de leite. Na hora de servir junta-se meia colher de manteiga. Serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

REPOLHO
RECHEIADO COM ARROZ

Separam-se as folhas de um repolho e lavam-se

bem; põem-se dentro duma panella com agua, sal e cheiros para cozinhar levemente.

Refoga-se o arroz com um pouco de manteiga e junta-se a agua necessaria para cozinhar bem, mas ficando bem enxuto: depois de frio amassa-se com tres ou quatro gemmas e um pouco de queijo ralado. Põe-se um pouco desse recheio dentro de cada folha de repolho e enrola-se bem a folha. Faz-se um refogado com manteiga, cebola e tomates; despeja-se esse refogado no fundo de uma travessa que vá ao forno; arruma-se por cima os rolos, pinta-se com um pouco de manteiga e peneira-se com um pouco de queijo ralado.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

PIRÃO DE BATATAS COM COUVE-FLOR

Faz-se um bom pirão de batatas, amassando batatas cozidas e passadas na peneira com leite e um pouco de manteiga.

Esse pirão é arrumado em volta de uma travessa; no centro põe-se a couve-



1—Vestido de crepe da China cinzento claro. Guarnição de tiras festonadas de crepe georgette cinzento muito claro. 2 — Vestido de crepe marocain bege blusa de renda bege claro.

ma frigideira uma colher de manteiga; despeja-se dentro as ervilhas e em seguida seis ovos levemente batidos e temperados com sal; mistura-se tudo muito bem; assim que os ovos estiverem cozidos (mas não duros) tira-se a vasilha do fogo. Arruma-se numa travessa fatias de pão fritas na manteiga e sobre ellas arruma-se o mexido de ovos com petits-pois.

MÃE-BENTA

Rala-se um côco e separa-se em tres partes: uma parte para misturar na massa e as duas outras para tirar o leite. Aquece-se um pouco a massa do côco para sahir com mais facilidade o leite quando se espremer dentro dum guardanapo.

Bate-se primeiro seis gemmas de ovos com 300 grs. de assucar; em seguida junta-se a essa massa 300 grs. de manteiga bem batida; depois de bem misturada a manteiga junta-se 300 grs. de farinha de arroz peneirada com uma colher mal cheia de fermento inglez; em seguida junta-se o leite do côco, tres claras muito bem batidas e por ultimo o côco ralado. Bate-se até que a massa arrebeite em bolhas. Põe-se para assar em forminhas forradas com folha de bananeira.

BISCOITOS DE FARINHA DE MILHO E POLVILHO

Escalda-se um pires de farinha de milho com uma chicara de leite fervendo. no qual se poz para derreter uma colher bem cheia de banha de porco; amassa-se em seguida com um prato de polvilho azedo, juntandose em seguida um pires de coalhada e por ultimo os ovos, um ou dois. A massa deve ficar muito bem amassada; os biscoitos são em seguida enrolados e arrumados em taboleiros e vão assar em forno quente.

flor cozida (separados os bouquets) e despeja-se por cima della um mólho feito com um copo de leite, meia colher de manteiga e a maisena necessaria para que fique com boa espes-

sura. Enfeita-se por cima com salsa picada.

OVOS MEXIDOS COM PETITS-POIS

Escorre-se bem a agua dos petits-pois. Põe-se nu-

Interessante
vestido
de
linho
bordado



Este original modelo de Vera Borla é feito com linho branco, o vestido; os cravos bordados com linha branca. O casaco, do mesmo tecido azul, é bordado com linha do mesmo tom. Executada em crepe de seda torna-se uma toilette elegante.

CABELLOS

Abundantes, sadíos e vigorosos

Não mais Caspas,
Não mais Prurido,
Não mais Cabellos Brancos.

HOMENS E MULHERES



que vêdes a quédia diaria do vosso cabelo e o seu embranquecimento prematuro. lembrae-vos da

Loção Brilhante

Tonico Biologico para os cabellos

Faz desaparecer rapidamente as affecções parasitarias do couro cabelludo. Evita e dissolve a caspa e a seborrhéa. Fortifica o bulbo piloso, restabelecendo a faculdade phisiologica da formação do pigmento que devolve a côr natural primitiva do cabelo.

Loção Brilhante é completamente inof-

fensiva e o seu uso é facilimo. Pingue algumas gottas todas as manhãs e fricione os cabellos com as pontas dos dedos.

Nada pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante, cuja formula custou uma fortuna. Cessionarios: Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

O que está na Moda

As pennas estão na moda: guarnecem os chapéus, mas são mais empregadas ainda na guarnição dos vestidos, capas e *manteaux*.

As plumas de avestruz e as de gallo não causam surpresa guarnecendo os vestidos ou formando *boás*, (é apenas uma moda que volta) mas as finas pennas dos faizões, das garças e sobretudo as das ferozes aves de rapina empregadas na guarnição das toilettes dão uma nota de extrema originalidade aos novos modelos. Molyneux apresentou

uma toilette de renda azul claro, acompanhada com uma capa do mesmo tecido, terminada com uma franja formada por fina pennu-



Toilette de organza branca bordada; grande *boa* de pennas de garça.



Tailleur de lã verde e tailleur de seda bege claro, ambos com golla de pennas de faizão.



Vestido de renda de seda, azul claro; a capa do mesmo tecido guarnecida com uma franja de finas pennas de aguia.

gem duma aguia formada por fina pennugem duma aguia. Schiaparelli fez uma linda golla dum castanho dourado com pennas de faizão para guarnecer um *tailleur* de lã verde. Augustabernard poz uma franja vermelha de pennas

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radio-atividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antiseptico, microbida, contra CASPA e AFECCOES de couro cabelludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

As economias de Madelon



A crise nos ha alcançado a todos! Foram-se os dias em que era possível satisfazer todo capricho sem fazer o menor sacrificio! Porém a Madelon isto não impressiona; seu rosto está mais formoso que nunca. Ella está fazendo economias;

já não gasta um só nickel nos custosissimos cremes e pinturas. Ella voltou ao seu primeiro amor: a suave branca Cera Mercolized. Esta purissima substancia é a unica que tem verdadeiro poder embelezador, pois elimina toda a cuticula morta exterior da pelle e com ella todos os defeitos cutaneos. E', alem disso, economica, pois uma pequena quantidade desta cera é sufficiente para muito tempo. Para conservar a belleza deve ser usada a Cera Pura Mercolized, a qual se adquire em toda casa que vende artigos de toilette.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lava-em de cabeça, deixando a cabellera naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

de flamengo sobre um vestido de *mousseline* de seda branca. Chantal tambem poz uma golla de pennas de faizão nos seus tons mais brilhantes num *tailleur* beige claro. Schiaparelli collocou um tufo de plumas cinzento toilette de jersey rosa. Molyneux



Toilette de mousseline de seda branca, guarnecida com franja vermelha de pennas de flamengo.

guarnece uma capa de cabossol bege com verdes pennas de gallo.

Pensamento

A liberalidade não consista só em dar, mas em saber dar.

LA BRUYERE.



Sobre um lindo vestido de crepe *romain* verde claro uma *boa* de pennas de gallo, pretas.

ENSEMBLES



1 — Manteau de crepe da China de tã azul marinha, abotoado de lado com botões azues. Cinto de pelica envernizada no mesmo tom de azul. 2 — Vestido de crepe da China branco, botões e cinto azul marinha, a gola-gravata de crepe azul marinha e branco. 3 — Vestido de crepe da China cinzento claro com pintas vermelhas, os pannos, da frente da saia, cruzam-se em cima para amarrar-se em faixa atrás. A gola drapé de crepe vermelho. 4 — Manteau de crepe marocain vermelho, a frente lisa fecha-se com tres botões, mas as costas são guarnecidas com tiras applicadas e incrustadas. Golla-écharpe de crepe da China cinza com bolas vermelhas.

Casaco de crochet de lã de tres tons

Os tons empregados poderão ser o verde claro, o cinzento pallido e o azul; ou o branco, preto e vermelho, ou o branco, amarello claro e côr de laranja.

Executa-se da seguinte maneira. Faz-se uma trancinha com 26 cms. de comprimento com a lã verde

claro, para começar a parte de baixo duma das frentes; fazer tres malhas no ar, para voltar e fazer o ponto alto; passar a lã na agulha de crochet e espelha na malha da trancinha, por nova laçada, e puxar a lã, uma laçada, escorregar as duas primeiras malhas

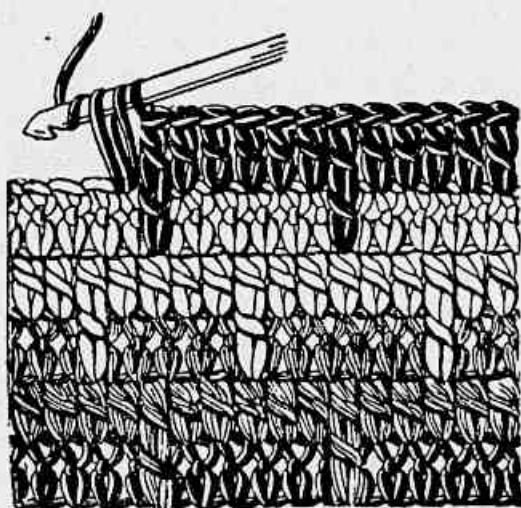


Fig. 1 — Ponto alto.

na agulha, nova laçada; escorregar as 2 ultimas malhas da agulha.

Trabalham-se todas as malhas da trancinha.

Faz-se uma segunda carreira com a lã verde (pelo avesso); depois corta-se a lã e faz-se a nova carreira com a lã cinzento claro (pelo direito), tendo o cui-

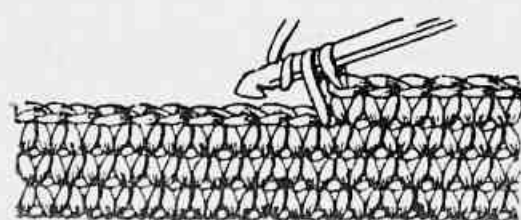
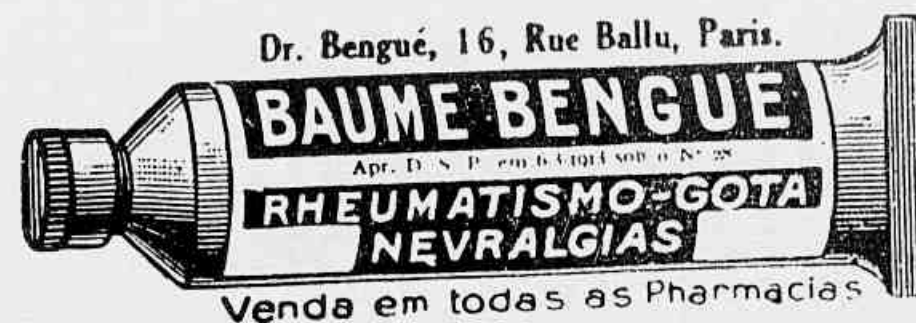


Fig. 2 — Ponto baixo.

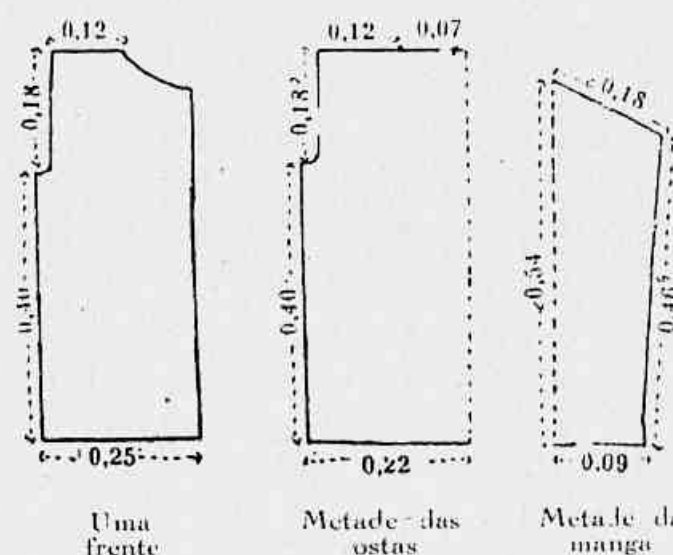


direito faz-se de 5 em 5 pontos altos um ponto duplo, indo á base da outra carreira, volta-se pelo avesso só com o ponto alto, trabalha-se assim até obter-se 40 centímetros de altura, começa-se então a cava. Fazem-se 6 carreiras, supprimindo no principio de cada carreira (lado da cava) 1 ponto. Trabalha-se em seguida sem diminuir até que a cava tenha 15 centímetros de altura, supprimir-

tas como as das frentes. A linha dos hombros e da gola formam uma linha recta.

As mangas são também começadas pela parte de baixo, por uma trancinha de 20 centímetros de comprimento; augmenta-se um ponto em cada 6 carreiras de cada lado da manga até obter-se 46 centímetros de altura, então diminue-se dois pontos de cada lado no começo de todas as carreiras, até que se obtenha 54 centímetros de al-

Os moldes com as medidas



se-á primeiro 5 pontos (do lado da gola) no começo da carreira, depois 2 pontos de cada carreira até que o hombro tenha somente 12 centímetros de largura.

Faz-se em seguida o outro lado igual.

Começa-se as costas como a frente, fazendo uma trancinha, mas esta medindo 46 centímetros de comprimento (para obter-se 44 centímetros depois). As diminuições das cavas fei-

tura; fecha-se então a costura da manga com uma agulha.

Depois de cosidas todas as costuras faz-se um ponto baixo em toda a volta da gola, frentes e parte de baixo com a lã azul (5 carreiras) fig. 2, para formar uma barra. Fazem-se alças ou deixam-se em aberto casacos na barra da parte direita da frente. Os botões podem ser azues ou de aço. O cinto de camurça ou cinzento claro.



NUMA CASA DE FAMILIA
NUNCA DEVE FALTAR O
REGULADOR SIAN
É o remedio indicado para normalisar
as crises mensaes das senhoras, evitando
colicas, nervosismo, dores de cabeça,
enxaquecas, tonteiras, etc.
Contra todas as molestias do utero e dos ovarios
É um producto do Laboratorio Sian-Rio

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Muito interessante vestido de crepe romain preto, com fichú e grandes laços nos ombros, de fita de lamé de prata. 2 — Toilete de tulle preto, casaco de piqué branco (fustão de seda) guarnecido com pelle de raposa prateada. 3 — Ensemble: vestido de mousseline branca, cinto e casaco de velludo vermelho escuro. 4 — Vestido de organdi preto, guarnecido com crepe listado vermelho e branco, formando hombreras e faixa de longas pontas. 5 — Modelo de Mainbocher de setim preto e mousseline laquée verde vivo com grandes bolas brancas. 6 — Ensemble: vestido de fleur-de-lys verde com flores de diversos tons. Casaco de velludo verde.

Chapéu de crochet

Começa-se este chapéu pela copa como os gorros, fazendo-se tres malhas de trancinha; fecha-se a rodinha e volta-se fazendo ponto baixo mettendo a agulha de crochet no fio de baixo da malha, para formar uma lista apparente sobre o direito do trabalho. Trabalha-se aumentando irregularmente; fazendo-se duas malhas numa mesma malha, de maneira a obter uma roda bem chata. Trabalha-se até obter uma roda tendo um diametro de 12 centímetros. A partir dahi augmentar menos rapidamente e fazer alternadamente 3 voltas tomando todo o fio de debaixo da trancinha. Trabalhar assim até que a copa tenha 15 a 14 centímetros de profundidade e 50 centímetros de circumferencia pouco mais ou menos. Experi-



mentar na cabeça, fazendo-se mais carreiras caso seja necessario. A copa terminada, começa-se a aba fazendo na primeira car-

reira um augmento rapido mas irregular de maneira a obter uma aba bem chata; nas carreiras seguintes augmentar sempre o suf-

ficiente para que a aba fique bem plana quando se quer um *canotier* como o nosso modelo e menos quando se quer um pouco *cloche*. A aba dos lados tem 11 carreiras enquanto que na frente e atrás tem apenas 8 carreiras. Póde-se fazer menos carreiras atrás querendo-se. Faz-se uma roda, com o mesmo diametro das ultimas quatro carreiras do chapéu, que se applica pelo avesso na borda para esconder o arame que dará o bom geito á aba.

O chapéu feito com lã preta ou azul-marinha será depois de prompto bordado com lã branca para formar as bolas que o guarnecem. Duas pennas, uma branca e outra azul marinha, enfeitarão o chapéu. Póde-se fazer este chapéu no tom do vestido ou blusa que vae acompanhar, ou no tom das suas guarnições.

sorte a este respeito que as mulheres. Entre 5.381 victimas do raio, contavam-se 5.919 homens e 1.462 mulheres, ou seja perto de tres vezes menos. Mas isto é natural se nos lembrarmos que o raio, na maior parte das vezes, cae nos campos, sobre as grandes arvores, e é commum os trabalhadores abrigarem-se debaixo das arvores quando são surpreendidos

pelos temporaes durante o trabalho na lavoura.

Os homens não são previdentes como as aves, que immediatamente abandonam as grandes arvores quando começa a trovoada, procurando abrigo no arvoredor bem baixo.

E além disto a maior parte dos trabalhadores conservam junto delles as suas ferramentas, que como se sabe atraem o raio.



Peca amostra gratuita á Caixa Postal 517 S. Paulo

Justificavel preocupação feminina é encontrar um preparado de eficiencia comprovada no tratamento da pelle.

BIOCUTIS vem preencher esta lacuna, pois além de ser um bom adherente do pó de arroz é optimo contra: Sardas, Espinhas, Cravos e Manchas da Pelle. BIOCUTIS é levemente perfumado, sendo fabricado em tres typos: fraco, moderado e forte.

Exija sempre BIOCUTIS, que é de resultado positivo no tratamento da cutis.



BIOCUTIS

As victimas do raio

E' curiosa a estatistica que se formula em França a respeito das victimas que o raio faz cada anno. Começaram a fazel-a desde o anno 1865, e é publicada todos os annos pelo ministerio da Justiça.

Durante o ultimo seculo 10 mil individuos morreram carbonizados pelo raio em França. Os annos em que houve menor quantidade destes accidentes foram os annos de 1874, 1892, 1893, durante os quaes morreram sómente 178, 174 e 155, respectivamente.

Os paizes montanhosos são os mais castigados, sobretudo nos pontos onde a população é mais densa.

Os homens tem peor



CUTIVACIN

Creme adherente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e
pequenos abcessos

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

Conselhos sociais

Quantas são as pessoas obrigadas a viver com entes cujo caracter, genio, modo de agir está em completo desacordo com o dellas! Sofrem cruelmente com essa situação sem no entanto poderem evadir-se; seja porque uma obrigação moral as força, seja porque o respeito humano as retem, seja porque se sintam incapazes de ganhar a sua vida, estão acorrentadas por laços moraes, sociaes ou materiaes poderosos. Consideram-se prisioneiras mas não procuram accommodar-se com a sua prisão; estão em perpetuo estado de revolta interior. Esse estado de exasperação incessante é o mais deprimente possível, porque em vez de reagir preferem

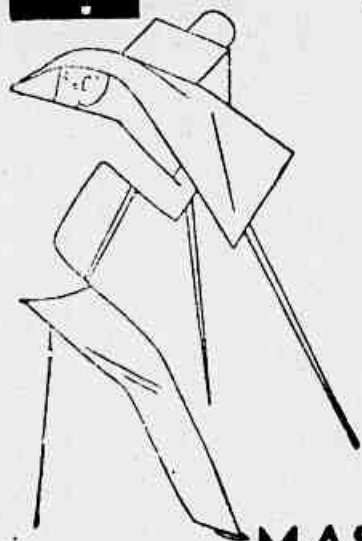
adotar o papel de victimas da sorte.

Essa tactica é pessima; escolhe-la é diminuir, consideravelmente, o quinhão de alegrias e de serenidade que poderiam ainda obter na vida.

Afastando toda passividade, devemos enfrentar energeticamente nossas contrariedades e tudo fazer para atenual-as.

Quando se verificou que é preciso ficar onde se está, apesar dos soffrimentos, porque a nossa missão nos obriga ou a nossa timidez não nos deixa tornarmos-nos independentes, armemo-nos de coragem, de engenhosidade, de bom humor, para utilizar, da melhor maneira,

SEUS VESTIDOS SÃO DA PLACE VENDÔME
SUAS JOIAS SÃO DA RUE DE LA PAIX



MAS SEU SABONETE É 'SO'
Eucalol

UMA senhora elegante, de bom gosto, escolhe para a sua "toilette" aquillo que a sua experiencia seleccionou ou que as amigas aconselham, isto é, o que de melhor existe. Quanto ao sabonete, todas ellas teem a mesma opinião.

Cuidado com as imitações apparecidas.
Exija a fita vermelha de garantia.

os elementos que temos em mão.

Em primeiro lugar, uma observação essencial impõe-se. Consideramo-nos acorrentados; mas na outra extremidade da corrente está alguém: o marido, a sogra, a cunhada, enfim aquelle ou aquella que achamos ter tantas razões de queixa; elle tambem deve estar in-

commodado pela corrente se manobramos de maneira que os movimentos desta sejam contrarios e discordantes, e aggravamos assim a situação.

A primeira precaução a tomar é, portanto, aquella que consiste em evitar tudo que pôde provocar conflictos com o nosso parceiro: concessões geitosas, silencios

prudentes evitam muitas questões e não deixam as brigas inevitaveis azedarem-se.

Experimentemos assim estabelecer um parallelismo approximativo entre as duas actividades antagonicas, para fazer reinar uma especie de harmonia entre ellas; isso não quer dizer abdicar mas fazer combinações intelligentes, para obter um resultado.

Em segundo lugar devemos recorrer á alegria, á bonhomia, que é uma maneira habil de tomar as cousas do bom lado, sem nada dramalhar: com animação e voz amavel, obtem-se muita coisa.

São estes processos directos muito efficazes.

Ha tambem indirectos; está aqui um que não depende sempre da nossa vontade, mas ao qual se deve

recorrer quando é accessivel: consiste em arranjar periodos de calma pela fuga; uma pequena viagem, uma curta ausencia, pela simples separação de parte do dia, o contacto que se tornava insupportavel pela irritação tornou-se accessivel.

Enfim ha ainda um excellente meio para conseguir accellar uma vida em commun contra a qual nos insurgimos depressa: é o de estudar com minucia e imparcialidade os destinos que, vistos de fóra, apparecem á nossa imaginação como muito mais invejaveis que o nosso; examinando de perto, veremos que comportam difficuldades, aborrecimentos e que a maior parte delles não tem mais vantagens que o nosso. Esta observação permittir-nos-á estabelecer os valores relativos das cousas e tender justiça ao nosso quinhão.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

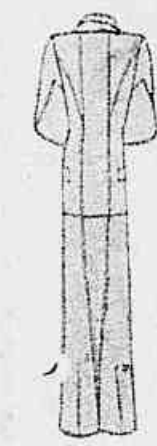
DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



1 — Tailleur de lã de fantasia, fundo preto com desenhos brancos; casaco ajustado na cintura e abotoando-se com um unico botão. Golla-écharpe de foulard branco bordado de preto.
2 — Tailleur de tecido de lã, verde azeitona, cinzento claro e branco. Écharpe de seda listada: branco, verde e cinzento.

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859



1 — Vestido de voile de algodão com pintas multi-côres. Pala e laço de voile branco. 2 — Vestido de shantung branco. Grande golla que trança na frente e se amarra nas costas, terminada por uma barra do mesmo tecido verde.

MESTRE DE LIMPEZA EM GERAL

Encarrega-se da limpeza de casas com machinas aspiradoras. Especialista em calafeto, enceramentos de soalhos de madeira, "chilolite" marmores, mozaicos etc. Lavagem chimica nos marmores e ladrilhos em geral, limpeza nas cantarias; restaura pinturas etc.

Chamados: **Julio Horák**

Res. Bairro Maria da Graça, Rua VII, 196

PHONE: 4-3279

A Elegância no LAR

A DECORAÇÃO MODERNA

O que respondeu Dominique (nome adoptado para a firma dos grandes decoradores Domin e Genevrière) ao jornalista parisiense que o foi entrevistar para saber o que pensava das hesitações do grande publico, diante de certas formas apresentadas á sua escolha. Pediu-lhe tambem que indicasse quaes são, na sua opinião, os pontos essenciaes sobre os quaes o decorador moderno deve especialmente dar a sua attenção:

"Não ha estagnação no dominio da arte decorativa moderna, disse elle. *A fortiori* (com mais razão) não se póde falar de movimento retrogrado sejam quaes forem os pretextos sobre os quaes



Cajú Purgativo

Premiado com Medalha de Ouro

na
1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

um tal movimento pudesse apoiar-se: tradição, gosto do passado, reacção contra

certos exageros actuaes.

"A evolução esthetica moderna é um facto. Não podia ser retardada, não póde ser retida e seria inutil discutir os principios. Os espiritos insensivelmente foram adaptando-se, não havendo mais nada a explicar, mais nada a

defender. Mas isso não quer dizer que se deva acceitar sem discernimento todo esse mundo de formas que cada dia nos são trazidas. A vida actual, rica em aventuras, convida-nos a apanhar e a comprehender a novidade com mais finura e rapidez que outróra.

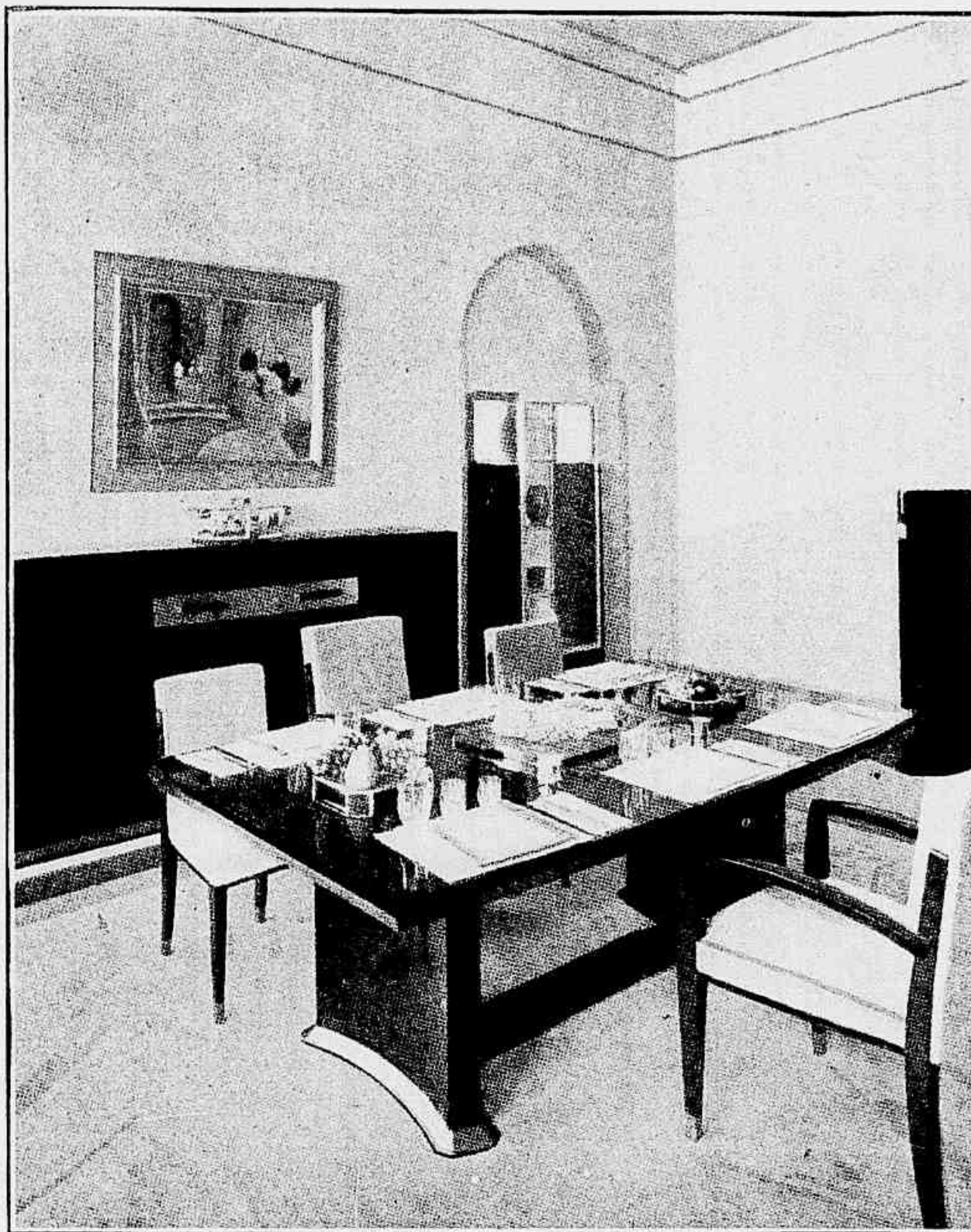
"Mas, tambem, este elemento de surpresa, essa necessidade sempre insatisfeita do inedito, não tende para fazer-nos perder o sentimento da qualidade que é, sem nenhuma duvida, a fonte mesmo de toda alegria real?

"Ser do seu tempo não é ceder ás fantasias quotidianas da moda. A graça e a clareza não são, com effeito, o resultado milagroso dum simples capricho, nem o lito de espantar é bastante para fazel-as nascerem. A belleza tem raizes mais profundas. Uma materia nova pede novas formas; mas, qual seja a sua riqueza, conforme a mão que a trabalha, torna-se vulgaridade ou distincção. Por essa razão, riqueza e distincção não occupam o mesmo lugar na escala dos valores humanos.

"Não se deve esquecer sobretudo que no dominio

esthetico, como em qualquer ramo da actividade intellectual, quando se trata de innovar, sómente contam as audacias que se apoiam sobre uma solida cultura. E por cultura não se quer dizer acceitação cega do passado, agarramento servil á tradição, mas sim a aptidão de comprehender e sentir, e o respeito por toda coisa creada.

"Os conjunctos decorativos modernos devem não sómente accusar uma constante preocupação de conforto e de utilidade, mas ainda trahir um sentido subtil das relações, esse laço imponderavel de sentimento que uma logica rigorosa e uma technica severa não poderiam fazer desabrochar. O artista deve tambem possuir antes de tudo o dom da expressão, no sentido musical do termo, quer dizer a faculdade de poder evadir-se do real para estender, alem dos seus limites proprios, o papel do movel e dos objectos que o acompanham, tendo em conta o espaço, a luz e as côres. E' pelo sentido innato do rythmo que o decorador consegue animar a materia a fecundar, pois que, de inerte e esteril que era, torna-a geradora de belleza..."



SALA DE JANTAR MODERNA — Moveis de pereira preta e metal. Paredes pintadas em tonalidade bege claro; as cadeiras forradas com tecido cinzento claro.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES

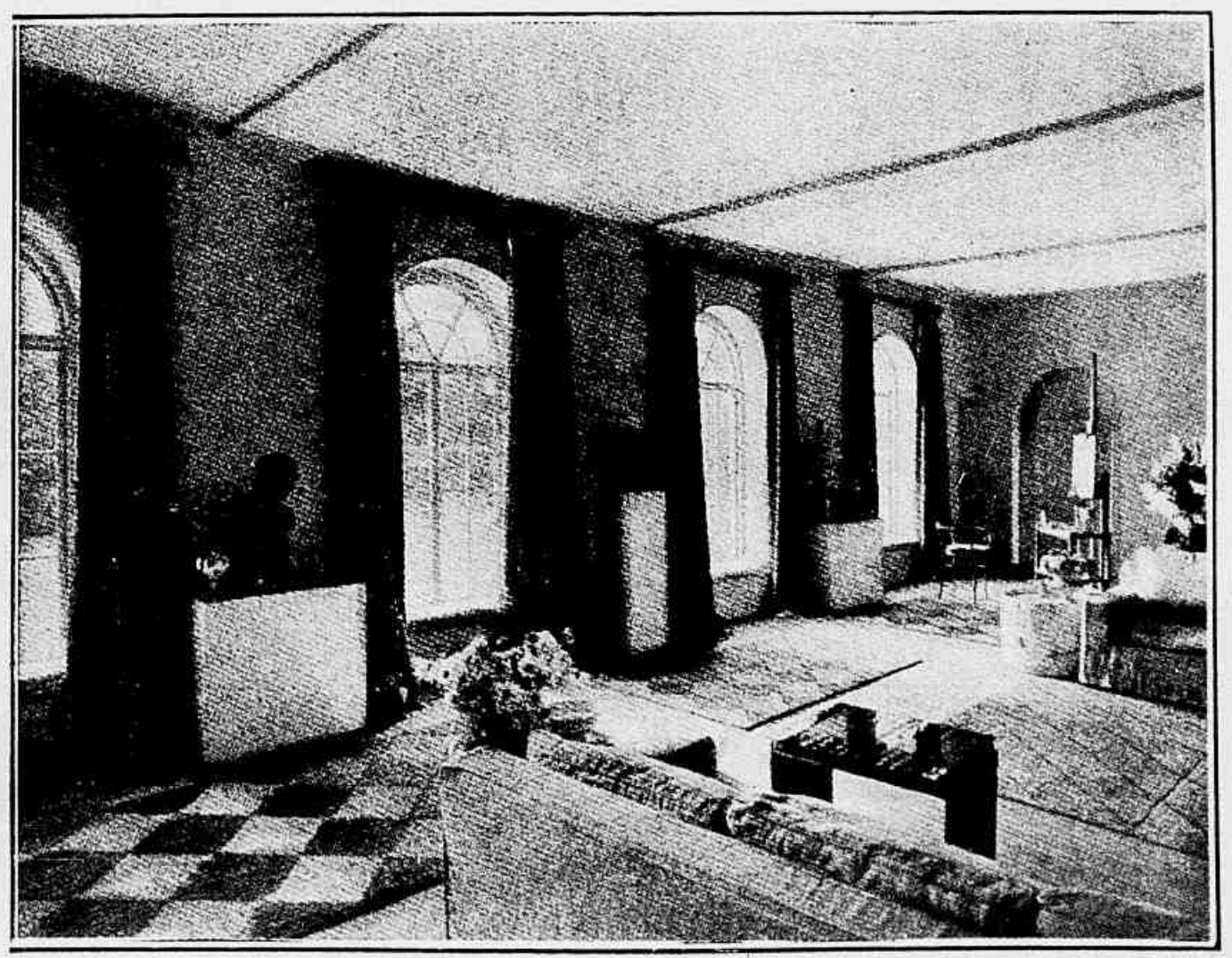
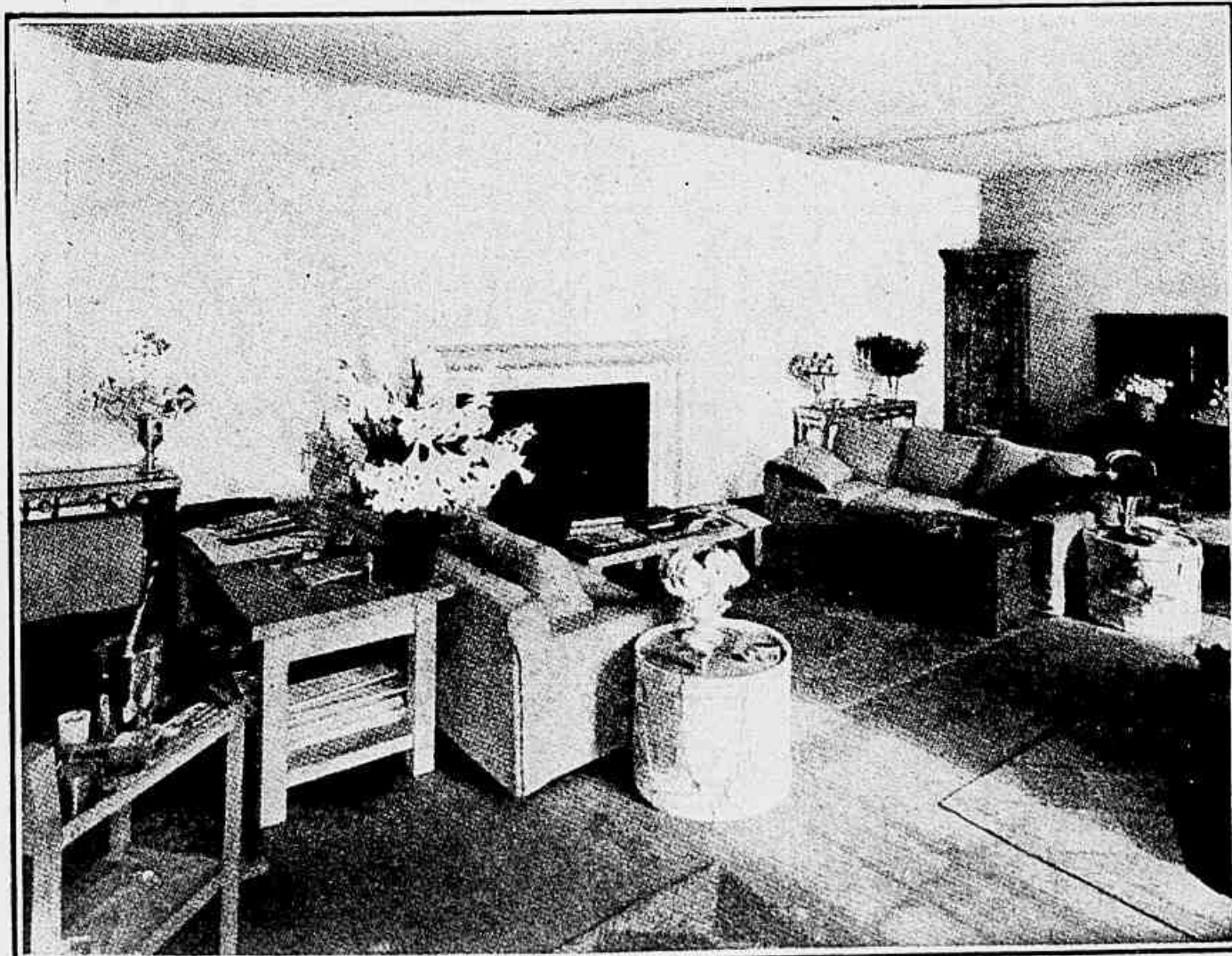
ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67

:- RIO

UM ATELIER MODERNO



Nas nossas photographias damos dois aspectos do atelier do pintor Frank Dobson: muito interessante a combinação dos tons branco, bege e marron. Os divans forrados com veludo bege; os tapetes, cujo desenho forma triangulos, são bege claro e marron. As cortinas de velludo marron são bordadas com bolas de seda bege claro. Tambores são empregados ali como mesinhas.

VESTIDOS PARA A TARDE



1 — Vestido de crepe marocain cinzento claro, com pala drapé de crepe romain branco. 2 — Vestido de crepe da China violine, com grande gola-ficha de crepe georgette branco. 3 — Vestido de setim preto. A gola e o cinto, que se amarram num laço, são forrados com setim rosa pallido. 4 — Vestido de crepe de Chine sable, guarnecido com uma gravata e punhos de renda ocre. 5 — Vestido de crepe da China verde, punhos e gravata de renda ocre. Fivela de esmalte no cinto feito com o próprio tecido.

Blusa moderna feita com tricot de lã

Blusa bege com guarnição de listas beiges e vermelhas.

Estas medidas são para manequim 42: comprimento 45 centímetros; volta do peito 85 centímetros. Para manequim logo acima ou abaixo, 5 centímetros a mais ou a menos; 3 centímetros na frente, 2 centímetros nas costas.

Ponto empregado — O trabalho compõe-se de listas em relevo, que se obtém da seguinte maneira: a) — Para a parte listada de vermelho e bege, tricotam-se com a lã bege 2 carreiras de ponto de jersey (1 carreira pelo direito sobre o direito do trabalho; 1 carreira pelo avesso sobre o avesso do trabalho). Depois, com a lã vermelha, tricotam-se 2 carreiras pelo direito (1 carreira sobre

o direito do trabalho, 1 carreira sobre o avesso), seguidas de 1 carreira avesso sobre o direito etc. retomando a explicação no asterisco. Essas cinco carreiras formam a lista em relevo. b) — Para a parte em relevo dum só tom, tricotam-se 3 carreiras de ponto de jersey comum e 2 carreiras avesso sobre o direito do trabalho. Essas 5 carreiras formam também uma lista em relevo.

Costas — Começa-se por um dos angulos, na parte de baixo, e trabalha-se enfiado. Põe-se na agulha

5 malhas da lã bege. Tricotam-se fazendo listas em relevo com a lã vermelha, fazendo em cada

pedaços pondo uma malha entre elles. Tricotam-se ainda 4 listas em relevo continuando os aumentos em cada extremidade do trabalho e tricotando junto, todas as 2 carreiras, as 5 malhas do centro do trabalho, para formar a linha vertical no centro da blusa. Em seguida, corta-se a lã vermelha, e trabalha-se somente com a lã bege. Depois da 5.ª lista em relevo deixa-se novamente o trabalho de parte e começa-se a manga que principia igualmente por um dos angulos. Põe-se na agulha 5 malhas com a lã bege e tricotam-se fazendo 1 aumento em cada começo de carreira. Depois da 5.ª lista em relevo, deixa-se novamente o trabalho de parte e faz-se um outro pedaço igual para a segunda manga. Retoma-se as costas, juntam-se de cada lado as mangas. Tricotam-se, sobre todas as malhas, 8 listas em relevo, continuando com as diminuições no centro do trabalho, e fazendo sempre 1 aumento em cada extremidade do trabalho e em cada começo de carreira (essas 8 listas terminam o alto da manga). Cessam



extremidade da carreira um aumento todas as 2 carreiras, durante 13 carreiras em relevo.

Põe-se de parte esse trabalho e tricotam-se um segundo pedaço exactamente igual. Juntam-se esses dois

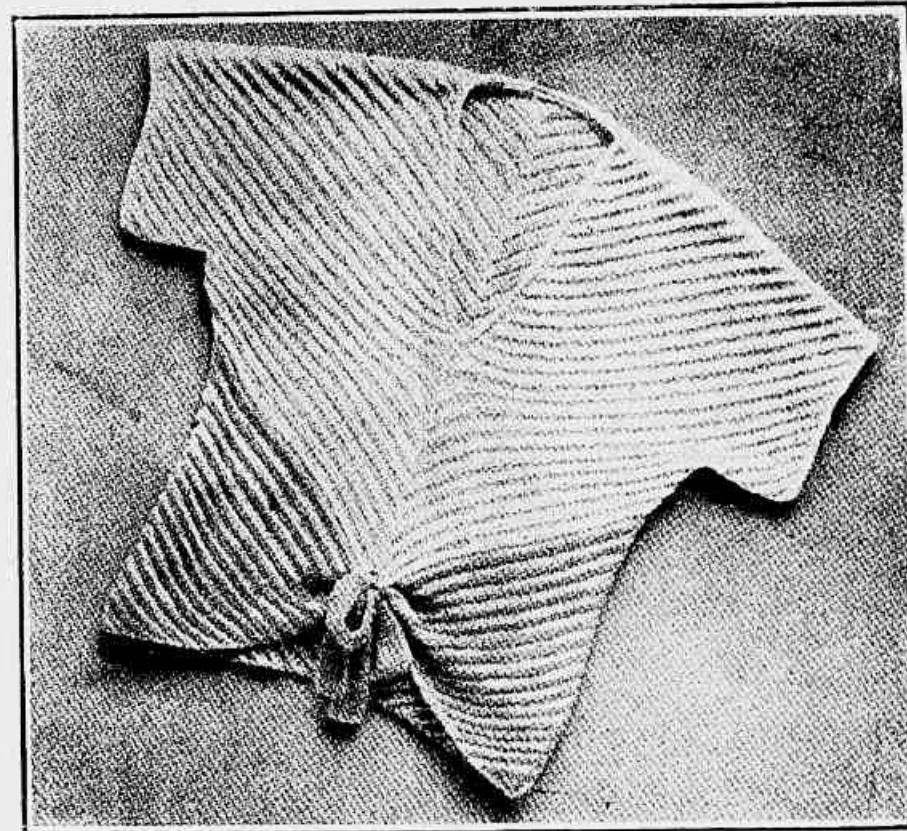
DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

se os aumentos e, para formar o hombro, faz-se o contrario: diminuição de 1 malha em cada começo de carreira durante 11 listas e diminuição de 2 malhas durante 3 outras listas. Fecham-se em seguida sempre 4 malhas em cada extremidade de carreira até acabarem todas as malhas.

Frente — Começa-se por um dos angulos e trabalha-se como as costas até ao decote, que se forma ao mesmo tempo que o hombro. Nesta ocasião, reparte-se o trabalho em dois e faz-se um lado fechando sempre 1 malha todas as duas carreiras para formar o decote, e simultaneamente 1 malha para o

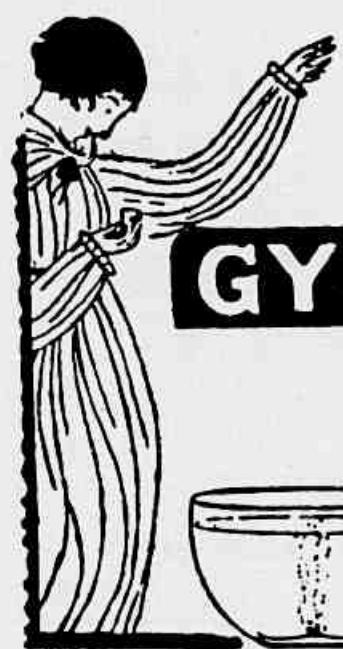


1
VIDRO DE
MINORATIVAS
LIVRA-0 DA
PRISÃO DE VENTRE
EM QUALQUER IDADE

ULTIMOS : : MODELOS



1 — Cestume de velludo de Manchester "Velashka" bege claro. Blusa de tecido de fantasia bege, azul e preto. 2 — Vestido de linon branco com bordado inglês e contas de cristal branco. 3 — Capa de tecido "Globe Trotter" de xadrez escocoz, guarnecida com pelle preta.



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.



ANTONIO J. FERREIRA & C^{os}.
Concessionarios Caixa Postal n.º 824, RIO

hombro durante 10 listas, e em seguida 2 malhas até acabarem todas as malhas.

Para fazer a tira para o laço que franze a frente na parte de baixo, põe-se na agulha 12 malhas da lã vermelha e tricota-se com o ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso) durante 60 centímetros. Abre-se uma casa logo acima da parte listada de vermelho

para enfiar a tira e amarra-se fazendo um laço.

A condessa vermelha

Foi dado este nome à condessa Markiewicz, uma irlandeza que lutou para que seu país fosse considerado Estado livre.

Teve ella a vida cheia de aventuras tragicas, enfrentadas com a coragem

de quem queria vencer custasse o que custasse.

Era ella a filha d'um barão irlandez: foi recebida na corte mas, sentida por não obter a Irlanda o que ambicionava, foge para Paris. Allí dedica-se ao estudo da pintura no Quartier Latin. Um quadro seu é recebido no Salão; encontra o conde polonez Casimiro de Markiewicz, que a pede em casamento. Volta com o esposo para Dublin onde conhece horas difficeis.

Separa-se do esposo e dedica a sua vida á politica. Torna-se a alma da insurreição irlandeza. Forçada a entregar-se, é condemnada á morte. Concedem-lhe no entanto o perdão.

Recomeça novamente a lucta. E' uma segunda vez presa e condemnada, para ser libertada de novo.

Em 1918, a condessa apresenta-se ás eleições legislativas de Dublin. E' eleita membro do Parlamento britannico, onde aliás nunca conseguiu tomar assento.

Desde a constituição do Estado livre, refreou um pouco sua prodigiosa actividade. Essa amazona, que tantas vezes desafiou a morte nas ruas varridas pelas balas e estilhaços de bombas, apagou-se docemente, sobre um leito de hospital, em consequencia d'uma operação de appendicite, no fim do anno de 1927.

Syphilis Infantil?



Gottas de

HEMOPATOL

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trespallando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça pois, ao seu fornecedor. Mas se não for "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima; é imitação. Vende-se nas boas drogarias, perfumarias e farmacias desta capital a 9\$500.

CURIOSIDADES

ALBUM DE BEIJOS

Ha uns vinte annos, o violinista Kubelick estava em Londres dando uma série de concertos. Quando terminou, uma noite, um desses concertos, viu aproximar-se d'elle um jovem que, no seu genero, tinha-se tambem tornado celebre. Era miss Evans de Kensington, que lhe pedia um beijo.

Mas não pensem que miss Evans offerecia suas faces para receber o que ella solicitava. Tinha ella simplesmente um album e um pequeno pedaço de panno sobre o qual estava espalhada uma camada de carmin.

O celebre artista tinha que levar o panno aos seus labios e applicar em seguida um beijo sobre uma bella pagina branca do album, depois assignar ao lado da marca vermelha.

A colleccionadora tinha

já feito naquella época uma grande colheita dos mais celebres beijos. Sómente Sarah Bernhardt e Caruso tinham opposto uma recusa formal ás suas solicitações.

O que terá acontecido a esse original album? Miss Evans tel-o-á conservado ou vendido por uma boa somma a algum amador? Em todo caso o que é certo é ter a sua ideia agradado, porque tem tido diversos imitadores. Em Los Angeles ha um colleccionador de beijos neste genero, bem conhecido de todas as estrellas do cinema, porque já obteve ao menos um beijo para seu album de cada uma dellas.

O Segredo da Sultana

embeleza a cutis, afugenta a velhice e conserva a pelle com toda a suavidade juvenil!

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO - RIO

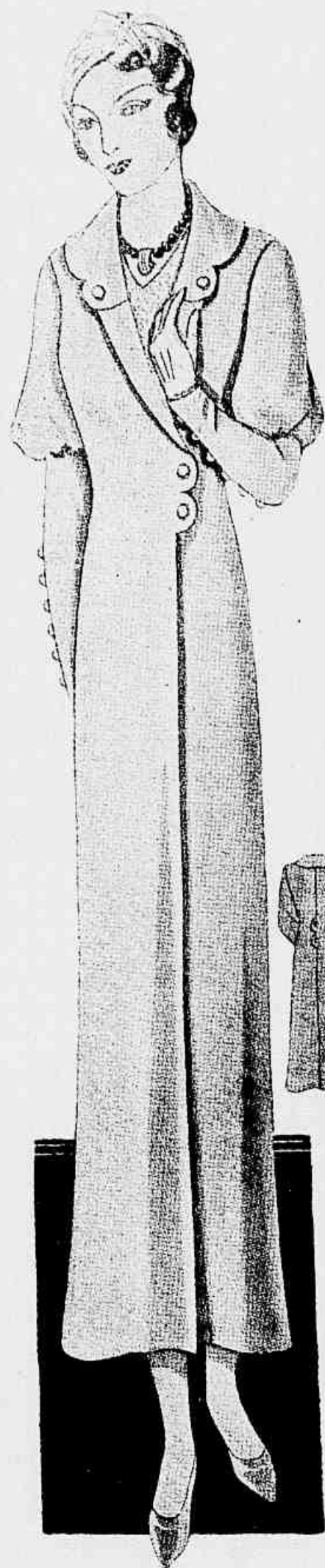
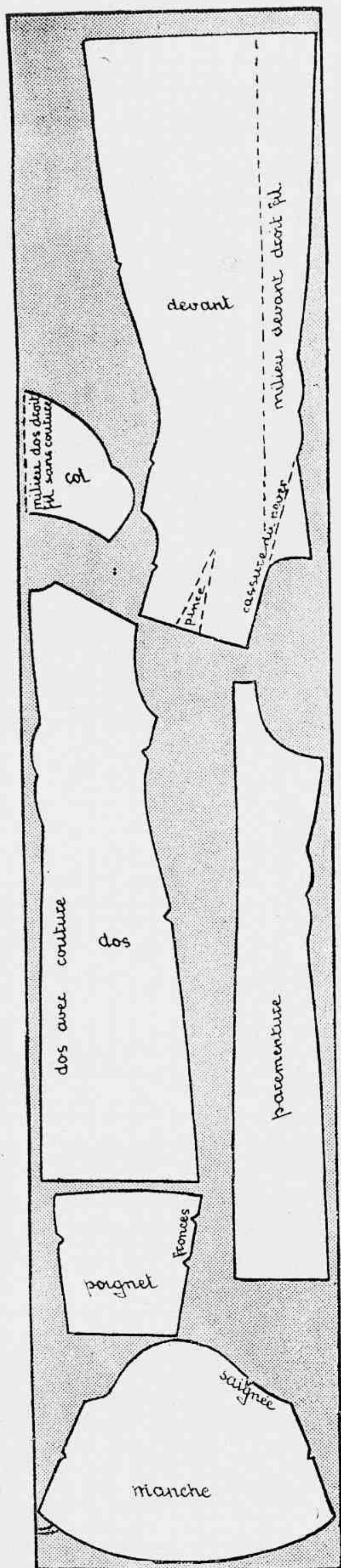
GRANDE TONICO

VINCITA

DA VIDA

RESTAURADOR DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

Manteau singelo e seus moldes



Este manteau tanto pôde ser executado em crepe de seda como em lã. As costuras dos lados entram levemente na cintura. A costura no meio das costas tem dois festões na altura da cintura guarnecidos com botões. A frente tem a mesma guarnição, mas nesta são feitas as casas, onde se abotoam os botões pregados na parte esquerda. Esta guarnição repete-se na golla, que se abotoa sobre os revers. As mangas bouffantes tem longos punhos guarnecidos com botões. Compõe-se o molde da parte da frente que deve ser cortada dupla, do forro da frente que também é cortado duplo, e do molde das costas; este também tem de ser cortado duplo por causa da guarnição. A golla é cortada inteira dobrando-se o tecido. As mangas compõem-se de dois moldes, o do bouffant e o do punho.



Capa de cabossol bege guarnecida com penas verdes de gallo.



Canotier de picot azul marinho, guarnecido com uma fita gros-grain vermelha.



MAIZENA DURYEA

FARÁ COM QUE
SEU BÊBÊ CRESÇA
SÃO E ROBUSTO

Experimente a seguinte receita

PAPINHA DE MAIZENA

(Para crianças desde 4 meses). Cozinhase durante cinco minutos duas colheres de água e um quarto de litro de leite, juntandose duas colheres de Maizena dissolvida em um pouco de leite frio de boa qualidade e desnatado, e uma colherinha de açúcar. Colloca-se novamente sobre o fogo, deixando-se ferver alguns minutos. Retira-se quando tenha a consistência de creme de leite.

A Maizena Duryea é um alimento puro, saboroso e fácil de assimilar.



GRATIS

E' recommendado por muitos especialistas de crianças. Peça-nos o livro de "Receitas" que remetteremos gratis.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetto-me GRATIS seu livro 88

504

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



"Chéri", vestido tailleur: a saia de setim côrêlé laqué preto, blusa de jersey peau d'ange rosa.

E' uma grande insensatez apouquentar-nos e apouquentar os outros com aquillo que não pôde ser remediado.



A Maternidade!!!

... O REGULADOR SANT'ANNA, regularizando a circulação do aparelho sexual da Mulher, suprimindo as molestias das suas funções periodicas, prepara-o favoravelmente á MATERNIDADE, evitando as interrupções antes do tempo estabelecido, que muitas vezes põem em perigo a vida da Mãe e quasi sempre abatem dolorosamente o moral. Elle não é menos indispensavel ás PARTURIENTES, sobre as quais está sempre a ameaça de uma flebite e de muitas outras complicações: elle servirá para regularizar a circulação do sangue que, depois de um tal choque, permanece quasi sempre mais ou menos desorganizada.

REGULADOR SANT'ANNA

REGENERADOR DA MULHER.
PODEROSO ELIXIR DE JUVENTUDE.



Vestido para a tarde, de crepe marocain preto: guarnição de fita de setim laqué preto.



1 — Blusa de toile de seda cinzento muito claro, os botões e o bordado num tom de cinzento mais escuro, a saia bastante subida de *drap* cinzento, cortada *en-forme* e guarnecida na frente com pespontos e pregas duplas. Cinto de camurça cinzenta. 2 — Blusa de tricoline listada de branco e azul marinha, gola-grayata e guarnições das mangas do mesmo tecido branco. Saia de crepe *marocain* azul marinha cortada *en-forme* e guarnecida com pespontos e botões. Cinto de camurça azul escuro.

CONSELHOS PRATICOS

OS ACABAMENTOS NA COSTURA

Nas terminações dos decotes ainda são empregadas as tiras enviezadas, mas não na barra da saia; quando a saia ou o babado da saia é cortado *en-forme* dobra-se sómente uma vez a bainha e depois de alinhavada cose-se na ma-

china tendo o cuidado de fazer o ponto laço, para que, depois de prompta, geitosamente se vá puxando a linha para franzir levemente nas partes muito *en-forme*. Nas saias cortadas a fio direito faz-se uma bainha cosida a mão.

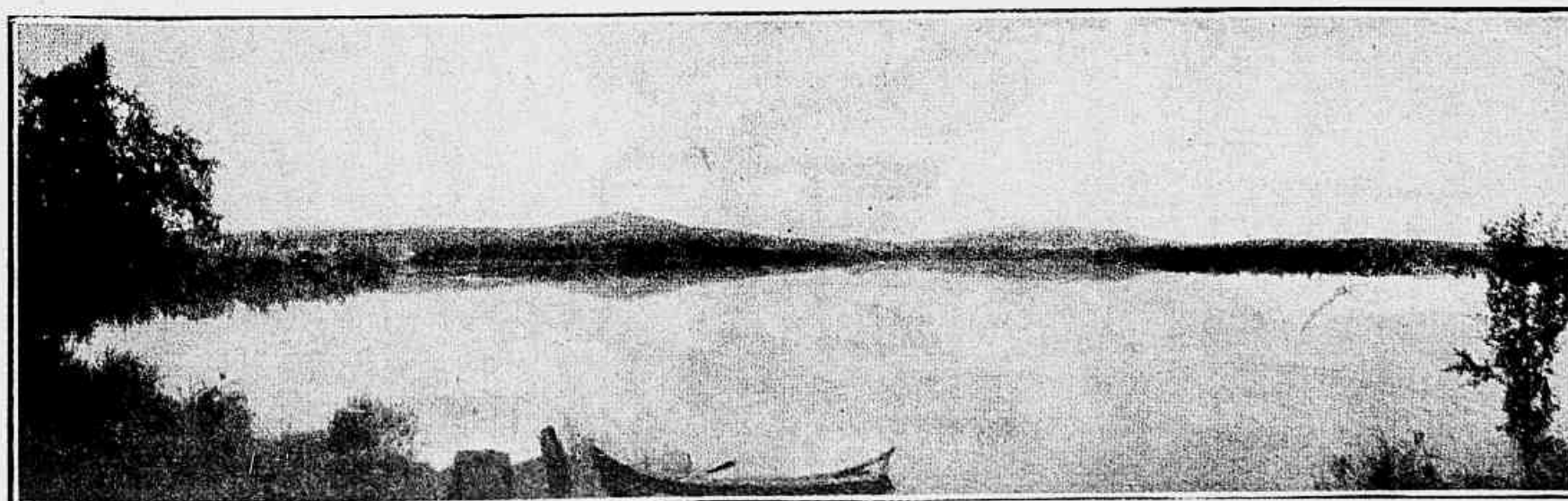
AS ABELHAS
As abelhas estiveram

muito tempo fóra de moda: eram vistas apenas nos colletes; mas actualmente são muito empregadas nas

DR. ZAMBELETTI
CAIXA 3059
SÃO PAULO

Iodosan para dor de garganta!

Concurso de photographia organizado pelo jornal finlandez o Suomen Kuvalehti



A photographia que obteve o 1.º premio: o lago de Pitkäjärvi, a 100 kilometros do Oceano Glacial. Uma bella paisagem da Finlândia.

SUA BELLEZA
PODE SER
UMA VICTORIA
PESSOAL



A mulher não precisa nascer bella. Os olhos se retocam. Os labios se corrigem. Os dentes tornam-se mais bellos e mais sadios por um tratamento intelligente.

O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, torna os dentes claros e brilhantes e combate o tartaro destruidor devido a sua formula anti-acida, na qual tem capital importancia o leite de magnesia. Faz a asepsia perfeita do meio buccal, estimulando, acima de tudo, as suas defesas naturaes, evita as fermentações resultantes de residuos alimentares e neutraliza, mesmo, o effeito daquelles que a escova não conseguiu retirar.

O Creme Dental Gessy é refrigerante e antiseptico e tem gosto agradável e espuma rica e macia.

Embeleze e fortaleça os seus dentes. Habilite-se para sua victoria pessoal no torneio quotidiano da belleza. Visite o seu dentista duas vezes por anno e use Creme Dental Gessy trez vezes ao dia, ao levantar-se, depois do almoço e antes de deitar-se



CREME DENTAL

GESSY

PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A.



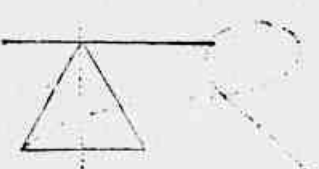
De Manhã



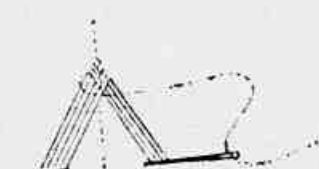
Ao Meio dia



A' Noite



O triangulo e a maneira de começar o trabalho.



O seguimento da execução.



A abelha terminada.

terminações das costuras, para terminar os bolsos, refer as pregas. São executadas com uma seda especial chamada *cordonnnet de Berlin*. Para a sua

execução, deve-se primeiro riscar com giz (ou com alinhavo) um triangulo que se reparte em dois de alto abaixo com um alinhavo ou traço, isto permitindo verificar se está bem a prumo o trabalho durante a execução. Começa-se a abelha fazendo sahir o fio de seda da base do triangulo á esquerda, fig. 1. O primeiro ponto faz-se muito pequeno, horizontalmente, no cume do triangulo fig. 1; o segundo na base do triangulo, d'uma ponta a outra, fig. 2; o terceiro no

alto, em baixo do primeiro e assim em seguida. Nos pontos lançados de baixo para cima, espeta-se sempre a agulha sobre o exterior dos lados do triangulo, em enquanto que nos pontos lançados de alto para baixo espeta-se sempre a agulha no interior do ponto precedente, cada vez mais perto do centro do triangulo. Isso forma uma especie de espinha muito solida e decorativa. Emprega-se sobretudo as abelhas nos *tailleurs*, *manteaux* e vestidos genero *tailleur*.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

ZEA MAYS FISCHER



as
Crianças

comem como
gulodice.

COMPANHIA
REFINADORA

CERES LTD.

Joinville C. Postal 1

Solicite o envio gratis do nosso interessante livrinho — "Guia das Mães e Dona de Casa" — Caixa Postal 1 — Joinville — (Santa Catharina).

MODA INFANTIL



1 — Calcinha de linho azul, blusa de linho branco, guarnecida com viezes azues e bordado feito com linha azul.
2 — Roupinha de fustão azul, camisa de linon rosa com viezes de linon azul.
3 — Vestido de lã leve, fundo branco com xadrez verde. Blusa de *toile* de seda branca, gravata e cinto de seda verde.
4 — Vestido de kasha vermelho, com pala branca, a gola e os punhos de seda listada, branco e vermelho. Cinto de pelica vermelha, botões brancos.
5 — Vestido de *voile* de fantasia, guarnecido com *voile* branco.
6 — Vestido de crepe da China azul de Saxe, guarnecido com pregas dos lados; pala e punhos de crepe da China branco.
7 — Vestido de linho branco com 7 bolas vermelhas, pala e punhos de linho branco, botões vermelhos.



Lavagem da seda artificial

O fio da seda artificial é duro, quebradiço, muito fragil: se os tecidos executados com elle são brilhantes e de apparencia resistente quando novos, perdem no entanto depressa essas qualidades. Para laval-a é preciso mais

cuidados ainda que com a seda animal. Prepara-se uma agua morna com bastante espuma de sabão branco, deixa-se de molho nessa agua o tecido uns dez minutos pouco mais ou menos, tira-se em seguida da agua e mergulha-se novamente diversas vezes.

Alisal-os dentro da agua, com a mão aberta, sempre no mesmo sentido;

não esfregar, não amassar o tecido; estendel-o sem espremer depois de enxaguado na agua morna. Passa-se a ferro pelo avesso emquanto humido. Quando se quer que o tecido tenha uma certa consistencia, mergulha-se em agua de farello, coada, e passa-se a ferro em seguida.



Não mancha as unhas. Sécca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inegalaveis, que duram por 20 dias. Exijam ESMALTE SATAN.



Talco para a noite, de crepe da China verde vivo com desenhos preto e branco. O fichu do mesmo tecido e crepe preto.



Toque de veludo preto, guarnecida com aigrettes de ruche e côr de laranja.
Toque com aigrettes azues.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritof n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Mme. J. M. — Os seus cabelos são fracos? Para que usa oleos, para que usa na lavagem da cabeça sabão?

Lave a cabeça com Shampoo-Pó e experimente meu Tônico n.º 9.

A feia caspa e a queda cessarão depressa.

Yolanda — O unico pro-

cesso radical para fazer desaparecer os pellos do rosto é a destruição das raizes pela electrolyse.

M. P. — A massagem diaria com o Creme de Massagem é a base de regeneração da cutis.

As massagens bem executadas, o uso de bons preparados, que tonifiquem

os tecidos, são os preceitos para conservação da pelle. Com as applicações de luz a cutis é fortalecida, remocida.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Q. N. M. — Reconheço que a beleza facilmente se estraga com o uso de pós de arroz e carmins

toxicos. Como tambem uma vida atormentada de espirito e as desillusões deixam o seu vestigio no rosto.

Experimente o meu sabonete Sylkale, meu rouge Rosita, o Creme Neve e o Pó de Arroz Hygienico. Estes preparados evitarão a decadencia precoce do seu rosto.

Mme. V. Castro (Bahia) — Tudo que possa concorrer para cuidar a beleza da mulher, sem a prejudicar, é louvavel. O pó de arroz, um pouco de rouge Rosita, o Creme de Massagem, a Loção de Embellezar a Pelle e o sabonete Sylkale são preparados indispensaveis para evitar e combater as rugas.

Evelina — Fallo-lhe com uma longa experiencia. As applicações de luz são notavelmente efficazes nas doenças infecciosas da pelle.

A sua segunda pergunta respondo: o melhor processo de extrahir as verrugas é pela electrolyse.

SELDA POTOCKA.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7—Edifício Odéon—Sala 715—7.º andar.

Eva (Petropolis) — Estudos modernos demonstram que a seborrhéa é apenas manifestação parcial de perturbações da constituição vegetativa. Seborrheicos sofrem constantemente de hyperhidrose, super-acidez e de phosphaturia.

A importante questão — si sob fundamento dos hodiernos conhecimentos physiologicos a secreção das glandulas da pelle está na dependencia do systema nervoso — deve ser respondida affirmativamente.

Esta noção de grande alcance desenvolve-se a uma experiencia da propria Natureza: a epidemia de gripe de 1918 a 1922 apresentou, entre outros complexos de symptomas, um que a sagacidade de Von Economo comprehendeu como um quadro pathologico unico, por elle denominado *encephalitis lethargica*.

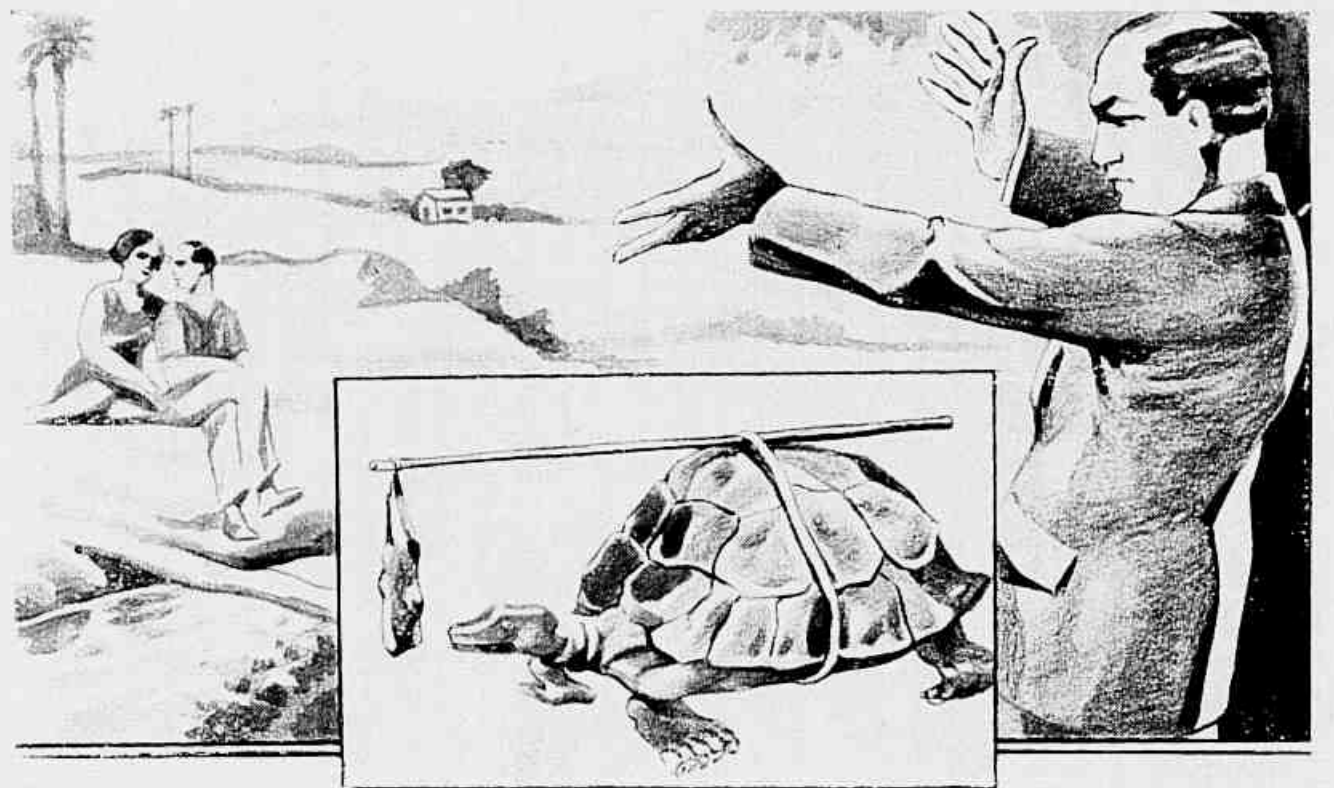
Nesta molestia são atingidos o dienkephalo e os grandes ganglios cinzentos. Decorrem destas localizações anatomicas

Supplício de Tântalo

A's vezes a natureza não é justa com certos individuos. Ella dá-lhes a robustez do corpo, a elegancia do porte, enche-os de desejos ardentes, mas ao mesmo tempo nega-lhes os meios de alcançar seus anhelos. Como se vê na nossa illustração, um homem moço, appetitando o gozo da melhor saúde, tem ideias, sonha com o amor, mas não pôde fruilo. Parece reduzido á situação da tartaruga, cuja bocca não alcança nunca a isca que lhe fica diante das narinas.

que as Perolas Titus vieram prestar os mais relevantes serviços. Nessas perolas se contém os hormônios vivos das glandulas genitais, da supra-renal e da hypophyse; o seu uso methodico conduz á restauração do equilibrio funcional e, portanto á alegria de viver.

Aqui mesmo, já são numerosas as pessoas que podem affirmar essa preciosa eficiencia das Perolas Titus; todavia, está á disposição dos Srs. Clinicos e demais interessados a literatura scientifica a seu respeito com os depo-



Um verdadeiro Supplício de Tântalo!

E' que elle, victima de certas perturbações endocrinicas, está inapto para as funções inherentes ao seu sexo, e a certeza disso o conduz a um estado de superexcitação capaz de leva-lo aos maiores desatinos. Essas falhas organicas se verificam igual e communmente nas senhoras criando-lhes um estado de frieza e indifferença que tanto faz soffrer seus maridos.

Pois é a essa especie de entermos — victimas de disturbios ou de insufficiências sexuaes

sitarios geraes Srs. W. Keetman & Cia., nesta capital, á Avenida Rio Branco, n. 175-2.º, em São Paulo, á rua de São Bento, 49-2.º; em Porto Alegre, á Galeria Chaves, apt. 15; na Bahia, á rua Corpo Santo, 33-1.º andar; em Victoria com C. Nunes Pereira & Cia, á Av. Cleto Nunes, 45; em Bello Horizonte, á rua Bahia, 95ª, e em Curitiba á Praça Tiradentes, 354.

Nestes endereços, um medico especialista é posto gratuitamente á disposição das pessoas que desejarem fazer o tratamento por esta moderna medicina.

symptomas como a somnolencia, differença pupillar, nystagmus, abundantes suores (hyperhidrosis), physionomia de mascara. Muitos dos paciente de encephalitis lethargica offerecem um outro interessante symptoma qual a face oleosa, empomada, que os allemães denominam "Salbengeich". A testa, a face, o nariz, os labios são cobertos por espessa camada oleosa, semelhante a pomada, que, removida com algodão embebido em benzina, ao cabo de meia hora se renova. Estudos anatomicos demonstraram que a regulação central das glandulas sebáceas se localiza num grupo de cellululas ganglionares pertencente ao *Globulus pallidus*, que na encephalitis lethargica são accommettidos de um estado inflammatorio chronico que lhes cria condições de permanente irritação. Nos seborrheicos este estado irritativo não é motivado por inflammiação, mas encontram-se aquelles centros nervosos como outros centros vegetativos em hyper-excitabilidade.

As substancias que sobre estes centros actuam são, umas, productos de reabsorção intestinal, principalmente de alimentos em imperfeito desdobramento molecular; outras, substancias hormonales lançadas na circulação sanguinea pelas glandulas de secreção interna.

Activo trabalho muscular queima e neutraliza a toxidez destas substancias e todo o mundo observa que aquelles que vivem do trabalho muscular soffrem

menos de seborrhéa que os sedentarios ou os intellectuaes.

Para o tratamento da seborrhéa é indispensavel modificar o regimen de vida: diminuir a quantidade dos alimentos e prover á sua boa digestão. Neste sentido tenho dado aqui frequentes conselhos que á assidua leitora não precisam ser repetidos.

Unte as crostas com a pomada:

Enxofre precipitado.....	2 grs.
Acido salicylico.....	0,40
Vaselina.....	20 grs.

Lave a cabeça uma vez por semana com sabonete muito delicado. Os raios infravermelhos são contra-indicados.

Para regular a secreção ovariana aconselho injeções do hormonio ante-hypophysario. A prescrição e administração deste hormonio deve estar a cuidado de um medico sob cuja observação precisa ficar a distincta consulente até que desapareçam as anormalidades oestraes.

Maria Carmen (Juiz de Fora) — Os medicamentos mencionados de nada valem. O tratamento opherapico poderá ser efficaaz, mas só deve ser instituido sob controle medico.

DR. BENJAMIN FERREIRA.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Farmo (Minas Geraes) — Procure o seu dentista com urgencia.

Tavares Lima (Pernambuco) — Está, actualmente, em Curitiba.

Carlos Gonçalves da Rocha (Rio G. do Sul) — Deve ser.

Renato Herculano (Alagoas) — O bicarbonato, por exemplo.

Salvador Tosies (Minas Geraes) — Alcoolatura de hortelã 20,0; Tintura de catanhia 20,0; Tintura de benjoim 10,0; Chloroformio e Hydrato de chloral 3,0.

Teruliano de Moraes e Valle (Rio Grande do Norte) — Deve neutralizar com leite de magnesia.

Vicioria de Lima (S. Paulo) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Abuquerque Medeiros (Minas Geraes) — Em 1854, approximadamente.

C. F. L. T. O. L. O. Sta. Catharina) — Sim.

Deodoro (Amazonas) — Deve ser.

ALEXANDRINO AGRA

Monteiro Lopes (S. Paulo) — 10,0 é o sufficiente.

F. L. L. O. (Alagoas) — Meia hora antes das duas principais refeições.

Anacleto Vianna (Amazonas) — Remoção das duas raizes de que me falla em sua carta.

Januario Miranda (Rio Grande do Sul) — Trabalho de ponte.

Ferreira Telles (Minas Geraes) — Deve ser em contrado nas casas de antigos dentarios.

Anna Junqueira (Minas Geraes) — Use como dentifricio.

Alcool (a 85.º) 80,0; Cacto em pó 10,0; Benjoim em pó 2,0; Essencia de hortelã 1,0;

Macere durante 24 horas.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada atende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Murtatori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

BONBON

LAXO PURGATIVO

AMARGO MENDES

AGRADAVEL AO PALADAR, NÃO IRRITA OS INTESTINOS E PRODUZ OS MELHORES EFEITOS.

ENVIE O COUPON ABAIXO A:

CAIXA POSTAL 3413

S. PAULO

E RECEBA UM:

AMOSTRA

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

GRATIS

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances. uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte.
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

•“EU SEI TUDO”•

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**